

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD

Caroline Eidt
Sandra Regina Pastre Pereira

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância
Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

São Lourenço do Oeste

2011

Dedicamos este trabalho àqueles que, mesmo de fora, mas sempre presentes, nos quiseram bem e nos apoiaram nos bons e nos maus momentos, trilhando essa longa trajetória ao nosso lado.

Dividam conosco os méritos desta conquista, porque ela também pertence a vocês.

AGRADECIMENTOS

AOS FAMILIARES, TUTORES, PROFESSORES E COLEGAS:

Acabamos de vencer uma batalha, dentre muitas com as quais haveremos de nos deparar. Por vários anos passamos por dificuldades, inseguranças, erros, acertos, vitórias e alegrias. Chegamos ao final com a certeza do dever cumprido.

Que nosso conhecimento não seja um obstáculo à humildade, pois o desejo de ter sempre razão é o maior obstáculo às idéias novas. Muitas lutas nos esperam! Mas tenhamos sempre em nós essa força que nos trouxe até aqui e que agora nos leva a seguir caminhos diferentes.

Obrigado a todos por preencher nossa vida com paixão e sabedoria e ensinar que o futuro se escreve agora.

“Agradeço todas as dificuldades que enfrentei; não fosse por elas, eu não teria saído do lugar. As facilidades nos impedem de caminhar. Mesmo as críticas nos auxiliam muito” (CHICO XAVIER).

“... Aos professores, fica o convite para que não descuidem de sua missão de educar, nem desanimem diante dos desafios, nem deixem de educar as pessoas para serem “águias” e não apenas “galinhas”. Pois, se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda”.

(PAULO FREIRE, 2000)

SUMÁRIO

1. *Introdução
2. A escola e os documentos oficiais
 - 2.1. *O perfil da escola
 - 2.1.1. O perfil da escola observada**
 - 2.1.2. O perfil da escola de docência**
 - 2.2. *O perfil da turma
 - 2.2.1. O perfil da turma observada**
 - 2.2.2. O perfil da turma de docência**
 - 2.3. O perfil do professor observado
 - 2.4. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola
 - 2.4.1. A aplicação dos documentos na escola
 - 2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol
3. A experiência de observação
 - 3.1. Observação participativa
4. O professor como pesquisador da prática
 - 4.1. Os instrumentos de observação
 - 4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação
 - 4.2. Os relatos de observação do professor pesquisador
 - 4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor
 - a) As competências
 - b) Os papéis
 - 4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno
 - a) As competências
 - b) Os papéis
 - 4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem
 - a) A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem
 - b) A linguagem e as práticas sociais na sala de aula
5. Pôster: vivências docentes
 - 5.1. Apresentação do pôster na escola
 - 5.2. Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola
6. Projeto de Intervenção “intervir para somar”
 - 6.1. Projeto de Intervenção
 - 6.2. Relatório de Resultados
 - 6.3. Relatório de Observação
 - 6.3.1. Observações do Aluno A
 - 6.3.2. Observações do Aluno B
7. *A prática de ensino
 - 7.1. *Cronograma de ensino
 - 7.2. * Planos de Aula
 - 7.3. * Diários de Bordo
 - 7.3.1. Análise crítica das aulas do meu colega
 - 7.3.2. Autoavaliação crítica das minhas aulas

8. *Seminário para a socialização das experiências vividas na escola

9. *Considerações finais

10. *Referências

11. *ANEXOS:

ANEXO I:

I- Ficha de frequência

II- Planilha de comprovação de carga horária na escola

ANEXO II:

III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

ANEXO III:

IV- Atividades de reescritura desenvolvidas ao longo da disciplina

1 INTRODUÇÃO

A proposta curricular de Santa Catarina (2005, p. 94) para o ensino-aprendizado de língua estrangeira questiona: por que é importante aprender uma língua estrangeira? Vemos que essa é uma questão fundamental para justificar a presença da língua estrangeira no currículo escolar.

Felizmente, essa pergunta encontra várias respostas que justificam não só a presença de línguas estrangeiras na escola, mas também a sua enorme importância. Vivemos em uma época em que as tecnologias de informação e comunicação permitem a comunicação instantânea de pessoas em qualquer local do planeta que possua a acessibilidade necessária, e junto a isso vem a facilidade de chegar às informações por meio da rede Internet. Informações essas que são encontradas em quase todas as línguas. Assim, o conhecimento de uma ou mais línguas estrangeiras possibilita uma maior gama de possibilidade que chegar a essas informações, ao conhecimento historicamente produzido e de comunicar-se com pessoas falantes de outra língua.

Para Vygotsky (*apud* Proposta Curricular de Santa Catarina, 2005), o aprendizado de uma língua estrangeira permite o desenvolvimento de muitas funções intelectuais, ou seja, a pessoa torna-se mais inteligente. Também esse aprendizado proporciona o contato com outras culturas, o que amplia a visão do aprendiz e influencia em outros fatores como a tolerância, o respeito e o reconhecimento da heterogeneidade.

Após pensarmos brevemente sobre a importância do aprendizado de uma língua estrangeira, vamos relatar nossas experiências no decorrer da disciplina de Estágio Supervisionado I, II e III. Todas as nossas atividades que envolveram a prática na escola foram feitas na Escola de Educação Básica Sórora Angélica, a qual é uma escola da rede pública do estado de Santa Catarina. Está localizada na cidade de São Lourenço do Oeste, possui quase 1500 alunos e funciona nos três turnos oferecendo ensino desde a primeira série do fundamental até a terceira série do ensino médio.

Este processo inicial foi desenvolvido em conjunto por três estagiários: Caroline Eidt, Ronaldo Roldão e Sandra Regina Pastre Pereira.

Com relação à disciplina de Metodologia do Ensino do Espanhol, primeiramente fizemos a atividade de entrevista com a diretora senhora Elizabeth D'Avilla. Depois contatamos a professora de espanhol Keila Bauer para conversarmos a respeito da atividade de observação participativa, e por fim participamos de duas aulas da professora Keila para aplicarmos o plano de aula da observação participativa.

Em todas as etapas fomos bem recebidos pelos gestores e professores da instituição e isso nos deixou bastante animados, pois demonstra que há um clima de interatividade e colaboração e também eles deixaram o convite para voltarmos quando precisássemos. No decorrer desse trabalho relataremos como foram essas experiências.

Outra experiência que tivemos, também na disciplina de nesse mesmo colégio, foi a realização da aula simulada, a qual foi dada a uma classe de alunos que cursam um curso extra curricular de língua espanhola, e também nessa atividade encontramos boas vindas por parte da direção do colégio e também por parte do professor, que nesse caso é um dos membros do trio que está fazendo este trabalho. O relato dessa atividade também será exposto no decorrer deste trabalho.

Com relação à disciplina de Estágio Supervisionado I, contatamos a professora Keila Bauer para expor nossa intenção de fazer o estágio de observação em suas classes. A professora nos acolheu muito bem e realizamos três observações de aula, uma no dia 10, outra no dia 17 e outra no dia 24, todas no mês de novembro de 2010.

Observamos em cada dia uma aula de 45 minutos em uma turma do ensino médio no horário entre 09:30 e 10:15. Também fizemos um pôster em que constam dados sobre nossa experiência com a observação e que foi exposto na escola no início das aulas de 2011.

Já no início do ano de 2011, começamos a disciplina de Estágio Supervisionado II, já sem a presença do colega Ronaldo Roldão que seguirá seus estudos no exterior. Os nossos primeiros contatos foram retomados com a Escola, onde soubemos da troca da professora regente da turma que nos acompanharia. Para este ano, estava previsto que a professora Talita seria a titular, porém, como estava em estado adiantado de gestação, poucas aulas depois ela entrou em licença maternidade e foi substituída pela professora Solange Franzosi. Esta professora nos acompanhou durante o período de observação no primeiro semestre de 2011, assim como durante todo o período de regência ocorrido no segundo semestre de 2011.

Acreditamos que ao fazermos um trabalho como este, que é um relatório quase que geral das atividades desenvolvidas nas disciplinas que cursamos, re-aprendemos pela memorização e co-aprendemos pela interação e discussão com os colegas. Dessa forma, é uma excelente maneira para internalizar e tornar vivo o conteúdo estudado.

Este relatório está dividido em 11 capítulos. No capítulo 2 foi tratada a relação entre a proposta curricular de Santa Catarina e o PPP da Escola de Educação Básica Sórora Angélica (EEBSA) com relação ao ensino de Língua Estrangeira, também tratamos sobre o perfil da escola, da professora e da turma em que realizamos a observação. No capítulo 6 trataremos sobre o projeto de intervenção, aplicado no semestre 2011/1, onde expusemos nossos relatos de observação. No capítulo 7 foi tratado sobre a prática de ensino, onde aparece toda a sequência das atividades desenvolvidas durante a regência. No capítulo 9 faremos as considerações finais.

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

2.1 O perfil da escola

O perfil da Escola foi elaborado a partir de uma entrevista feita com a diretora da Escola de Educação Básica Sórora Angélica, a Sra. Elizabeth de Oliveira D'Ávila.

Trata-se da Escola de Educação Básica Sórora Angélica, uma unidade de ensino público estadual, localizada na área urbana de São Lourenço do Oeste, Estado de Santa Catarina, em um bairro centralizado e que atende a alunos de todas as classes sociais.

Estudam lá, aproximadamente 1940 alunos, sendo que há o Ensino Fundamental, do primeiro ao nono ano, o Ensino Médio, do primeiro ao terceiro ano, além do Ensino Médio Integrado, que é voltado à profissionalização, que vai do primeiro ao quarto ano.

Além das atividades constantes na grade curricular acontecem outros projetos, como: coleta de lixo reciclável, projeto da família, Sete de Setembro, Curso de Música, Curso de Espanhol extracurricular, etc.

Na grade curricular constam o inglês e o espanhol como línguas estrangeiras. As aulas de inglês acontecem do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental, onde estão na grade e são obrigatórias. O espanhol entra como atividade extracurricular com um total de sessenta horas semestrais e que é oferecido para três turmas, e que tem o caráter optativo, o aluno opta por cursá-lo ou não. Estas aulas são ministradas no período contrário ao de estudo dos alunos e não utiliza de um livro texto, mas de atividades preparadas pela professora, seguindo um planejamento prévio elaborado no início do ano letivo. O ensino da língua espanhola também consta na grade do Ensino Médio Integrado, no curso Técnico em Administração, como disciplina obrigatória.

Com relação ao uso de livro didático, na disciplina de inglês a professora tem um livro que ela adotou e também prepara materiais à parte do livro. No espanhol do ensino médio integrado também se segue um livro, porém os alunos trabalham bastante com atividades de projetos. Já na atividade extracurricular, todo o material é preparado pelo próprio professor.

Os materiais de língua espanhola disponíveis para o uso em aula são: oito dicionários de espanhol, alguns livros de gramática, que ficam todos na biblioteca. A

escola também possui, em armários localizados nas salas de aula, uma coleção por sala, com oito volumes de livros de literatura em espanhol.

Como equipamentos audiovisuais, a escola possui um aparelho de som, um DVD, um data show fixo e outro móvel (que pode ser instalado na sala, desde que seja solicitado com antecedência), computadores, laptop, microfone, mesa de som e caixas de som. Destes recursos, foi possível observar o uso do laptop e das caixas de som, em atividades que envolveram música.

Além das salas de aula, a escola possui um ginásio e duas quadras para a prática de esportes, uma biblioteca, laboratórios de informática e química, além de um parque infantil.

Indagada sobre a realização de estágio na escola, na disciplina de espanhol, a diretora mostrou-se muito receptiva para receber os estagiários.

2.2.1 O perfil da turma observada (2010)

A turma acompanhada no semestre 2010/2, foi uma 2ª série do Ensino Médio Profissionalizante em Administração de Empresas, com 22 alunos, entre 16 a 17 anos. Destes, 11 são do sexo masculino e 11 do sexo feminino.

Os alunos mostram-se relativamente interessados nas atividades propostas, e existe uma excelente interação entre os alunos e a professora, possivelmente pelo fato de ela ser jovem e formada há apenas três anos. Os alunos se engajam muito nas atividades de teatro, confecção de cartazes, de música, já não se empenham muito em atividades relacionadas à leitura, interpretação de textos e outras mais relacionadas à gramática. Notamos que às vezes há uma falta de respeito dos alunos para com a professora, especialmente quando percebem certa insegurança dela no que diz respeito à preparação das aulas. Esta atitude reforça a certeza de que o professor precisa, sempre, ir para a sala de aula seguro dos objetivos que pretende atingir, assim como deve ter uma metodologia que atraia os alunos à participação ativa no processo de ensino/aprendizagem.

Porém, grande parte da turma colabora com o professor e demonstram interesse em adquirir conhecimento, considerando que a época em que irão prestar vestibular aproxima-se, o que cria uma consciência de que é necessário aprender uma língua estrangeira, considerando que consta essa exigência para possibilitar o ingresso no ensino superior por parte desses alunos.

2.2.2 O perfil da turma (2011/1)

A turma acompanhada no semestres 2011/1, foi uma 3ª série do Ensino Médio Profissionalizante em Administração de Empresas, com 21 alunos, entre 16 a 18 anos. Destes, 9 são do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Nesta turma foi aplicado o Projeto de intervenção ao qual se faz referência no capítulo 6 deste relato.

Para elaborarmos um perfil da turma, aplicamos a eles um questionário que nos foi sugerido pelas professoras e tutoras, obtendo os seguintes resultados:

A maioria dos alunos reside na área urbana, sendo que apenas três residem na área rural e vêm para a aula de ônibus.

Dezoito alunos têm acesso à internet em suas casas. Este é um recurso que pode facilitar o processo de aprendizagem para as aulas de espanhol, uma vez que com a internet, os alunos podem se comunicar com falantes da língua em estudo que residem em outros países, o que pode ampliar as possibilidades de aprendizagem, além de servir como fator motivador para aprenderem a língua com a ajuda de falantes nativos.

A grande maioria deles reside com os pais e com irmãos. Cinco alunos residem com a mãe e irmãos e um deles reside apenas com o pai. Apenas um deles mora com a avó. Mostrou-se curioso o número de irmão que os alunos têm, pois foi possível perceber que as famílias não são muito grandes. Sete alunos têm apenas um irmão e seis deles têm dois irmãos.

Quanto às profissões dos pais foram citadas: Mãe – empregada doméstica (4), embaladora (3), radialista; agricultora (2), vendedora, dona de casa (3), auxiliar de dentista, costureira, professora, Agente de Saúde, funcionária pública.

Pai – masseiro, lixa portas, pedreiro, motorista, mecânico (2), agricultor (2), gerente, caminhoneiro, eletricitista, desempregado, professor, Sub-tenente da Polícia Militar, balconista, funcionário público.

Avó- dona de casa

Com relação à escolaridade, a maioria dos pais tem até o Ensino médio incompleto. Apenas um tem pós-graduação e um tem mestrado. Com estas informações, podemos crer que estes pais têm escolarização que permite ajudar aos filhos, por exemplo nas tarefas de casa, o que pode contribuir para a melhoria do seu desempenho escolar.

Chamou-nos a atenção que apenas três alunos têm a assinatura de algum tipo de jornal e é o jornal local. Ninguém possui assinatura de revista ou jornal de circulação regional, estadual ou nacional. Acreditamos que, se houvesse maior acesso às informações contidas nestes veículos, os alunos poderiam ter ampliada a sua visão de mundo.

Também percebemos que poucos alunos estudam fora da sala de aula. Apenas uma aluna estuda 26 horas semanais em casa, exatamente aquela aluna que é filha de uma professora e de um policial militar. Acreditamos que os filhos, normalmente, imitam o comportamento dos pais, e, possivelmente, o fato da elevada escolarização dos pais, assim como a observação da prática do trabalho da mãe possa estar influenciando o comportamento da aluna. Os demais estudam no máximo cinco horas por semana em casa. Sendo que um deles respondeu: “zero horas”.

Sobre o estudo de línguas, todos citaram o espanhol que estão aprendendo na escola e dois alunos citaram estar estudando inglês em escola de idiomas.

Indagados sobre onde estavam aprendendo línguas e quais os motivos que os levaram a estudar, obtivemos algumas respostas: “Na escola. Aprendi porque este idioma foi implantado na Escola Sórora Angélica quando foi fundado o ensino Médio Integrado”; - “Na escola, intenção na carreira profissional fora do país”; “Em curso de idiomas. Quero trabalhar com comércio exterior, falar mais línguas e conhecer culturas. Isto é o que eu quero para a minha vida”, etc.

Perguntamos também sobre a importância de estudarem espanhol e nos responderam: “Sim, pois uma língua estrangeira é muito importante saber nos dias de hoje, tanto para nos comunicar quanto para entender e traduzir textos”; “O espanhol tem uma grande importância, pois é uma das línguas mais faladas e usadas em diferentes países. Além de estar por toda parte, já que o acesso para aprender”; - “Sim, porque no mercado de trabalho vamos usar e fora que é um conhecimento a mais”; etc.

Nota-se a importância dado ao espanhol como recurso que pode ser o diferencial na carreira profissional destes alunos.

O contato que têm com o espanhol fora da escola é através de músicas, filmes e três deles citaram ter visitado a Argentina e o Paraguai para fazer compras. Perguntamos sobre o relacionamento entre alunos e professora e surgiram as seguintes afirmações: – “Porque ela é uma pessoa que sabe interagir conosco”; “Porque ela nos ensina de maneira diferente”; “Ela sabe chamar a atenção e todos aprendem”; etc.

Perguntamos também sobre atividades que a professora faz e que eles gostariam que ela fizesse. Eles responderam: “Apresentação de um musical em duplas ou trios”; “Fazer diálogos espanhóis que proporcionasse nossas idéias”; “Que a gente fizesse um documentário sobre um país que predomina o espanhol (conhecer a vida das pessoas)”; “Assistir a um filme em espanhol”; “Viajar para algum país de língua espanhola”; “Teatro”; “Declamação de poesias”; “Propagandas em espanhol, junto com a matéria de administração”; “Fazer alguns jogos”, etc.

É natural que o início de algo novo traga uma sensação de descoberta ou mesmo, de incertezas e dúvidas que vão se dissipando ao longo da realização do Estágio, já que professores, estagiários e alunos estão se encontrando pela primeira vez. As nossas percepções sobre essa sala de aula foram apurando-se com o desenvolvimento do Estágio e com relação à motivação dos discentes e seu interesse pelas aulas ministradas pela professora, acreditamos que as mesmas foram de grande valia, sendo muito produtivas. A professora Solange chamava a atenção para as aulas, utilizando-se de leituras compartilhadas e uso do áudio, dentre outras ações. Percebeu-se que apesar de todas as dificuldades existentes houve interação, interesse e aprendizado nesta sala de aula.

2.2.3 O perfil da turma de docência (2011/2)

Como estávamos em quatro estagiárias acompanhando a mesma turma e, portanto, não haveria tempo hábil para que todas aplicassem as suas 12 aulas, conforme cronograma da disciplina de Estágio Supervisionado III, a partir do mês de agosto, fez-se necessária uma separação das duplas. Enquanto as estagiárias Lenice Burato e Lúcia Vanin Accorsi permaneceram com a mesma turma, nós, Caroline Eidt e Sandra Regina Pastre Pereira, passamos a acompanhar a segunda série 11.

A turma acompanhada no semestre 2011/1, foi uma 3ª série do Ensino Médio Profissionalizante em Administração de Empresas, com 21 alunos, entre 16 a 18 anos. Destes, 9 são do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Nesta turma foi aplicado o Projeto de intervenção ao qual se faz referência no capítulo 6 deste relato.

2.3. Perfil do professor observado (2010):

A professora Keila tem como formação acadêmica o curso de Letras, com habilitação em Língua portuguesa e Língua Espanhola, pela UNICS, da cidade de Palmas-PR. Desde que se formou, ela leciona, portanto, está há 3 anos atuando na carreira do magistério.

Ela não estudou, nem fez intercâmbio com outros países de língua hispânica, apenas esteve no Paraguai e na Argentina, onde visitou alguns pontos turísticos e para fazer compras.

A professora Keila afirmou que gosta muito do que faz e já trabalhou em 2 instituições de ensino: uma da rede particular, a Escola São Francisco de Assis, e outra da rede pública, sendo a mesma a Escola de Educação Básica Sórora Angélica, ambas em São Lourenço do Oeste.

A professora espera desenvolver em seus alunos a habilidade da leitura em língua espanhola, compreensão da mesma, aumento do conhecimento prévio do aluno em língua e a consciência do quão é relevante a aprendizagem de um nova língua, considerando que o Brasil faz parte do Mercosul e que a escola prepara cidadãos para o mundo, futuros profissionais que necessitarão desses conhecimentos, da habilidade da comunicação em várias línguas.

A escolha do livro didático se deu pela praticidade no uso do mesmo pelo professor e pelos alunos, o que facilita o processo ensino-aprendizagem.

Quanto à abordagem caracteriza o seu ensino, ela afirmou que é a Abordagem tradicional, o que foi constatado no período de observação.

2.3.1 Perfil do professor observado (2011):

A professora Solange Franzosi nos forneceu algumas informações a seu respeito, o que nos permitiu elaborarmos um perfil: A sua formação acadêmica UNICS, em Palmas-PR, onde cursou Letras/Espanhol. Ela nunca esteve em um país de língua espanhola e atua na carreira do magistério há 8 anos.

Ela afirma que já trabalhou com as séries iniciais do ensino Fundamental e também já atuou como professora de língua portuguesa, mas a sua preferência é o trabalho com a Língua Espanhola. Atualmente também trabalha na secretaria da Escola CNEC.

Quando inquirida sobre os seus objetivos para a série (o que ele espera que seus alunos aprendam até o final do ano letivo, ela nos disse que, como é professora

substituta, pretende apenas seguir o trabalho proposto pela professora titular da disciplina, procurando enfatizar as principais dificuldades apresentadas pelos alunos, relacionadas à pronúncia, à interpretação de textos e à gramática e ortografia básica.

A professora Solange também nos informou que não foi ela quem escolheu o livro didático que está sendo utilizado pela escola e que, quando assumiu as aulas, direção da escola solicitou que ela continuasse usando o livro que os alunos já tinham e usavam já nos anos anteriores.

Um fator de extrema importância que fora notado ao longo deste período de observação é que a professora Solange apresentava um pouco de dificuldade em determinados momentos de controlar alguns alunos em conversas paralelas que atrapalhavam o desenvolvimento das aulas e dispersavam o restante da sala, e de chamar atenção dos alunos para que não fiquem dispersos e assim de atrapalharem o bom andamento das aulas.

Porém, um dos fatores positivos que notamos foi que a mesma possuía muita firmeza na hora de repassar os conteúdos, demonstrando todo o seu conhecimento técnico, procurando elaborar sempre aulas diferenciadas que despertassem a curiosidade e atenção dos alunos, tendo como consequência o interesse cada vez maior dos mesmos e maior interação com os assuntos abordados. Ainda, notamos a relação de amizade entre os alunos e a professora Solange, sendo que o mesmo tratamento era repassado à nós estagiárias, explícito nas palavras de apoio, elogios e o carinho demonstrado nesse período de Estágio.

Percebemos que as atividades repassadas pela professora em sala de aula foram realizadas com êxito por parte dos discentes, fato que proporcionou o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Queremos ressaltar o fato de que a professora regente das turmas que estamos acompanhando neste ano de 2011 já era nossa conhecida, uma vez que foi tutora presencial no pólo de Pato Branco e, portanto já tínhamos conhecimento do seu potencial como professora de língua espanhola.

Esclarecemos que, na modalidade de Educação a Distância, a UFSC conta com duas formas de tutoria, existem os tutores presenciais que atendem, com orientações, às necessidades dos alunos no pólo onde eles freqüentam as aulas e há também a tutoria à distância, realizada por tutores que atuam virtualmente, direto da UFSC, por meio do sistema AVEA, nas vídeo-aulas, nas correções das atividades, no acompanhamento aos

professores da disciplina, etc. No nosso caso, fomos acompanhados pela tutora à distância (tutora UFSC) Sila Marisa de Oliveira.

Finalizamos deixando o nosso reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela professora Solange, seu empenho e profissionalismo no decorrer de seu ofício como educadora. Assim com toda a ajuda, as orientações e as palavras carinhosas da tutora Sila.

2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

2.4.1 A aplicação dos documentos na escola

As finalidades da Escola conforme o PPP de Língua Espanhola são, dentre outras as de oportunizar ao educando acesso ao conhecimento, levando em consideração diversidades culturais, sociais, econômicas e políticas da comunidade, objetivando a formação e vivência em um processo de construção para uma sociedade justa e democrática.

Nas práticas de fala/escuta das aulas de Língua Espanhola são trabalhadas atividades como discussões orais sobre os textos lidos e produzidos, escuta ativa de textos pela participação de diálogos, entrevista, debates, e atividades de interação em que cada aluno possa falar de si mesmo, perguntar as preferências do outro, responder questionamento de outros, solicitar e fornecer informações. Já na prática de leitura/escritura são desenvolvidas atividades como a leitura de diferentes textos (artigos de jornal, embalagens, propagandas, manuais de instrução, canções, receitas, documentários, informes turísticos, lendas, etc.) objetivando conhecer os costumes, as peculiaridades locais, o modo de agir, de pensar e de se localizar de cada povo, e ainda estabelecer um paralelo entre a cultura do outro e a própria cultura.

Ou seja, o foco do PPP de Língua Espanhola está justamente no desenvolvimento de habilidades lingüísticas dos alunos, subsidiando o trabalho pedagógico do professor e determinando o seu modo de trabalhar considerando a sua realidade escolar, sendo um instrumento que reflete a articulação entre teoria e prática.

O PPP desta Escola contempla o ensino de língua estrangeira (inglês) no Ensino Fundamental e Médio e a língua espanhola apenas para o Ensino Médio Profissionalizante, não oferecendo o Ensino para Jovens e Adultos.

No PPP de LE da Escola de Educação Básica Sórora Angélica, é exposto como um dos objetivos do ensino da língua estrangeira Espanhol a expressão do mundo

interior e exterior do educando integrando-o num mundo globalizado, capacitando-o a falar, ler e escrever um novo idioma e assim, assim interagindo com a diversidade cultural. Ainda, possui outras razões que justificam o aprendizado dessa disciplina tais como:

- 1 – Possibilidade de ampliação do universo cultural;
- 2 – Desenvolvimento de muitas funções intelectuais, possibilitando a interação entre a língua materna e a língua estrangeira;
- 3 – Possibilidade de questionar a própria identidade, resignificando-a, etc.

Para que o trabalho na perspectiva de atividade de aprendizagem coletiva e interdisciplinar atinja os objetivos de aceleração da aprendizagem, a escola deverá proporcionar ao aluno o acesso as suas dependências (laboratório de informática, biblioteca, laboratório de ciências, salas de estudo, salas de vídeo) no horário extraclasse, mediante planejamento e acompanhamento do professor articulador.

Acreditamos que o PPP desta instituição de ensino cumpre de forma excelente o seu papel educacional e supre as diversas necessidades da sociedade, já que se ocupa em formar cidadãos do mundo, alunos que irão utilizar os conhecimentos adquiridos em sala de aula quando adentrarem o mercado profissional, que irão levar esse conhecimento adquirido em sua escola para o resto de suas vidas, ainda mais considerando o quanto é relevante a aprendizagem de novas línguas.

O Projeto Político Pedagógico de uma escola é o documento norteador de todas as ações que nela ocorrerão. Desta forma, a sua elaboração deve ser muito bem planejada e discutida. Ao visitarmos a Escola de Educação Básica Sórora Angélica para conhecermos o seu PPP, além termos o documento em mãos, também conversamos informalmente com a diretora e com a coordenadora de estágios que nos forneceram valiosas informações a respeito dele.

Descobrimos, por exemplo, que ele foi elaborado após importantes discussões entre professores, equipe pedagógica, direção, alunos e pais. Concluímos, portanto que ele buscou contemplar os reais interesses de toda a comunidade escolar.

No PPP da Escola de Educação Básica Sórora Angélica, encontramos a seguinte informação sobre a língua estrangeira:

O ensino de língua estrangeira (Inglês e Espanhol) tem como objetivo a expressão do mundo interior e exterior do educando integrando-o num mundo globalizado,

capacitando-o a falar, ler e escrever um novo idioma e assim, interagindo com a diversidade cultural.

Partindo dessa citação, podemos ver que o trabalho com a língua estrangeira pretende possibilitar ao estudante a capacidade de expressar-se. Na sequência, o PPP propõe integrar o educando em um mundo globalizado. Pensamos que esta proposição de integrar o educando em um mundo globalizado é muito interessante, pois para essa integração se faz necessário o conhecimento e o respeito a outras culturas.

Na última sentença do parágrafo citado do PPP, ele propõe possibilitar o educando a falar, ler e escrever utilizando-se da língua estrangeira.

A proposta de práticas de fala/escuta das aulas de Língua Espanhola são atividades como: discussões orais sobre os textos lidos e produzidos, escuta ativa de textos pela participação de diálogos, entrevista, debates, e atividades de interação em que cada aluno possa falar de si mesmo, perguntar as preferências do outro, responder questionamento de outros, solicitar e fornecer informações. Já na prática de leitura/escritura são desenvolvidas atividades como a leitura de diferentes textos (artigos de jornal, embalagens, propagandas, manuais de instrução, canções, receitas, documentários, informes turísticos, lendas, etc.) objetivando conhecer os costumes, as peculiaridades locais, o modo de agir, de pensar e de se localizar de cada povo, e ainda estabelecer um paralelo entre a cultura do outro e a própria cultura.

Ou seja, o foco do PPP de Língua Espanhola está justamente no desenvolvimento de habilidades lingüísticas dos alunos, subsidiando o trabalho pedagógico do professor e determinando o seu modo de trabalhar considerando a sua realidade escolar, sendo um instrumento que reflete a articulação entre teoria e prática.

Para que o trabalho na perspectiva de atividade de aprendizagem coletiva e interdisciplinar atinja os objetivos de aceleração da aprendizagem, a escola deverá proporcionar ao aluno o acesso as suas dependências (laboratório de informática, biblioteca, laboratório de ciências, salas de estudo, salas de vídeo) no horário extraclasse, mediante planejamento e acompanhamento do professor articulador.

Acreditamos que o PPP desta instituição de ensino cumpre o seu papel educacional e supre as diversas necessidades da sociedade, já que se ocupa em formar cidadãos do mundo, alunos que irão utilizar os conhecimentos adquiridos em sala de aula quando adentrarem o mercado profissional, que poderão levar esse conhecimento

adquirido em sua escola para o restante de suas vidas, ainda mais considerando o quanto é relevante a aprendizagem de novas línguas.

A proposta curricular de Santa Catarina tem como base norteadora para suas colocações a respeito do ensino de língua estrangeira os autores Mikhail Bakhtin e Lev Vygotsky, ambos pensadores russos que vêem a cultura e a linguagem como tendo um papel de suma importância na “constituição do sujeito e do conhecimento” (Proposta Curricular de Santa Catarina, 2005, p. 94).

Para esses autores a língua e a cultura andam juntas e ambas são produtos da interação social. Essa interação entre os indivíduos de uma comunidade é mediada pela linguagem, e aqui podemos encontrar diversas formas de linguagens não verbais também, porém a palavra é considerada por Bakhtin o fenômeno ideológico por excelência.

Assim, podemos inferir que, para a proposta de Santa Catarina, o aprendizado de língua estrangeira é um fator importante para o desenvolvimento intelectual e cultural dos estudantes, pois a proposta vê a linguagem como “constituidora da própria consciência e organizadora do pensamento” (Proposta Curricular de Santa Catarina, 2005, p. 94).

No PPP da Escola de Educação Básica Sórora Angélica, na qual fizemos a entrevista com a diretora, aplicamos a atividade de observação participativa e onde pretendemos fazer nosso estágio, consta o seguinte concernente à língua estrangeira:

O ensino de língua estrangeira (Inglês e Espanhol) tem como objetivo a expressão do mundo interior e exterior do educando integrando-o num mundo globalizado, capacitando-o a falar, ler e escrever um novo idioma e assim, interagindo com a diversidade cultural. (PPP- Escola de Ensino Básico Sórora Angélica)

Partindo dessa citação, podemos ver que o trabalho com a língua estrangeira pretende possibilitar ao estudante a capacidade de expressar-se, e divide essa capacidade em “mundo interior e exterior”. Analisando essa primeira passagem, cremos que fica um pouco obscuro o sentido, pois o que seria expressar o mundo exterior ou interior? Uma possibilidade para “expressar o mundo exterior” seria descrever um ambiente ou nomear objetos, por exemplo. Uma possibilidade para “expressar o mundo interior”

seria interpor uma opinião própria a respeito de algum tema ou falar sobre preferências, sobre sentimentos e outros, porém para isso é imprescindível a comunicação, ou seja, é necessária a interação entre professor-aluno e aluno-aluno para que essas expressões interiores e exteriores aconteçam.

Então, pensamos que falta um olhar mais atento a um fator muito importante para o aprendizado de línguas: a interação. Pois o que dá sentido e vida às palavras é a interação social, e pensamos que esse é um fator primordial para o aprendizado de uma língua estrangeira.

Na sequência, o PPP propõe integrar o educando em um mundo globalizado. Abrindo um parêntesis, queremos colocar duas visões nossas sobre o termo globalização. A primeira seria a visão de que na atualidade as culturas interagem entre si com respeito mútuo e assim geram uma interação global sem hierarquia cultural. Uma segunda visão seria, de certa forma, o aposto, ou seja, uma ou algumas culturas se auto-proclamam superiores e assim pretendem homogeneizar o pensamento global.

Creemos que o PPP se refere à primeira forma, exposta por nós, de pensar a globalização. Então, pensamos que a proposição de integrar o educando em um mundo globalizado é muito interessante, pois para essa integração se faz necessário o conhecimento e o respeito a outras culturas.

Na última sentença do parágrafo citado do PPP, ele propõe possibilitar o educando a falar, ler e escrever utilizando-se da língua estrangeira, porém, pensamos que as quatro habilidades formam uma espécie de circuito elétrico fechado, que ao ser rompido ou apresentar alguma falha pode prejudicar o funcionamento geral. Então, pensamos ser interessante que se pretenda possibilitar ao educando também compreender o idioma estrangeiro falado.

E o PPP encerra com a pretensão de possibilitar que o estudante interaja com a diversidade cultural, o que é de essencial importância ao se trabalhar uma língua estrangeira, pois a língua não existe sem a cultura.

Após essa breve análise do que consta no PPP da escola sobre o ensino de língua estrangeira, constatamos que o documento possui alguns pontos que poderiam ser mais bem desenvolvidos e pensados, porém também possui pontos coerentes e pertinentes com relação ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira e que estão em consonância com a proposta de Santa Catarina.

Com relação à efetivação dos pontos propostos no PPP na prática de sala de aula foi possível perceber que o PPP é aplicado parcialmente. Por exemplo há uma preocupação em se aplicar as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar), porém a inserção destas habilidades em atividades ou conteúdos que vão torná-lo apto a usá-los em situações cotidianas ficam um pouco aquém das reais necessidades e previsões do PPP.

2.4.2 O plano de curso de LE Espanhol

Com relação ao plano de curso da Escola de Educação Básica Sórora Angélica, percebemos que não há um roteiro pré-estabelecido a ser seguido. Ou seja, a professora, a princípio nos disse que segue o livro *Espanhol para o ensino médio* de Mônica Palácios e Georgina Catino, da Editora Scipione, Série Parâmetros, Volume único, que é utilizado em todas as séries, ela, vai seguindo o livro conforme acha que deve. Também trabalha com atividades extras, principalmente relacionados a apresentações ou datas comemorativas do mundo hispânico ou datas propostas pela direção da escola, como apresentações aos pais, aos avós, etc.

3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

3.1 Observação participativa

Na disciplina de Metodologia de Ensino, nos foi proposta uma de observação participativa. A atividade que consistia em observarmos uma sala de aula, porém fomos desafiados a não sermos apenas espectadores, mas também a atuar. Nós, Sandra e Ronaldo, desenvolvemos esta atividade, conforme relato abaixo, que foi muito enriquecedora.

Antes de pensar no que nós iríamos planejar e que assunto abordaríamos, fomos falar com a professora regente da turma para pedir-lhe o que ela estava trabalhando. Ela nos relatou que estava trabalhando Literatura Espanhola, mas especificamente a obra de Dom Quixote, então propusemos trabalhar alguma passagem do livro e ela gostou da idéia e propôs que planejássemos uma aula para dar em conjunto.

Tivemos a idéia de trabalhar um diálogo do livro de forma que os alunos o representassem através de uma releitura, ou seja, a partir do texto os alunos deveriam encenar o diálogo; o texto da encenação deveria ser criado por eles a partir do texto original. Escolhemos uma passagem bem conhecida, onde Dom Quixote luta contra moinhos de vento. Foram duas aulas, em dias distintos, para a execução da tarefa.

No dia 09/09/10 (quinta-feira) fomos para a sala para iniciar a atividade. Levamos dicionários e o texto para leitura. Inicialmente, solicitamos a eles que nos relatassem o que já conheciam sobre a obra Dom Quixote e eles foram citando passagens das quais lembravam. Explicamos a atividade para os alunos, distribuímos uma folha com o trecho a ser trabalhado e fizemos a leitura do texto. Os alunos no momento da leitura estavam atentos e riam nas passagens engraçadas, o que relata compreensão do texto. Depois de feita a leitura, pedimos que sentassem em duplas e propusemos que começassem a atividade de reescritura dos diálogos com uso do dicionário e com nosso auxílio. Nossa idéia é a de que simplificassem o texto, reescrevendo-o com palavras mais simples, do seu uso diário. Algumas duplas se mostravam interessadas em produzir algo e nos perguntavam sobre as dúvidas que tinham e também utilizavam o dicionário. Outras duplas não estavam tão interessadas, não nos perguntavam nada e quando nós lhes questionávamos se estavam conseguindo fazer ou se tinham alguma dúvida, eles apenas diziam que estava tudo bem, porém era possível perceber que não estavam tão interessados na atividade.

Assim acabamos a aula do dia 09/09 e lhes solicitamos que preparassem a apresentação com o seu colega para a próxima semana. Avisamos que na próxima quinta-feira voltaríamos para a segunda etapa da atividade, que seria a apresentação dos diálogos, e que as duplas que não tivessem conseguido acabar, deveriam fazê-lo em outro momento fora da sala de aula.

No dia 16/09/10 (quinta-feira), voltamos para a sala para a última etapa da atividade proposta. Havia 10 duplas para a apresentação, porém nem todas tinham o diálogo pronto. Uma primeira dupla apresentou-se; como a passagem do texto era a luta

de Dom Quixote contra os moinhos de ventos, eles recriaram o diálogo usando um armário da sala de aula como personagem ou invés de moinhos de vento, e essa idéia foi adotada por todos os grupos subsequentes. A atividade foi bem interessante, e observamos que algumas duplas falavam bem livremente, uns adotando um tom de comédia, acrescentando xingamentos, outros, mais tímidos ou inseguros, ficaram mais com o olhar fixo no texto que haviam escrito. Uma dupla, usou uma entonação bem teatral, com gestos ensaiados, ficou bem interessante, os colegas gostaram do que viram.

O que nos chamou a atenção foi que um grande percentual das duplas não tinham preparado o diálogo para apresentar, então pensamos que essa é uma dificuldade que o professor tem na sala de aula, pois, como relatamos, estivemos uma aula trabalhando na produção dos diálogos e mesmo assim alguns alunos não o fizeram. Para as duplas que não fizeram o diálogo, propusemos que o fizessem naquele momento, usando-se das idéias dos colegas que apresentaram antes para facilitar a produção.

Outro momento que nos chamou a atenção foi uma dupla que trouxe impresso uma passagem do livro de Cervantes em que havia um outro diálogo entre Don Quixote e Sancho Pança, porém era um diálogo que não tinha nenhuma relação com a passagem proposta para o trabalho. Elas apenas leram a passagem que trouxeram, e então usamos isso para comentar a respeito dessa característica dos diálogos entre os dois personagens, em que Sancho sempre tenta dissuadir Dom Quixote a respeito de suas atitudes sem fundamento, porém, ao final, é Dom Quixote quem convence Sancho. Comentamos entre nós (Ronaldo e Sandra) sobre o que poderia ter acontecido, que essa atitude da dupla pode ser uma não compreensão da proposta da atividade (será que fomos claros o suficiente?), ou uma forma que sair do compromisso proposto na atividade, ou seja, para não terem que preparar a atividade, buscaram um trecho pronto na internet.

Ao final da aula, todos os grupos apresentaram, nós os felicitamos e agradecemos pela participação.

A professora foi muito receptiva e nos deixou a porta aberta para novas atividades que tivermos.

Pensamos que foi uma boa experiência, pois pudemos ter uma visão de como é a relação entre a teoria e a prática da docência, com relação a aspectos didáticos e também com relação à efetivação do plano de aula na prática.

E com relação à prática do plano de aula, cremos que muitos de nossos objetivos foram alcançados, pois, de nossos objetivos específicos, o que talvez não aconteceu foi a percepção de termos arcaicos no texto, acreditamos que talvez eles não tivessem conhecimento suficiente do espanhol para distinguir (acho que sonhamos muito alto!). O restante dos objetivos foram de certa maneira atingidos, os quais eram:

- Expressar-se utilizando a língua estrangeira;
- Recorrer a vocabulário já internalizado;
- Praticar a pronuncia da língua estrangeira;
- Fazer, mesmo que sem conhecimento, uma releitura da obra escrita transformando-a em uma espécie de teatro;
- Praticar o uso do dicionário e perceber a ocorrência de alguns termos arcaicos no texto;
- Trabalhar em conjunto; e
- Interpretar o texto e ser capaz de expor a idéia principal.

A avaliação da apresentação ficou no encargo da professora regente da turma, que a consideraria como parte da nota final do terceiro bimestre, e acreditamos que será perfeitamente possível a avaliação partindo dos objetivos.

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

A prática do magistério é uma das mais nobres, importantes e gratificantes atividades à qual uma pessoa pode se dedicar. Porém, ninguém nasce com os conhecimentos próprios para a dedicação a esta função/missão embutidos na mente, como se já se estivesse programado para a execução de tarefas de ensino. Muito há a ser feito para que se alcance a formação desejada (e muito necessária) para que seja possível o exercício do magistério.

Na atual conjuntura ocidental, industrializada, há uma constante busca por uma sociedade mais escolarizada. Para isto é necessário que haja muitos e eficientes

docentes. Nesta constante busca, muitos pensadores/pesquisadores vêm tentando encontrar a melhor forma para que a aquisição destes conhecimentos ocorra de forma a tornar o processo de ensino/aprendizagem uma atividade eficiente e ao mesmo tempo agradável.

A formação do professor deve ser, sempre, fundamentada teoricamente e, ao mesmo tempo, estar vinculada à prática cotidiana. Como afirma Moita Lopes (1996, p.181):

“A formação teórico crítica do professor de línguas, no meu entender, envolve dois tipos de conhecimento: um conhecimento teórico sobre a natureza da linguagem em sala de aula e fora dela e um conhecimento sobre como atuar na produção de conhecimento sobre o uso da linguagem em sala de aula, isto é, sobre os processos de ensino aprendizagem de línguas”.

Ao mesmo tempo em que adquire conhecimentos através da sua formação teórica e os aplica em sala de aula, o professor está, constantemente, refletindo, analisando e melhorando as suas ações. Como diz Gomes (1997, p.96):

“O professor como técnico-especialista que aplica com rigor as regras que derivam do conhecimento científico e o professor como prático autônomo, como artista que reflete, que toma decisões e que cria a sua própria acção”.

O professor pode ter uma formação técnica e, desta forma, tentar a “solução de problemas mediante a aplicação rigorosa de teorias e técnicas científicas”, conforme Gomes (1997, p.96). Estas técnicas são sistemáticas e normatizadas.

O que ocorre é que, cada escola, cada turma e, portanto, cada aula, são diferentes. Não há como aplicar cegamente algo que funcionou bem com um grupo de alunos, diretamente para outros e esperar que funcione. Então, “não se pode tratar estas situações como se fossem meros problemas instrumentais, susceptíveis de resolução através da aplicação de regras armazenadas no seu próprio conhecimento técnico-científico” Gomes (1997, p. 100).

Há no trabalho diário do professor uma série de variáveis a serem consideradas, desde a condição sócio-econômica dos discentes, os recursos pedagógicos disponíveis, etc. que Gomes (1997, p. 102) chama de um “cenário vivo e mutável”. Por isso, o professor, na sua prática precisa estar atento às “situações individuais de aprendizagem ou a forma de comportamento de grupos, que requerem um tratamento singular, na medida em que se encontram fortemente determinados pelas características situacionais

do contexto e pela própria história da turma enquanto grupo social” Gomes (1997, p. 102).

Assim pode-se dizer que a prática pedagógica, ao mesmo tempo que precisa estar embasada pelo estudo, pelo conhecimento teórico, que pode ser técnico e científico, precisa estar sendo analisada no momento da sua aplicabilidade. Então, o professor praticará, diariamente a reflexão-na-ação.

4.1 Os instrumentos de observação

4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Na disciplina de Estágio Supervisionado I, foram disponibilizados cinco modelos de roteiros de observação para que nós, a partir deles, pensássemos em um piloto ou inicial. Depois da confecção desse primeiro modelo baseado nos roteiros modelos, deveríamos assistir ao filme *Entre os muros da escola* e aplicar aquele que foi criado por nós, para analisar o filme.

Nós, em um primeiro momento, não criamos um roteiro completamente novo com base nos modelos, porém pegamos o modelo número 2 de Abrahão (2002) e o modificamos, mas seguindo basicamente a mesma seqüência e os mesmos temas das questões. Fizemos esta escolha por achar, num primeiro olhar que ele atenderia às nossas expectativas de observação. Porém, depois, percebemos que ele poderia ser melhorado.

Após essa modificação do roteiro modelo, tivemos uma atividade por *skype* com a professora Maíra (tutora UFSC), quem nos esclareceu muitos aspectos importantes a respeito da elaboração do roteiro e que nos provocou a pensar mais profundamente sobre o papel do roteiro no momento da observação. Assim, elaboramos uma segunda versão do roteiro mais pertinente e que procurava atender para questões relacionadas com o professor, com o aluno, com os recursos e o material didático e com a interação.

Então, concluímos nossa segunda versão do roteiro de observação e o usamos durante as observações efetuadas na escola. Percebemos que todo esse processo de elaboração do roteiro, no qual começamos com o apoio de modelos, depois aplicamos em um contexto que se aproxima do real (o filme), e também discutimos entre colegas quais pontos eram pertinentes e quais não, nos fez amadurecer e aguçar um pouco mais o olhar e a compreensão a respeito da prática em sala de aula.

Também estamos cientes que o roteiro de observação não é e não deve ser uma ferramenta estanque, pois deve estar em constante construção e deve ser flexível e adaptável ao momento da observação. Em nossa pequena experiência de três observações já foi possível perceber que o dia a dia da escola pode apresentar algumas situações em que sejam necessárias uma adequação e adaptação do roteiro ao contexto. Só para citar um exemplo breve, em uma das nossas observações a professora levou alguns alunos para fazer atividades na “área coberta” (que é um grande saguão na área central da escola, entre as diversas alas com salas de aula. Neste espaço, os alunos fazem o lanche, acontecem ali as apresentações, as reuniões de pais, etc.), então muitas ou, às vezes, quase todas as questões do roteiro já não podem mais ser aplicadas da maneira como imaginávamos.

Essa experiência com o roteiro de observação nos agregou muito, acreditamos que quando o estagiário vai para a sala observar um outro profissional, faz-se imprescindível ter em mãos um roteiro para guiar a observação, pois com o auxílio do roteiro ficam mais claros e fáceis os pontos a serem registrados.

4.2. Os relatos de observação do professor pesquisador

Ao efetivarmos nossos relatos das observações, buscamos fazer uma síntese das observações realizadas na Escola de Educação Básica Sórora Angélica, de São Lourenço do Oeste-SC, que dispõe do Ensino Fundamental ao Ensino Médio Integrado, na turma do segundo ano do Ensino Médio Integrado, que possui como professora regente a Sra. Keila Bauer.

A intenção de realizarmos o Estágio de Observação em uma turma que estivesse aprendendo Espanhol era arrematar, ou seja, dar conclusão à primeira etapa do Estágio Supervisionado I, no sexto semestre do curso de Letras-Espanhol, tendo em vista que há a necessidade de se aliar a teoria a uma experiência prática. Consideramos essa disciplina muito relevante, já que a mesma se propõe a descrever as atividades observadas por nós, futuros docentes, assim como analisar, interpretar e discutir as aulas observadas, onde aplicaremos grande parte dos fundamentos aprendidos ao longo dos períodos anteriores com os princípios teóricos estudados.

Acreditamos que a observação é um instrumento que nos permite realizar uma análise da metodologia e interessa-nos a observação porque ela permite fazer um estudo

dentro de um contexto determinado. Nossos objetivos principais são conhecer as normas e regras de funcionamento que regem a aula, para adequar as nossas análises ao contexto dentro do qual serão postos em prática e conhecer a dinâmica, comunicação e relação entre o aluno e o professor no ensino da língua estrangeira.

O contato com a escola e a professora foi muito fácil porque nosso colega Ronaldo trabalha na escola e com a professora Keila. Conversamos com ela sobre o trabalho e a mesma se mostrou animada com a escolha. A professora foi muito generosa, nos recebeu muito bem e disponibilizou todos os materiais para cópia.

O Estágio Supervisionado I objetiva afinar o olhar do futuro docente, sistematizar a forma de observar, considerando a prática. Isto é, buscando primeiramente a observação, seguida da reflexão e da discussão dos conhecimentos adquiridos em disciplinas estudadas nos semestres anteriores, com outros professores, bem como compará-los com a prática pedagógica propriamente dita, buscando firmar uma prática que seja significativa.

4.2.1. Relato de observação : foco no professor

Ao observar as aulas focando nas competências da professora, chegamos à conclusão que esta busca proporciona atividades de integração entre os alunos, pois, na sala de aula como em todas as situações de fala, a interação é fundamental pela forma como se estabelece entre os participantes, neste caso, entre a professora e alunos, e os alunos entre si, e é essa forma que vai determinar o tipo de ensino (Gil; Silva; D'Ely, 2010).

Assim, a referida interação, faz com que a professora e os alunos sintam-se motivados a adquirir conhecimentos e a fazer uso da língua de forma descontraída, sendo a motivação outro fator importante de aprendizagem. O conceito de motivação é de grande importância no campo das diferenças individuais, já que é visto como a força motriz para iniciar o aprendiz e mantê-lo engajado no processo de aprendizagem de uma L2 (DÖRNYEI, 2003,2005 *apud* Gil; Silva; D'Ely, 2010).

Observamos que a professora pouco fazia uso do espanhol das suas aulas, expressando-se praticamente a aula toda em português. Os alunos apresentavam dificuldades com o vocabulário básico do espanhol, ou seja, não existia uma boa base de estudo, sendo que inclusive a professora cometia alguns equívocos de pronúncia e

mesmo gramaticais. Acreditamos que usar a LE seria muito importante, pois assim o aluno praticaria as suas habilidades de ouvir e, conseqüentemente, falar, o que é fundamental para a aquisição da língua estrangeira de forma integral, conforme estudamos na disciplina de Lingüística Aplicada I, com a Teoria de Krashen, onde o mesmo pregava que:

“a aquisição seria o processo que ocorre de forma natural e espontânea, por meio das interações diárias cujo foco é o significado, e em que o falante se remete, ainda que de forma inconsciente, ao processo que embarcamos ao adquirir nossa primeira língua, no contexto em que é falada” (Gil; Silva; D’Ely, 2010).

Percebemos que a principal intenção da professora era instigá-los a interessar-se pelas questões culturais dos países de língua hispânica, não se prendendo muito às questões da formalidade da língua, propriamente dita. Com exceção à terceira aula observada, quando ela focou principalmente a gramática, trabalhando com verbos no Modo Imperativo. Ela estimulou os alunos a trabalharem em grupo, pesquisarem, produzirem cartazes, escrita, leitura.

Desta forma, percebe-se que é através destas práticas que os aprendizes irão estabelecer relações de forma e função, que terão maior participação no processo de aprendizagem. Portanto quando produzem língua, tanto oral como escrita, os aprendizes podem se dar conta de lacunas em sua interlíngua, construir hipóteses e refletir acerca da língua produzida (Seara; Nunes, p.37, 2010.).

Notamos que em certos momentos a professora segue uma metodologia bem tradicional, que, segundo Gil (2010) é um método onde a aprendizagem é uma experiência individual e cumulativa, enfatiza, na sala de aula, um tipo de interação sempre guiada pelo professor. Já em outros, ela fez uso do ensino colaborativo.

4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

Observando o trabalho da professora nas oportunidades que estivemos em sala, foi possível perceber que os alunos achavam a aula mais agradável quando tinham a possibilidade de expressar-se, trocar idéias, por exemplo, enquanto elaboravam cartazes. Nesta ocasião, identificamos que ali ocorria um ensino colaborativo, onde havia interação entre os alunos e professor, e onde se evidenciava a motivação e uma

interação maior entre os alunos. Já quando a aula esteve focada na gramática (verbo) ou na ortografia (ditado), houve uma certa dispersão dos alunos.

Percebemos alguns momentos de colaboração e interação entre os alunos ao discutirem tarefas em grupo, a produzirem seus cartazes e se prepararem coletivamente para a sua I Noite Hispânica, contando com a ajuda e os esclarecimentos da professora, apesar de haver bastante conversas paralelas e distrações entre eles. Constatamos que os alunos observados estavam desenvolvendo bem as suas habilidades relacionadas ao conhecimento da cultura, da percepção que eles têm em relação ao fato de estarem cercados de países hispano-hablantes, em detrimento da preparação para o uso da língua espanhola em situações mais formais, como na escrita de um texto, num diálogo em situações práticas, de comércio, importação, etc. Acreditamos que isto seria extremamente importante em se tratando de uma série do Ensino Médio Integrado, que tem como um dos principais objetivos a inserção destes alunos no mercado de trabalho, na área da Administração de Empresas e onde alguns alunos também buscam a preparação para o vestibular

4.2.3. Relato de observação 3: foco na linguagem

Constatamos, ao observar a turma, nas oportunidades que tivemos em estar em sala de aula, que, embora algumas características do ensino tradicional ainda se apresentem, a professora busca evidenciar o método comunicativo em parte da suas aulas. Ela propõe tarefas construtivas aos alunos como observamos, produções de pequenos textos, diálogos, pesquisas, leitura.

Embora o ensino tradicional ainda seja usado e possa ser efetivo em certas circunstâncias, hoje, os métodos têm buscado proporcionar ao aluno experiências mais significativas, nas quais se tenha um ensino e uma aprendizagem mais significativos.

A dificuldade na comunicação apresentada em sala de aula consiste no fato do professor não saber de que maneira expressar-se, de modo que fique claro para o seu aluno essa transmissão de informações. Ainda, há inúmeras vantagens no fato da comunicação entre os agentes fluir, já que dialogar com o aluno é muito vantajoso no sentido da aquisição do conhecimento, da compreensão do que lhe é passado e sua importância da aquisição do saber.

Ademais, devemos atentar para o fato de que a auto-estima do aluno se eleva quando entende o que lhe é explicado; caso contrário, começa a desanimar; e, desanimado, sua mente deixará de concentrar-se.

Percebemos que a aula se desenvolve muito melhor quando o professor pode contar com alunos motivados, participativos, colaborativos, ajudando uns aos outros. Com os alunos animados a aula se desenrola mais agradavelmente e se obtém o sucesso almejado. Já os alunos apáticos tendem a retrair-se e a aula corre o risco de se tornar um monólogo.

Uma mudança ocorreu quando os linguistas aplicados perceberam o fato de os aprendizes terem dificuldades em transferir as estruturas gramaticais aprendidas em sala de aula para contextos comunicativos fora dela. Assim, o foco do ensino mudou da competência gramatical para a competência comunicativa. Como consequência os docentes de línguas vêm adotando uma nova postura para o ensino: focar o uso da língua em vez de seus aspectos formais.

Quanto ao aprendizado da língua estrangeira, assim como em outros conteúdos, devemos estar sempre atentos às diferenças individuais dos alunos. Não é possível esperarmos que, portando as suas próprias vivências e experiências, todos os alunos aprendam da mesma forma e no mesmo ritmo. O bom professor precisa estar atento para oportunizar a eles diversas formas de aprendizagem.

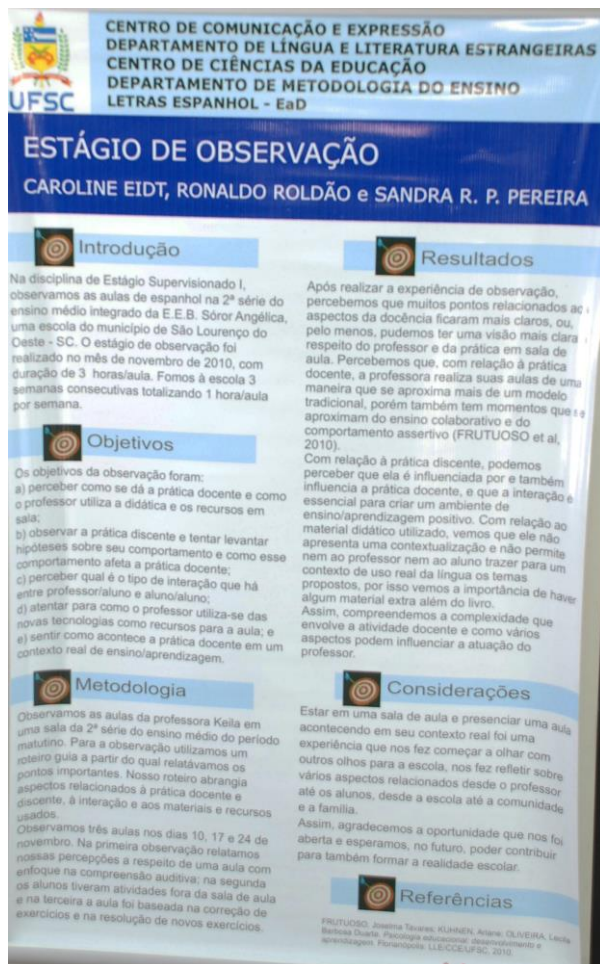
5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

5.1 Apresentação do pôster na escola

Apresentamos nosso Pôster referente ao Estágio Supervisionado I, realizado em novembro de 2010, na Escola de Educação Básica Sórora Angélica, no dia 05 de abril de 2011, sendo que a professora Solange Fransozi foi informada sobre os objetivos, métodos e conclusões do referido Estágio.

Nesta oportunidade, aproveitamos para colocá-la a par da nossa proposição de trabalho para o semestre 2011/1. A primeira informação que lhe foi passada foi a de que

não éramos mais um trio, ou seja, que o nosso colega de estágio Ronaldo Roldão havia sido contemplado com uma bolsa de estudos para seguir a sua graduação em uma universidade no Paraguai e, portanto seguiríamos com as atividades apenas Caroline Eidt e Sandra R. Pastre Pereira. Este foi o pôster apresentado à professora:



5.2 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola

Ao apresentarmos o pôster elaborado como conclusão da disciplina de Estágio Supervisionado I, tornamos a professora regente desta turma ciente das atividades já desenvolvidas. Isto serviu de primeiro contato concreto com a professora, assim ficou claro para ela a seriedade do nosso trabalho. Como a professora Solange Franzosi já foi tutora presencial do curso de Letras-Espanhol – UFSC, no pólo de Pato Branco, ela ficou encantada por conhecer a sequência do trabalho que estávamos desenvolvendo, uma vez que ela já havia nos deixado há alguns meses.

A principal motivação da apresentação do referido pôster foi o de situar a nova professora que nos acompanharia nas fases seguintes da realização do estágio acerca das ações já desenvolvidas no semestre anterior.

Por sugestão da tutora à distância de Estágio Supervisionado II, também apresentamos o pôster na Escola de Educação Básica Sórora Angélica, para a direção, coordenação e para os alunos da turma que havia sido observada para a realização da atividade. Todos se mostraram surpresos com a seriedade com que o processo havia sido conduzido e com os resultados obtidos e relatados através da elaboração do pôster.

Este encantamento diante da seriedade e organização nos abriu as portas da Escola para que seguíssemos realizando as demais etapas do estágio, assim como nos deu a confiança necessária para continuarmos no nosso trabalho.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR

As atividades do Estágio Supervisionado II, foram desenvolvidas na mesma turma pelas estagiárias Caroline Eidt e Sandra Regina Pastre Pereira, além das estagiárias Lenice Burato Santos e Lúcia Vanin Accorsi. Isto ocorreu assim pelo fato de que em 2010 havia duas turmas de 2ª série do Ensino médio profissionalizante no período matutino, porém, como grande parte destes alunos entra para o mercado de trabalho, muitos deles foram estudar no período noturno e os que permaneceram no período matutino foram colocados em apenas uma única turma.

As atividades do semestre 2011/2 seguiram o seguinte Projeto de Intervenção:

Os problemas identificados em nossa sala de aula objeto do Estágio Supervisionado II foram as dificuldades na pronúncia da Língua Espanhola, mais especificadamente as voltadas para aspectos fonéticos, considerando que a referida língua apresenta palavras que possuem entoação, ritmo e fonética distintos da Língua Portuguesa.

Uma das primeiras atividades a serem realizadas foi a aplicação de um questionário aos alunos, como forma de conhecermos a realidade em que estão inseridos e para prepararmos atividades adequadas ao nosso público alvo. Este questionário encontra-se em anexo.

Podemos citar como evidências indicativas de que o problema realmente ocorreu na turma observada, o fato de os falantes da língua portuguesa terem algumas dificuldades de pronúncia fonética da língua espanhola. A professora Solange Franzosi, acredita que a pronúncia é a base para aprender uma língua, sendo notório o seu esforço para desenvolver atividades que visem sanar estas dificuldades, entre elas, pode-se citar o uso da música. Porém, ela comentou conosco que eles dispõem de apenas um ano de estudo da língua espanhola e isso dificulta ainda mais a sua expressão oral.

Consideramos que é importante minimizar esse problema, já que entendemos que a pronúncia é parte essencial da aprendizagem de uma língua, posto que a produção oral é uma relevante ferramenta na aprendizagem/assimilação da Língua Espanhola. No processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, a produção oral constitui um grande desafio tanto para o professor como para o estudante.

Ainda há muitos estudos comprovando que não há aprendizado de línguas se não houver intenso contato com a elas na sua forma oral, dentre eles podemos citar Fabiano, Costalonga e Santana, que pesquisaram, pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia, o Estudo Contrastivo entre a fluência oral em língua portuguesa e língua inglesa. O docente pode otimizar o processo ensino-aprendizagem destacando a oralidade, fazendo com que a sala de aula se torne um espaço de simulação de contextos reais de uso social da língua, o que conseqüentemente facilita o alcance da fluência.

É importante também que o docente transmita noções de fonologia para seus alunos, com o intuito de conscientizá-los da existência de diferenças, e identificá-las individualmente, fazendo com que esses alunos exercitem os novos sons e compare o sistema fonológico de sua língua materna e língua alvo.

Os alunos participantes do nosso Estágio, estudantes de Espanhol como Língua Estrangeira, são 21 alunos que estão cursando a terceira série 11, do Curso Profissionalizante em Administração de Empresas, têm idades compreendidas entre 16 e 18 anos. Percebemos que eles demonstram algumas dificuldades no que diz respeito à pronúncia da língua espanhola, sendo isto acarretado por diversos fatores. Acreditamos que entre as causas que originam este problema está o fato que a professora que os acompanhava nos anos anteriores falava muito pouco em espanhol com eles, praticamente todas as explicações eram dadas em português, apenas as leituras eram em espanhol. Entendemos que houve uma deficiência nesta área.

Outra das justificativas para essa dificuldade na pronúncia deve-se ao fato de que os alunos são descendentes de imigrantes italianos e alemães, o que em nossa cidade é maioria, ou seja, essa dificuldade é oriunda da língua dos antecedentes e por isso faz parte da identidade dos alunos, o que faz com o que os mesmos apresentem problemas de pronúncia justamente por imitarem as pronúncias dos seus pais, por exemplo, a dificuldade da pronúncia do R inicial das palavras como: “ratón”, “ropa”, etc. Outro equívoco comum é não pronunciar o “J” e o “G” com um som gutural como deve ser no espanhol, ou ainda há a dificuldade da pronúncia dos diferentes sons do “X” e do “CH”, etc.. Neste caso, entendemos que talvez o mais importante seja mostrar aos alunos que, em alguns casos, os mesmos não se farão entender se pronunciarem determinado som de forma distinta, o que fará com eles não possam explicar ao interlocutor o que estão querendo dizer.

É importante ressaltar que a correção fonética é de suma importância quando o docente, na produção oral, percebe erros de pronúncia por parte de seus alunos e necessita corrigi-los, ou pelo menos fazê-lo compreender a importância de se fazerem entender ao seu interlocutor.

Sabemos que a fonologia da língua materna tem uma vigência que perdura pela vida inteira do ser humano e que esse ser, mesmo possuindo total conhecimento sobre o vocabulário e a gramática da língua estrangeira objeto do estudo, não consegue desvincular-se acusticamente da língua mãe, ou seja, livrar-se dos hábitos da língua materna, considerando o quão está arraigado esse conjunto de normas fonéticas, interferindo de forma negativa na oralidade do estudante, já que o aprendiz não reconhece os sons da língua estrangeira como eles realmente são, passando a interpretar esse novo sistema apenas baseando-se no de sua própria língua.

Enfatizamos esta questão já que não podemos ignorar que a proximidade entre a Língua Espanhola e o português brasileiro acaba criando uma facilidade inicial de aprendizagem por parte do aluno, mas também acaba inserindo neste mesmo aluno uma falsa impressão de já ter fluência na língua estrangeira, o que cai por chão quando o aluno atinge um nível mais complexo dentro do estudo da Língua Espanhola.

Sobre este assunto, afirma Alvarez (2002, p. 1):

“O fenômeno da transferência na aquisição de uma segunda língua visto nas suas duas modalidades, transferência positiva quando a influencia de L1 sobre a L2 ajuda, é benéfica, ou a transferência negativa ou interferência quando esta última provoca erros, tem sido um ponto muito discutido. Hoje em dia a transferência é reconhecida como um fenômeno não totalmente compreendido que é provocado por múltiplos fatores que interatuam entre si. O ponto de discussão já não é se existe, senão a tarefa é descobrir quando porquê se produz a transferência.

Entende-se por transferência o processo que ocorre quando o aprendiz de uma L2 utiliza os conhecimentos linguísticos e as habilidades comunicativas (seja da L1 ou de qualquer outra língua adquiridas previamente) na hora de produzir e processar mensagens na L2.”

Acreditamos na necessidade de uma exposição minuciosa dos sistemas fonológicos da língua mãe e língua estrangeira por parte do docente, criando um comparativo que irá auxiliar o aluno a perceber que os sons de um e outro idioma são distintos e como isso influencia na compreensão da língua estrangeira.

No caso específico da Língua Espanhola, a mesma possui muitas semelhanças com a Língua Portuguesa e essa proximidade pode provocar a ocorrência de “interferências”. O uso inadequado desses sons pode ser responsável por alterar e distorcer a pronúncia do espanhol, pois o aluno é levado a crer que pode dominar facilmente o sistema fônico da segunda língua, e que terá muita facilidade em aprender o espanhol. Isto obriga o professor a deixar muito claro em sala de aula como essas diferentes línguas podem ser dois códigos de comunicação totalmente distintos, ressaltando que essas diferenças lingüísticas ocorrem tanto no plano da oralidade como na forma escrita. Referidas interferências ocorrem devido à facilidade de comunicação entre os brasileiros e os falantes nativos de países fronteiriços, originando o fenômeno conhecido como “portunhol”.

Porém, estes alunos não podem ser considerados como sujeitos sem nenhum conhecimento na língua-alvo, pois os mesmos possuem conhecimentos e habilidades

comuns considerando a Língua Espanhola e o português brasileiro, apesar destas características poderem atrapalhar a aquisição da LE, além de gerar equívocos e complicações ao aprendizado.

Sobre isso, Fialho (2005, p. 2) afirma que

“(...) a vantagem inicial, quando da aprendizagem de uma língua cognata, nem sempre (aliás, raras vezes) culmina no domínio quase perfeito e rápido da língua visada. Muito pelo contrário, o mais provável é estacionar numa interlíngua, mais ou menos distante da meta”.

Acreditamos que uma das causas do problema levantado é o fato dos alunos aplicarem uma interpretação fonética ao que lhe é passado tendo por base as regras de interpretação fonética da língua materna, o que possivelmente deriva do nosso sistema de ensino centralizado no código escrito, sendo esse mais um motivo para que o docente priorize a pronúncia correta já no início do processo de aprendizagem. Esse aspecto da aprendizagem exige que o docente faça uma análise dos dois sistemas fonéticos em questão e possua um conhecimento profundo de sua estrutura funcional, para um adequado repasse dessas informações aos seus alunos.

A produção oral é sempre uma das ênfases dadas no processo de ensino de uma língua estrangeira. No processo escrito sempre há o recurso de uma revisão, na oralidade, a resposta é imediata. Como afirma Carvalho (2006, p. 1):

“A dificuldade que a maior parte dos aprendizes tem para desenvolver essa habilidade lingüística pode decorrer de diversos fatores, relacionados, até mesmo, com a própria natureza do texto oral, que, diferentemente do texto escrito, é elaborado concomitantemente com a sua transmissão”.

Quando o docente estimula a pronúncia correta do Espanhol, usando de cautela e de modo a não intimidar os alunos, torna-se uma forma de aproximá-los do idioma, um primeiro passo para adquirirem confiança e poderem se expressar perante os colegas de classe.

Se o professor reservar pequenos espaços em que o objetivo principal seja a pronúncia, por meio da exposição da pronúncia de determinados sons e como os mesmos são articulados no aparelho fonador e planejando atividades progressivas para a execução dos objetivos propostos, como por exemplo, iniciar as atividades utilizando frases curtas, para que a visualização das consoantes vibrantes fique mais clara e

acessível, com certeza a melhora na pronúncia será gradativa e os efeitos serão notados ao longo dos anos escolares. Acreditamos que a aplicação pelo professor de tarefas na sala de aula pode promover a interação entre os alunos e, conseqüentemente, o uso da língua-alvo.

Imaginemos um profissional que fará o uso do espanhol em uma relação comercial, a fala é, normalmente, a primeira forma empregada para a expressão com o contato, presencial ou mesmo telefônico, então a pronúncia precisa ser clara, pois pode ser encarada como o “cartão de visitas” do profissional. Falar bem, portanto, é fundamental.

Acreditamos que é muito importante que o próprio aluno perceba que existem diferenças entre a pronúncia de alguns sons em espanhol e português. Para isto há que se oportunizar a ele a percepção destas diferenças, ouvindo a pronúncia adequada de seu professor e mesmo dos seus colegas e consiga repeti-las. Como diz Grannier (p. 2):

“...é necessário proporcionar-lhe a oportunidade de aguçar o seu ouvido de maneira que tome consciência da natureza fonética que está na base da distinção. Isso somente é possível através de exercícios de percepção em que ele mesmo *descubra* – de ouvido – a natureza fonética desses sons”.

Uma das evidências que podem ser indicativas de que a hipótese fornecida é verdadeira, é o fato de a região do Oeste Catarinense ter sido povoada, em sua maioria por descendentes de italianos e alemães, povos estes que vieram com falas típicas. Ainda, residimos em um município limítrofe ao Estado do Paraná, ou seja, nossos alunos têm a tendência de expressar um “R” com uma sonoridade típica interiorana, o que faz com que os mesmos apresentem maior dificuldade em aprender a pronúncia adequada da vibrante espanhola. Notamos também a dificuldade dos estudantes com a pronúncia das letras “R” e “J”. Podemos observar claramente esse fenômeno na sala de aula. Ainda notamos como uma das maiores dificuldades dos alunos o fato de que a Língua Espanhola não reproduz com intensidade as consoantes sonoras e vogais nasais, ao contrário da nossa língua materna.

Com relação ao fato do que pode ser feito para reduzir o problema no curtíssimo intervalo de tempo de 45 minutos ou de uma hora aula, podemos sugerir que o professor em sala de aula primeiramente desse o exemplo da pronúncia correta das palavras a serem estudadas, para em seguida detectar onde se encontram essas dificuldades e, após, discutir com os alunos ferramentas que podem ser utilizadas para resolvê-las.

Falando sobre as consequências, a longo prazo, dessa intervenção, ou seja, o objetivo geral deste projeto, acreditamos que essa intervenção oportunizará aos alunos o conhecimento da gramática tradicional aplicada à língua espanhola, já que a mesma é exigida quando os mesmos entrarem no mercado de trabalho, prestarem concurso público, entre outros.

Todos os alunos participaram da intervenção proposta, já que o problema era global, todos careciam de conhecimentos prévios da disciplina de Língua Espanhola, apresentando problemas de pronúncia e para que todos compreendam a relevância do uso da norma padrão, num mercado de trabalho tão competitivo.

As ferramentas que foram utilizadas durante a intervenção se pautaram em atividades que pudessem contribuir para o domínio fonético do idioma e proporcionem uma pronúncia e entonações características da língua espanhola. Utilizou-se a música *Ángel de Amor* e atividades de soletração.

O cronograma da intervenção iniciou-se com a explicação aos alunos da existência de alguns sons que precisam ser pronunciados de uma maneira particular no espanhol, e exemplificaremos com diferentes palavras, solicitando a eles que as repetissem. Em seguida, propusemos aos alunos que lessem pequenos textos onde existam as principais dificuldades apresentadas e solicitamos a eles que treinassem e depois lessem em voz alta. Objetivamos com isso que os alunos percebessem as diferenças entre as pronúncias de alguns fonemas da língua espanhola e da língua portuguesa e procurassem, a partir de então, se esforçar para reproduzi-los.

Como forma de avaliar se a intervenção foi bem sucedida, verificamos se ao final da(s) aula(s) os alunos foram capazes de reproduzir os diferentes sons propostos no início da aula.

CRONOGRAMA

Trata-se da distribuição das atividades de implantação do projeto no tempo. Deve consistir em uma tabela cujas linhas correspondem às atividades que serão desenvolvidas no estágio de participação e de regência, e cujas colunas correspondem à unidade de tempo pertinente para a execução dessas atividades. Veja um exemplo abaixo:

ANEXOS:

Anexo 1: Questionário aplicado aos alunos observados:

Prezado aluno(a),

Gostaríamos de conhecer-te melhor e, para isso, solicitamos que você responda as perguntas abaixo. Ressaltamos que não é necessário informar seu nome e que os demais dados serão utilizados exclusivamente para o planejamento de nossa aula. Sua participação é voluntária.

Questionário.

DATA: ____/____/____

SÉRIE: _____

Sexo: () masculino () feminino Idade: _____

1) Você mora na zona: () rural ou () urbana?

2) Você tem acesso a internet em casa? () sim () não

3) Com quem você mora? () pai () mãe () pai e mãe () irmão(s)

() _____ outro:

4.1) Se você tem irmãos, cite quantos são:

5) Qual é a profissão das pessoas que moram com você?

6) Qual a escolaridade deles?

() ensino fundamental incompleto

() ensino fundamental completo

() ensino médio incompleto

() ensino médio completo

() ensino superior incompleto

() ensino superior completo

() pós-graduação

7) As pessoas que moram com você assinam algum tipo de jornal ou revista? () sim () não

7.1) Em caso afirmativo, cite qual(quais):

8) Quantas horas você dedica durante a semana para estudar além do período que está na escola?

9) Você fala algum idioma? () sim () não

9.1) Em caso afirmativo, cite qual(quais):

10.1.1) Onde você aprendeu e com que intenção?

11) Você acha importante aprender o espanhol? Por quê?

12) Você tem contato com a língua espanhola fora da escola? () sim () não

Em caso afirmativo, cite onde: (exemplo: ouve músicas, assiste filmes, conversa com pessoas de outros países...)

13) Você pratica oralmente a língua espanhola com seus colegas fora da sala de aula?

() sim () não

14) Você considera que sua turma é organizada? () sim () não Porquê?

15) Os alunos tem um bom relacionamento entre si? () sim () não Porquê?

16) Os alunos e a professora de espanhol tem um bom relacionamento? () sim () não Porquê?

17) Em sala de aula, os colegas costumam conversar muito? () sim () não

18) Qual atividade você mais gostou que seu professor fez em sala de aula?

19) Que tipo de atividade você gostaria que ele fizesse?

20) Qual é a sua maneira de estudar? (marque mais de uma alternativa, se for o caso).

() presta atenção no conteúdo ensinado na sala de aula

() faz resumos e/ou esquemas para estudar

() revisa em casa o que o professor ensina na escola

21) Você gosta de fazer atividades na escola: (marque mais de uma alternativa, se for o caso).

() em grupo

() gosta de falar espanhol

() individual

() gosta de ler textos em espanhol

() com dramatização

() gosta de ouvir diálogos em espanhol

() com música

() gosta de escrever em espanhol

() com jogos

() outro (cite):

22) Há quanto tempo você estuda espanhol?

23) Você gosta? () sim () não Por quê?

24) Você gostaria de acrescentar outras informações que não foram solicitadas nesse questionário? Em caso afirmativo, escreva-as aqui:

Agradecemos sua colaboração.

Caroline Eidt
Lenice Burato dos Santos
Lúvia Vanin Accorsi
Sandra Regina Pastre Pereira

Anexo 2: Plano de aula aplicado pela estagiária Sandra



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SOROR ANGÉLICA

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

Série: Ensino médio	Disciplina: Espanhol	Data: 20/05/2011
Professora: Sandra Regina Pastre Pereira		Duração da aula: 45 minutos

1 TEMA: Pronúncia das letras: R, J e G.

2 CONTEÚDO: Através da música “Ángel de Amor” (Maná), lidar com algumas dificuldades de pronúncia da língua estrangeira espanhola.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- ❖ Promover reflexão sobre as pronúncias das letras G e J; R e RR.

3.1.1 Objetivos específicos:

- ❖ Distinguir, na música “Ángel de Amor”, a pronúncia de R e RR, G e J.
- ❖ Desenvolver habilidade oral na língua estrangeira espanhol.
- ❖ Conseguir pronunciar adequadamente as palavras com estas “dificuldades”.

4 METODOLOGIA

Iniciarei a aula conversando com os alunos, indagando se eles gostam de música.

Proporei que ouçam a música “Ángel de Amor” (Maná).

Sugerirei que tentem cantar, acompanhando a música, enquanto a ouvem mais uma vez.

Entregarei a letra da música (em anexo), que tem espaços vazios a serem completados por eles enquanto ouvem a música novamente.

Proporei que eles digam quais foram as palavras que foram completadas por eles (fazendo uma correção oral).

Lerei cada uma delas e pedirei que repitam, perguntando se conhecem outras palavras que teriam estas pronúncias (espero que eles sugiram algumas, a partir do léxico já conhecido).

Anotarei as palavras citadas no quadro, pedindo que eles as repitam. Se for necessário, acrescentarei outras palavras para que consigam pronunciá-las corretamente.

Proporei que cantem novamente a música, agora acompanhando a letra da música que têm em mãos.

SÍNTESE DA AULA

- ❖ Sugerirei a eles que busquem na internet por vídeos de aulas em espanhol ou de emissoras de rádio ou de TV que falem em espanhol e procurem ouvir algumas horas por semana, como forma de melhorar ainda mais a sua pronúncia.

6 RECURSOS DIDÁTICOS

- ❖ Aparelho de som, CD com a música “Ángel de Amor” (Maná), quadro-negro, giz/marcador, cópias da letra da música com espaços a serem completados.

7 AVALIAÇÃO

- ❖ Os alunos serão avaliados pela efetiva participação na aula, pela realização atenta e cuidadosa das atividades solicitadas durante a aula e pela experimentação nas pronúncias.

8 ANEXO

Ángel de Amor

Maná

¿Quién te cortó las alas mi ángel?
 ¿Quién te a__ancó los sueños hoy?
 ¿Quién te a__odilló para humillarte?
 ¿Y quién en__auló tu alma amor?
 Dé__ame cu__arte vida
 Dé__ame darte todo mi amor
 Án__el, án__el, án__el de amor...
 No te abandones
 No te de__umbes amor
 Quien mató tus manos
 Ató el deseo
 Quien mató tu __isa
 Mató tu dios
 ¿Quién sangró tus labios y tu credo?
 ¿Por qué lo permitiste án__el de amor?
 Dé__ame cu__arte vida
 Dé__ame darte todo mi amor
 Án__el, án__el, án__el de amor
 No te abandones
 No te de__umbes amor
 Án__el, án__el, án__el te doy mi amor
 Abre tus alas de__a tus sueños volar
 Án__el
 Somos a__ena y mar
 No te abandones
 No te de__umbes amor
 Án__el, án__el, án__el te doy mi amor
 Abre tus alas de__a tus sueños volar
 Án__el... de amor
 (pero mi amor ya nunca te de__umbes)
 Án__el... de amor
 (pero mi amor ya nunca te de__umbes)
 Án__el... de amor
 (pero mi amor ya nunca te de__umbes)
 Án__el... de amor
 (pero mi amor ya nunca te de__umbes)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

Série: Ensino médio	Disciplina: Espanhol	Data: 06/05/2011
Professora: Caroline Eidt		Duração da aula: 45 minutos

1 TEMA: Deletreando (Soletrando) na sala de aula de língua espanhola.

2 CONTEÚDO: Adaptação do programa de TV comandado por Luciano Huck onde os alunos aparecerão soletrando frases em espanhol.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- ❖ Promover para os alunos um ótimo exercício para falar corretamente a língua espanhola e desenvolver sua habilidade oral, aprendendo a articular bem as palavras de uma forma lúdica e dinâmica.
- ❖ Expressão oral de várias palavras que contenham as principais dificuldades de pronúncia da língua estrangeira espanhola apresentadas na sala de aula objeto do estudo.
- ❖ Ampliação do vocabulário, já que os alunos necessitam estudar vários assuntos, alcançando um número considerável de palavras, para usar a soletração, que elege uma palavra aleatoriamente.
- ❖ Compreensão e memorização das regras gerais da ortografia espanhola.

3.1.1 Objetivos específicos de uma aula introdutória

- ❖ Atentar às instruções dadas pela professora que irá tecer comentários sobre as dificuldades de pronúncia da língua espanhola mais recorrentes;
- ❖ Após, a professora irá explicar no que consistirá a atividade, como a mesma será conduzida, ou seja, ler, pronunciando separada e sucessivamente as letras de uma palavra que será sorteada pela professora;

- ❖ Potencializar e qualificar o processo de assimilação ortográfica do Espanhol nos alunos fazendo uso da pronúncia de cada letra de uma palavra entregue pela professora.
- ❖ Fazer dessa competição um momento de aprendizado para todos os alunos, objetivando o conhecimento da Língua Espanhola por meio de um aprendizado descontraído e estimulante.

4 METODOLOGIA

A aula inicia com a professora explicando que as palavras selecionadas foram retiradas do material didático que eles dispõem e demais materiais que foram trabalhados até então em sala de aula. Após, explica de uma forma clara para que todos compreendam as regras do jogo, que serão as seguintes:

- 1) O aluno poderá pedir à professora que repita a palavra uma única vez, que fale a definição e que aplique a palavra em uma oração, com o intuito de ajudá-lo a visualizar a palavra escrita antes de soletrar.
- 2) Quando o aluno começar a soletrar uma palavra, ele terá o direito de reiniciar a soletração sem mudar a ordem das letras, sob pena de eliminação.
- 3) A soletração deve ser completa, incluindo a acentuação.
- 4) O jogo consistirá de 40 ou 50 palavras (depende do número de alunos) que já tenham sido aprendidas anteriormente, tomando o cuidado de incluir todas as letras do alfabeto.
- 5) O aluno terá 1 minuto para responder.
- 6) A sala será dividida em equipes para que a seleção ocorra abrangendo todos os alunos, onde sai um finalista de cada equipe, os quais se reúnem para a realização da fase final.

5 SÍNTESE DA AULA

- ❖ Oriente os alunos a estudarem previamente todo o material didático, os assuntos trabalhados anteriormente em sala de aula, com o objetivo de otimizar seu desempenho no jogo e sua pronúncia em Espanhol.
- ❖ As palavras que foram soletradas corretamente são retiradas e as que os alunos não conseguiram soletrar de forma acertada vão sendo colocadas ao final para que a professora mostre novamente ao final das palavras.
- ❖ A cada acerto, o aluno ganha um ponto e a professora marcará em local adequado e que todos os alunos possam visualizar o placar.

6 RECURSOS DIDÁTICOS

- ❖ Quadro-negro e giz/marcador para escrever as orientações, papéis impressos com as palavras selecionadas para a atividade, cronômetro.

7 AVALIAÇÃO

- ❖ Os alunos serão avaliados pelo interesse e participação na atividade proposta, estudo prévio das palavras e esforço na correta pronúncia. Para que obtenha uma boa avaliação o mesmo deverá ter um bom vocabulário e usar a lógica para lograr êxito neste jogo usando do treinamento e concentração, além de conhecimento das regras gramaticais.

6.2. Relatório de Resultados

6.3. Relatório de observação

Para nos familiarizarmos com o trabalho que estava sendo realizando, tomarmos contato com a turma, observamos algumas aulas ministradas pela professora Solange Franzosi.

Inicialmente, faz-se necessária uma explicação sobre este novo contato com a turma. No ano de 2010, quando realizamos o Estágio Supervisionado I, nesta mesma escola, havia duas segundas séries do Ensino Médio, no período matutino. Neste período, havia dois grupos estagiando na mesma série, porém em turmas diferentes. Sandra, Caroline e Ronaldo em uma turma e a outra dupla, composta por Lenice e Lúcia estagiaram em outra turma. Por se tratar de um curso profissionalizante que visa a inserção destes alunos no mercado de trabalho, foi muito grande o número de alunos que passaram a trabalhar a partir do início deste ano e as duas turmas ficaram com um número muito reduzido de alunos e se converteram em apenas uma turma.

Desta forma, para darmos continuidade ao trabalho com o que já havíamos iniciado no ano anterior, neste ano, havia apenas uma terceira série do ensino Médio e nós quatro, Caroline, Sandra, Lúcia e Lenice, seguimos o estágio na mesma turma. Houve o afastamento do colega Ronaldo que está estudando em uma universidade no Paraguai.

Portanto, a turma acompanhada era, ao mesmo tempo a mesma e outra, resultante da mescla de duas existentes anteriormente e que se fundiram.

Outra particularidade é a de que as aulas de espanhol tardaram a começar nesta escola, pois a professora Keila Bauer que trabalhava no ano passado pediu demissão devido à transferência do seu cônjuge para uma cidade litorânea. A professora que havia

se inscrito para dar estas aulas, no regime de CLT estava grávida de oito meses. Apenas assumiu e, poucos dias depois teve que se afastar para a licença maternidade. Houve alguma demora em contratar uma nova professora pela falta de graduados no município. Finalmente, no início do mês de abril assumiu a professora Solange Franzosi.

Observamos a aula do dia 12/04/11, que foi uma experiência um pouco frustrante. A coordenadora Técnico Pedagógica da escola esteve visitando a turma para tratar de uma rifa que a escola estava promovendo e, como a grande maioria dos alunos não havia vendido a referida rifa, ela ocupou a aula conversando com eles sobre o compromisso que haviam assumido de vendê-la e que não foi cumprido, sobre a dificuldade que teriam obter recursos de outra forma, etc. Enfim, ficamos frustrados por não podermos ter visto a aula programada pela professora Solange e os alunos também se mostraram decepcionados por perder mais uma aula de espanhol em troca de um “sermão”, como eles descreveram a aula.

A segunda aula que observamos foi no dia 15/04/11, foi muito produtiva e era resultado de um levantamento feito pela professora que descobriu que os alunos gostavam de cantar em espanhol e da dedução da professora que gostaria de conhecer a pronúncia deles da língua. Os alunos haviam preparado, em duplas ou trios, uma música para cantar para os colegas. Alguns cantaram acompanhando o CD em um aparelho de som ou no note book, enquanto outros cantaram sem acompanhamento, as músicas escolhidas foram: Mariposas, Te puedo escuchar, Para tu amor, La soledad, Como e gusta la gasolina, etc.

Na aula do dia 19/04/11, os grupos terminaram suas apresentações e aconteceram algumas músicas repetidas da aula anterior, além de Me duele, te llevo contigo, etc. Assim que terminaram as apresentações pedimos permissão para aplicarmos os questionários sugeridos pelas professoras de Estágio Supervisionado II. Os alunos concordaram e responderam. Tiveram algumas dificuldades para entender as questões e levaram cerca de 30 minutos para concluir.

No dia 26/04/11 a aula foi feita acompanhando-se o livro didático.

Antes de iniciar a aula, ocorreu uma discussão sobre o material didático de Espanhol, já que os livros estavam trancados em um armário. A professora explicou que os livros são guardados neste local para evitar que os alunos os esqueçam em casa, já que são apenas 2 aulas semanais. Após, a professora questiona seus alunos sobre o feriado de Páscoa, se os mesmos viajaram, descansaram, passaram com a família.

A professora inicia a aula pedindo aos alunos que abram o livro de Espanhol na página 208, onde irão estudar sobre as vestimentas em espanhol. Os alunos são questionados se recordam os nomes corretos destas vestimentas em espanhol.

Os alunos iniciam a atividade, que é extensa, composta de 03 páginas, onde foi contemplado todos os tipos de vestimentas possíveis. No decorrer da atividade, surgiram dúvidas sobre o significado de algumas palavras como pañuelo, saco, sombrero, corpiño. Enquanto os alunos terminam a atividade proposta pela professora utilizando a ajuda do dicionário, do caderno e dos colegas, a mesma aproveita para fazer a chamada.

Terminada a atividade, a professora inicia a correção, perguntando para cada aluno um tipo de vestimenta, para conferir se realizaram a mesma corretamente, sendo que a maioria dos alunos obteve êxito. Ainda, questionaram sobre a diferença entre as palavras Gorro e Gorra.

Após, passou-se a atividade da página 212, onde a mesma propõe aos alunos que relembrem as cores em espanhol. A professora sugere um exercício para que eles mostrem se lembram ainda das cores, onde a professora fala a cor em português e o aluno responde em espanhol, para que ela veja se os mesmos pronunciam corretamente as cores. A atividade transcorre normalmente, sem maiores dificuldades, com exceção da palavra Gris, que não lembravam tratar-se da cor cinza.

Observamos a intervenção da estagiária Lúcia Vanin Accorsi, que aplicou a sua aula no dia 10/05/11.

A estagiária passou para eles um vídeo clipe com a música “Latino América”, do grupo Maná. Em seguida ela pediu que os alunos comentassem sobre o que haviam compreendido da música, qual era o tema principal, etc.

Depois disso, ela entregou uma cópia com a letra da música por escrito (que se encontra em anexo), porém havia algumas lacunas. Foi passado o vídeo clipe novamente para que eles completassem com os trechos que faltavam. Depois foram corrigidas as escritas nas lacunas e foi sugerido que, em grupos de 3 ou 4 alunos fossem elaboradas paródias para serem apresentadas aos colegas.

Observamos a intervenção da estagiária Lenice Burato dos Santos, que aplicou a sua aula no dia 13/05/11.

A estagiária realizou uma atividade sugerida pela professora Solange que se referia a interpretação de um texto. Ela utilizou o texto “Las fiestas colectivas y los mensajes ideológicos” que se encontra em anexo.

Estavam presentes nesta aula 21 alunos. A aula foi um pouco mais curta que o habitual (30 minutos) pois eles haviam participado de uma caminhada de algumas quadras, em comemoração ao dia da família e a escola organizou um horário especial para este dia.

A estagiária Lenice distribuiu os textos e sugeriu que eles o lessem. Em seguida pediu que eles buscassem palavras desconhecidas ou que não tivessem ficado claras e que as procurassem no dicionário. Os alunos disseram que não havia palavras desconhecidas, mas também informaram que não tinham dicionários para procurar.

Em seguida fizeram em conjunto, oralmente, os exercícios de interpretação e foram completando os espaços em branco. Quando alguém respondia algo equivocadamente, a estagiária não corrigia, mas sugeria que lessem novamente para confirmar e eles se davam conta do equívoco.

6.3.1. Relatório de Observação da estagiária Caroline Eidt:

A minha aula do Projeto de Intervenção teve como tema “Deletreando”, ou seja, me baseei no programa de televisão da Rede Globo para trabalhar os aspectos fonéticos e suas dificuldades na pronúncia da Língua Espanhola pelos alunos. Pensei em uma maneira de trabalhar a pronúncia de forma lúdica, atrativa para os alunos, já que a mesma consiste em parte essencial da aprendizagem de uma língua, sendo a produção oral uma relevante ferramenta na aprendizagem/assimilação da Língua Espanhola.

Acredito ser muito importante também que o docente transmita noções de fonologia para seus alunos, com o intuito de conscientizá-los da existência de diferenças, e identificá-las individualmente, fazendo com que esses alunos exercitem os novos sons e comparem o sistema fonológico de sua língua materna e língua alvo. Ainda, os alunos participantes do nosso Estágio, estudantes de Espanhol como Língua Estrangeira, sendo 26 alunos do Ensino Médio Integrado Profissionalizante, demonstravam algumas dificuldades no que diz respeito à pronúncia da língua espanhola, sendo isto acarretado por diversos fatores. Entre eles podemos citar que a professora que os acompanhava nos anos anteriores falava muito pouco em espanhol

com eles, praticamente todas as explicações eram dadas em português, apenas as leituras eram em espanhol.

Mais uma justificativa para a escolha deste tema para o plano de intervenção foi baseada na dificuldade da pronúncia devido ao fato de que os alunos são descendentes de imigrantes italianos e alemães, o que em nossa cidade é maioria, e apresentavam problemas de pronúncia justamente por imitarem as pronúncias dos seus pais, por exemplo, a dificuldade da pronúncia do R inicial das palavras como: “ratón”, “ropa”, etc. Outro equívoco comum é não pronunciarem o “J” e o “G” com um som gutural como deve ser no espanhol, ou ainda há a dificuldade da pronúncia dos diferentes sons do “X” e do “CH”, etc.

Pretendia suprir esta lacuna com esse jogo de adivinhação de palavras em espanhol nos mesmos moldes do “Soletrando”.

Inicie a aula explicando para os alunos no que consistia a atividade, como a mesma seria conduzida, ou seja, ler, pronunciando separada e sucessivamente as letras de uma palavra que seria sorteada por mim. Ainda, expliquei que as palavras selecionadas foram retiradas do material didático que eles dispunham e demais materiais que foram trabalhados até aquele momento em sala de aula e por último falei sobre as regras do jogo.

Dividi a sala de aula em duas equipes, para que a seleção ocorresse abrangendo todos os alunos e falei que iria anotar no quadro a pontuação de cada equipe, para que todos os alunos pudessem visualizar o placar.

Iniciado o jogo, alguns alunos me pediram para que repetisse a palavra mais uma vez. Expliquei que faria isso para auxiliar a tradução, já que o significado de cada vocábulo deveria ser dita pelo aluno, bem como a soletração deveria ser completa, incluindo a acentuação.

O jogo consistiu em 40 ou 50 palavras que já tenham sido aprendidas anteriormente, onde tomei o cuidado de incluir todas as letras do alfabeto.

No tocante à avaliação desta atividade e considerando o interesse e participação dos alunos na atividade proposta, acredito que a mesma foi bem sucedida. Percebi que os alunos haviam feito um estudo prévio das palavras e esforçavam-se na correta pronúncia destes. Ainda, vi como eles vibravam, a cada acerto e erro, de sua equipe, bem como da equipe “adversária”.

Creio que a aplicação correspondeu às minhas expectativas já que estes alunos possuíam um vocabulário compatível com o exigido para o desenvolvimento do jogo, e usaram a lógica, treinamento e concentração para lograr êxito, além de conhecimento das regras gramaticais.

6.3.2. Relatório de Observação da estagiária Sandra Regina Pastre Pereira:

A aula resultante do projeto de intervenção que coube a mim, por sugestão da professora regente da turma, foi com a finalidade de trabalhar a pronúncia de alguns fonemas que os alunos apresentam dificuldades. Trata-se do uso de R, RR, J, G.

A principal intenção desta aula era a de promover junto aos alunos uma reflexão sobre a pronúncia destas letras, de maneira contextualizada, em um assunto que lhes despertasse a atenção. Como havíamos identificado, no questionário aplicado a eles, que gostam de música, trabalhei com a canção Ángel de Amor do grupo Maná.

Propus que os alunos ouvissem algumas vezes a canção, solicitando que eles preenchessem os espaços vazios que havia na letra da música que haviam recebido.

Depois que eles completaram, fiz a correção da atividade, escrevendo no quadro as palavras, para que relacionassem a escrita ao som que eles produziam ao falar.

Em seguida pedi que eles citassem outras palavras que tivessem os mesmos sons que eles haviam experimentado na letra da música e que haviam preenchido. Os alunos citaram algumas palavras e eu completei com outras, sempre solicitando que eles repetissem as palavras citadas pelos colegas ou por mim.

Depois disso, coloquei a música novamente para que ouvissem e contassem, objetivando a fixação das pronúncias experimentadas.

A aula foi proveitosa pois os alunos participaram ativamente das atividades propostas e mostraram-se felizes por terem trabalhado com música.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

7.1 Cronograma de Ensino

As aulas aconteceram no período compreendido entre os meses de setembro e dezembro. Foram 12 aulas ministradas pela estagiária Caroline Eidt, entre 02/09/11 e 18/10/11, segundo o seguinte cronograma:

03/09/2011	1ª. AULA MINISTRADA	
06/09/2011	2ª. AULA MINISTRADA	
09/09/2011	3ª. AULA MINISTRADA	
13/09/2011	4ª. AULA MINISTRADA	
16/09/2011	5ª. AULA MINISTRADA	
20/09/2011	6ª. AULA MINISTRADA	
27/09/2011	7ª. AULA MINISTRADA	
30/09/2011	8ª. AULA MINISTRADA	
04/10/2011	9ª. AULA MINISTRADA	
07/10/2011	10ª. AULA MINISTRADA	
11/10/2011	11ª. AULA MINISTRADA	
14/10/2011	12ª. AULA MINISTRADA	

E outras 12 aulas ministradas pela estagiária Sandra Regina Pastre Pereira, entre os dias 21/10/11 e 02/12/11.

21/10/2011	1ª. AULA MINISTRADA	
25/10/2011	2ª. AULA MINISTRADA	
28/10/2011	3ª. AULA MINISTRADA	
04/11/2011	4ª. AULA MINISTRADA	
04/11/2011	5ª. AULA MINISTRADA	
08/11/2011	6ª. AULA MINISTRADA	

11/11/2011	7ª. AULA MINISTRADA	
15/11/2011	8ª. AULA MINISTRADA	
18/11/2011	9ª. AULA MINISTRADA	
22/11/2011	10ª. AULA MINISTRADA	
25/11/2011	11ª. AULA MINISTRADA	
02/12/2011	12ª. AULA MINISTRADA	

7.2. Planos de Aula:

7.2.1 Planos das aulas da estagiária Caroline Eidt:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
POLO DE PATO BRANCO-PR

PLANO DE AULA 01

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: EEB SÓROR ANGÉLICA – SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: Agosto de 2011
Professor(a): CAROLINE EIDT		Duração da aula: 45 min

1- TEMA

O tema da aula será “Todos somos diferentes”. Nesta aula os alunos irão aprender como descrever fisicamente uma pessoa. Aprenderão a usar os termos

correspondentes em espanhol para descrever a pele, os olhos, o cabelo, altura e a aparência. Ainda, ocorrerá uma discussão entre alunos e professora sobre a importância de ser respeitadas as diferenças entre as pessoas, para que haja a valorização do ser humano, já que vivemos em sociedade tá m

2- CONTEÚDO

Será trabalhada a habilidade lingüística da fala e conseqüente aumento do vocabulário por meio dos textos apresentados e exercícios propostos.

3- OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Que os alunos consigam descrever a si e aos outros, perguntando pela aparência física.

3.2 Objetivos específicos: Ao término da aula, os alunos serão capazes de:

- 1) Fazer a descrição física dos colegas usando o vocabulário apropriado e artigos definidos como “La cara, El pelo, La ceja, El ojo, La oreja, La nariz”;
- 2) Expressar suas próprias características físicas;

4- METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Inicia-se a aula explicando que a mesma será baseada nas características físicas das pessoas. Após, a professora iniciará o áudio do texto 01, que será ouvido pelos alunos na sequência. Aos mesmos será pedido a escuta de forma atenta do áudio, pois na sequência serão questionados sobre a ideia global do áudio. O áudio será passado por no mínimo 02 vezes, para que o mesmo fique claro para todos os alunos.
- Após, a professora entrega o texto 1, para que os alunos relacionem o que ouviram com o que está escrito. A professora propõe a leitura em grupo do texto 1, em voz alta. A aula prossegue com a realização de dois exercícios, objetivando a fixação do conteúdo repassado, onde os alunos formarão duplas para a realização da atividade. Para tanto, poderão fazer uso do dicionário ou auxílio da professora quando da ocorrência de dúvidas na resolução da atividade.

- Após a escuta, ocorrerá a leitura do texto 1 e a realização das atividades propostas;
- Para encerrar a aula, ocorrerá a entrega do texto 2, que será lido por 02 alunos em voz alta, e a professora irá sanar as dúvidas restantes dos alunos e passará as demais explicações que achar necessário sobre o tema objeto da aula.

5- RECURSOS DIDÁTICOS

- Uso do áudio “Escucha y toca la parte indicada de la cara”.
- Uso do áudio “Soy yo”.
- Fotocópia do texto 1 e 2.
- Figuras com fotos de artistas.

6- AVALIAÇÃO

O instrumento de avaliação que será utilizado para avaliar a aprendizagem dos alunos serão as atividades de produção escrita e oral, já que elas dependem da interação entre professora e alunos.

A aula se desenvolverá com o auxílio de áudio e textos e após o uso destes, a professora conseguirá perceber se os objetivos específicos foram alcançados, já que ao final da aula os alunos deverão ter aprendido a descrever fisicamente uma pessoa.

7- BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

http://www.espanholgratis.net/caracteristica_fisica_espanhol.htm, acesso em 07/08/2011.

SUDEA, Isabel Alonso de. Hablemos 1. Oxford, 2008.

<http://teteraidiomas.com.br/habla/descrevendo-alguem-fisicamente-em-espanhol/>, acesso em 08/08/2011.

ANEXOS

Texto 01 – acompanhando o áudio

Soy yo. Soy moreno, tengo el pelo castaño y corto, y es feo. Tengo los ojos negros. Mira la foto de Amira Lucía y Gabriel Alfonso. Ella es rubia. Tiene el pelo liso. Tiene los ojos grandes y azules. Es guapa.

Exercicio 01

Ahora vamos hacer una actividad conjunta. Mira en la tabela abajo las características de las personas. Después, mira las figuras de los artistas afijadas en el cuadro y dice sus características.

Descripción física de la persona

es+adjetivo			
está+adjetivo			
tiene	los ojos el pelo la barba	+ adjetivo (grande, pequeño(a), corto(a), liso, rizado, oscuro, claro...)	
lleva	el pelo la barba gafas	+ adjetivo	
parece + estado físico			
tiene + número de años			
El rostro	El pelo	La estatura	La apariencia
es guapo/a (bonito/bela)			
Es feo/a	Es rubio/a (loiro/a)	Es alto/a	Parece joven Parece enfermo Está guapo/a
Es atractivo/a (Atraente)	Lo lleva corto		

Exercicio 02

- Em duplas, vamos treinar os adjetivos aprendidos nesta aula, respondendo as preguntas abaixo.
- ¿Cómo eres? Tengo el pelo...y los ojos...
- ¿Eres joven o viejo(a)? Soy.. Eres...
- ¿Cómo es tu(su) madre?
- ¿Cómo son tus(sus) amigos/colegas de clase?

- ¿Cómo es tu(su) padre?
- ¿Cómo es tu(su) tío(a)?
- ¿Cómo es tu(su) abuela(o)?

Texto 02

Charlando...

Escucha el diálogo sobre los parientes de Carmen:

Carmen le está mostrando el álbum de fotos de su casamiento a Beatriz...

Carmen: Aquí están nuestros parientes...mis padres, los padres de Diego...

Beatriz: Diego está perfecto con el traje gris, ¡y la corbata roja le quedó estupenda!

Carmen: Sí...a mí me gustó mucho. Al lado de Diego están sus padres, Federico y Rosa.

Beatriz: Ella es muy elegante, pero el sombrero...¿y el padre es ése de lentes y bigote?

Carmen: ¡Claro!, y a su lado están sus nietos. Raquel es la chica alta de lentes y vestido rosado y Osvaldo está a su lado, es bajo y gordo.

Beatriz: Luis Alberto y Juana están elegantes.

Carmen: Alta y rubia...siempre hermosa. Pero papá está cada vez más gordo y pelado. Siempre le digo que tiene que cuidarse...

Beatriz: Es lo contrario de tu hermano, César. ¡Y está más alto que tu madre!

Carmen: Él hace mucho deporte y eso lo ayuda mucho...¡y solo tiene 20 años!

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 02

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: EEB SÓROR ANGÉLICA-SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: Agosto de 2011
Professor(a): CAROLINE EIDT		Duração da aula: 45min

1. TEMA: A natureza e desastres naturais.
2. CONTEÚDO Serão trabalhadas a habilidade lingüística da fala e da escrita por meio da exposição de vocabulário relativo aos fenômenos naturais através dos textos 1-2-3, e do exercício 01, que é relativo ao texto 01. Ainda, há a discussão sobre o tema da aula, ao final da leitura conjunta dos textos 2 e 3.
3. OBJETIVOS
 - 3.1 Objetivo geral: ampliar o vocabulário dos alunos através da fala e da escrita do vocábulo relativo à natureza e seus fenômenos climáticos.
 - 3.2 Objetivos específicos: ao final da aula os alunos serão capazes de se expressarem em espanhol com relação à natureza e seus fenômenos.

4. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

A professora inicia a aula explicando que a mesma será baseada nos fenômenos climáticos e vocábulos relativos à natureza, considerando que o assunto meio ambiente está muito em alta e presenciamos todos os dias diversos fenômenos climáticos causando danos materiais e ceifando a vida de muitas pessoas. A discussão girará em torno dos motivos que ocasionam estes fenômenos e a responsabilidade do ser humano em evitar tais tragédias.

Após, a professora distribuirá a cópia do texto 1 e questionará se os mesmos tiveram alguma dúvida com relação a alguma palavra constante do texto e se os mesmos conseguiram captar a ideia do mesmo e quais são suas conclusões.

Em seguida, explicará as questões do exercício 01, sendo que a função deste exercício é proporcionar um diálogo entre a professora e os alunos sobre o tema tratado e qual a opinião deles sobre este assunto.

Prossegue a aula, agora com o texto 2, que segue os mesmos moldes do anterior, mas este traz algumas palavras que a professora julga desconhecidas pelos alunos, objetivando o aumento do vocabulário destes em língua espanhola.

A professora irá questionar se os alunos conhecem todas as palavras constantes deste quadro e explicará que nesta atividade irá escolher 01 aluno por palavra, para que o mesmo responda se esta contribui para uma boa qualidade de vida ou não, justificando sua resposta.

Para encerrar a aula, a professora inicia a leitura, em voz alta, do texto 03, explicando que gostaria da participação de todos os alunos, por isso, cada aluno lerá uma frase do texto, que por ser extenso, ocasiona a participação geral da turma.

A aula é encerrada com o debate sobre o efeito El Niño, se o texto acrescentou algo que os alunos não haviam aprendido nas aulas de Geografia. A professora questiona sobre o que acharam da aula, se a mesma foi de grande valia, seus pontos fracos e fortes.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Fotocópia do texto 1,2,3.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação vai acontecer mediante a análise da participação dos alunos durante a aula, sua interação quando dos questionamentos da professora com relação ao assunto objeto da aula e se os mesmos absorvem o que lhe foi passado, se conseguem, ao final da aula, expressar-se sobre a questão do meio ambiente usando a língua espanhola.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

http://www.espanholgratis.net/curso3/natureza_espanhol_desastres_naturais.htm, acesso em 08/08/2011.

http://www.socultura.com/index.php?option=com_content&view=article&id=230:el-mensaje-de-el-nino&catid=65:textos-en-espanol&Itemid=38, acesso em 10/08/2011.

SUDEA, Isabel Alonso de. Hablemos 1. Oxford, 2008.

8. ANEXOS

Texto 1

El medio ambiente

Es seguro que, muchos problemas que existen actualmente en el mundo, son resultado de acciones realizadas por el hombre.

Se supone que el equilibrio de los ecosistemas se ha visto alterado, sobre todo en las regiones más desarrolladas, por el mal uso que el hombre ha hecho de la naturaleza, y sus recursos, y también por las distintas formas de contaminación.

Preocupada con los problemas ambientales, en 1972 fue fundada la organización ecologista internacional Greenpeace. Ella promueve campañas activas contra las pruebas nucleares, los residuos radiactivos y la caza de especies animales en vías de extinción.

Si el hombre pensara un poco más en el futuro, tal vez disfrutase de mejores condiciones de vida, preservando el ecosistema del cual es parte integrante.

Fonte: SUDEA, Isabel Alonso de. Hablemos 1. Oxford, 2008.

Exercicio 01 - Después de leer el texto, contesta las preguntas abajo, escribiendo ellas en la propia hoja:

- 01) ¿Cuáles son los problemas que aparecen en el texto?
- 02) ¿Por qué ellos ocurren?
- 03) ¿Dónde ocurren con mayor intensidad?
- 04) ¿Cómo podemos evitar la destrucción del medio ambiente?

Texto 02

Hablando...

Hablando sobre el medio ambiente y desastres naturales, el recuadro abajo trae palabras que contribuyen o no para una mejor calidad de vida. Mirando ellas, habla las respuestas que cree ser correctas y coméntalas con tus amigos y maestra:

Desforestación	Vegetación	Educación	Fábricas	Tráfico
Saneamiento	Polución	Vivienda	Miseria	Rios
El árbol	Los animales	La lluvia	Terremoto, sismo	La semilla
Inundación	Deslizamiento	Tornados	Heladas	Erupción volcánica

Texto 03

El Mensaje de “El Niño”

El fenómeno es descrito, básicamente, como un calentamiento anormal de un sector de agua en el Océano Pacífico, suficiente para desencadenar graves disturbios climáticos en todo el planeta. "Sector", mirando bien, no es el término más apropiado, pues lo que las fotos de satélite mostraron, fue una inmensa herida roja de diez mil kilómetros de extensión, por dos mil de ancho, con una profundidad promedio, estimada en 300 metros. El área rubra en el océano es superior, a dos veces el territorio de los Estados Unidos. De esta vez "El Niño", mostró al mundo que ya es adulto. Es el más grande de todos los tiempos.

Algunos países ya comenzaron a experimentar sus efectos en los últimos meses, y se puede prever lo que todavía nos aguarda, recordando algunos hechos sucedidos en los años de 1982 y 1983, período de “El Niño”, más intenso registrado hasta entonces. Por aquella ocasión secas implacables castigaron el centro de África, el sudeste asiático y el noroeste brasileño; solo en Australia, el estiaje más prolongado desde la época de la colonización, provocó 340 muertes; en Tanzania el hambre llegó a matar un promedio de 150 niños por día. Lluvias torrenciales cayeron durante meses en América del Sur y al sudoeste de América del Norte; en Perú las precipitaciones fueron 340 veces superiores a las normales, haciendo con que el cauce de algunos ríos aumentara en más de mil veces; cerca de 900 personas murieron en el continente americano, como consecuencia de las inundaciones y miles perdieron sus viviendas. La suma de los perjuicios en todo el mundo alcanzó la cifra de los ocho billones de dólares. Fue una tragedia planetaria sin precedentes. Hasta ahora.

El hecho de “El Niño” ser un fenómeno natural no significa que sea normal. Debe ser visto, antes de más nada, como una gravísima exhortación de la naturaleza, que está dirigida de modo muy claro, a la especie dominante del planeta. Las catástrofes que desencadena, lejos de ser meros caprichos climáticos, se constituyen en un desquite automático a la acción humana, desagregadora del medio ambiente. Es, de esta forma, exactamente a la inversa de lo que pregonan los apaciguadores de turno, siempre echando mano de su bien abastecido stock de paños calientes, bajo la forma de argumentaciones científicas preteñidamente incontestables.

Sin embargo, cantinelas no son capaces de impedir catástrofes. La milenaria paciencia de la madre naturaleza en relación a su niño-problema, el Homo sapiens, ha expirado. Madre amorosa fue siempre, acumulando a la elevada especie espiritual de todo cuanto le era necesario, para disfrutar de una existencia saludable y plena de reconocimientos aquí en la Tierra. Pero, ¿qué fue lo que recibió como retribución a sus dedicados cuidados? Destrucción de florestas, matanza de animales, contaminación del aire y de las aguas, envenenamiento de los suelos ... Y todos esos "regalos" además, vinieron embalados en odio, codicia, envidia, guerras y perversiones. Los castigos que tuvo que aplicarle, a lo largo de los siglos, a ese hijo degenerado, bajo la forma de catástrofes y epidemias, no surtieron ningún efecto. No fueron suficientes para hacerlo reflexionar y retornar al buen camino. Por fin, quedó claro que ella misma terminaría asesinada, si lo permitiera, por ese monstruo que ya se establecía como dueño y señor, sintiéndose de esta forma, desobligado a cumplir sus leyes.

No es el ser humano quien domina a la naturaleza, y sí lo contrario. Finalmente, llegó el tiempo de que aprenda esa lección, de saber que es apenas una criatura más dentro de la naturaleza, algo que cualquier otra especie de la creación ya sabe desde hace milenios, viviendo de acuerdo a eso, como corresponde. La llaga roja cíclica en el océano, es un testigo de las heridas continuas que la humanidad le viene imponiendo a la naturaleza, desde hace mucho tiempo. Pero, también es una señal, para quien quiera verla, que la última fase de limpieza de la Tierra se halla en plena realización.

En un futuro próximo todas las especies – incluido ahí también, un cierto número de seres humanos - integrarán una nueva naturaleza, curada y revitalizada. El miembro gangrenado que, todavía hoy amenaza destruir lo que resta de sano en el cuerpo de la creación, constituido por la mayoría de los seres humanos terrenos, habrá sido definitivamente extirpado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

POLO DE PATO BRANCO-PR

PLANO DE AULA 03

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: EEB SÓROR ANGÉLICA – SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: Setembro de 2011
Professor(a): CAROLINE EIDT		Duração da aula: 45 min

4. TEMA: Coisas que são imprescindíveis em nossa vida.

5. CONTEÚDO: Será trabalhada a habilidade lingüística da fala e da escrita, por meio dos textos apresentados e exercícios propostos.

6. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: engajar os alunos em atividades de leitura de textos em espanhol e a discussão do assunto proposto pela professora, que irá estimular os alunos a praticar a habilidade da fala em língua espanhola, através da discussão do assunto objeto da aula, e também da escrita, já que os alunos terão que resolver os exercícios constantes da cópia que será fornecida pela professora.

6.2 Objetivos específicos: ao final da aula os alunos serão capazes de:

- a) Ser capaz de expressarem-se em espanhol com relação a objetos essenciais em nossa vida;
- b) Compreender textos em língua espanhola utilizando os vocábulos apresentados nesta aula, ou seja, relacionados a objetos imprescindíveis em nosso cotidiano.

4. METODOLOGIA

– **A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.**

- Inicia-se a aula explicando que a mesma será baseada nos objetos imprescindíveis em nosso dia-a-dia e seus vocábulos;
- Após, os alunos serão questionados sobre quais objetos eles consideraram vitais ou muito importantes em sua vida, os que eles mais usam.
- Após, a professora distribuirá a cópia do texto 1 e 2 com seus respectivos exercícios.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Fotocópia do texto 1 e 2.

7. AVALIAÇÃO

- O instrumento que será utilizado para avaliar o aprendizado dos alunos será a atividade de produção escrita e oral, já que os alunos lerão os textos e farão as atividades propostas pela professora, além da discussão conjunta sobre o tema da aula.

- A professora irá verificar se os objetivos específicos foram alcançados com a participação dos alunos, suas dificuldades e facilidades na resolução das atividades e suas dúvidas com relação ao tema.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

SUDEA, Isabel Alonso de. Hablemos 1. Oxford, 2008.

8. ANEXOS

Texto 01

01-OBSERVA EL CUADRO Y COMENTA CUÁLES SON LOS ELEMENTOS IMPRESCINDIBLES QUE NO PUEDEN FALTAR EN NUESTRA VIDA. ¿POR QUÉ SON IMPORTANTES?

ORDENADOR	TELEVISIÓN	TELÉFONO
HELADERA	LLUVIA	ESCUELA
COCHE	ANTEOJOS	AMIGOS
RELOJ	ÁRBOLES	ANIMALES
SOL	ALIMENTOS	TRABAJO
INTERNET	LIBRO	PERIÓDICO

02-¿TE ACUERDAS DE OTRAS COSAS QUE SE PUEDEN CONSIDERAR BÁSICAS PARA LOS SERES HUMANOS?

TEXTO 02

Claudio y Beatriz llegan del trabajo casi a las ocho, y antes de la cena miran juntos los noticieros en la tele...

ENTREVISTADA: hay que tener en cuenta que en la última década, las necesidades que las personas sienten crecen de forma acentuada. Y no es el hecho de querer otra vivienda, cambiar el auto o querer hacer un viaje. Estudios realizados indican que las necesidades de afecto están entre las más votadas, por ejemplo.

REPORTERO: ¿Y hay alguna solución para eso?

ENTREVISTADA: La gente tiene todos los bienes que se pueden imaginar en un mundo tecnológicamente moderno. Pero habrá situaciones donde estos aparatos no ayudarán nada. Puedo asegurarle que la solución..

03-CONTESTA:

- a) ¿Dónde está el matrimonio? ¿Qué ven en la tele?
- b) ¿Qué hay que tener en cuenta, según el reportaje?
- c) ¿Qué solución puedes indicar para disminuir las carencias que los individuos sienten actualmente?

04-MIRA EL CUADRO ABAJO Y AUMENTA SU VOCABULÁRIO:

Materiales mas producidos por la prensa

El reportaje	Reportagem
El artículo	Artigo
El documental	Documentário
La película	Filme
La novela	Obra literária

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

POLO DE PATO BRANCO-PR

PLANO DE AULA 04

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: EEB SÓROR ANGÉLICA – SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: Setembro de 2011
Professor(a): CAROLINE EIDT		Duração da aula: 45 min

1. TEMA: Profissões em Espanhol.

2. CONTEÚDO: Será trabalhada a habilidade lingüística da fala e da escrita, por meio dos textos apresentados e exercícios propostos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: envolver os alunos em atividades de leitura de textos em espanhol e a discussão do assunto proposto pela professora, que irá estimular os alunos a praticar a habilidade da fala em língua espanhola, através da discussão do assunto objeto da aula, e também da escrita, já que os alunos terão que resolver os exercícios constantes da cópia que será fornecida pela professora.

3.2 Objetivos específicos: ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Expressarem-se em espanhol com relação a profissões em geral, sendo as que seus pais ocupam e também as que eles mesmos gostariam de ter futuramente.

4. METODOLOGIA

– **A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.**

- Inicia-se a aula explicando que a mesma será baseada nas profissões mais conhecidas e seus vocábulos em espanhol;
- Após, os alunos serão questionados sobre quais são as profissões de seus pais, e as suas se possuírem, ou as que gostariam de ter no futuro;
- Após, a professora distribuirá a cópia do texto 1 com seus respectivos exercícios. Os alunos terão em torno de 10 minutos para buscar no dicionário as palavras que desconhecem e completar o exercício;
- A professora questionará se houve alguma palavra que não foi encontrada no dicionário, sanando as dúvidas dos alunos;

- Após, o exercício 01 é corrigido;
- Prosseguindo com a aula, a professora passa ao texto 02, explicando o objetivo do mesmo e pedirá à 04 voluntários para ler o texto em voz alta para o restante da sala;
- A aula é encerrada com a correção do texto 02.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Fotocópia do texto 1 e 2.

6. AVALIAÇÃO

- O instrumento que será utilizado para avaliar o aprendizado dos alunos será a atividade de produção escrita e oral, já que os alunos lerão os textos 01 e 02 e farão as atividades propostas pela professora, utilizando o dicionário como fonte de pesquisa. Ainda, a aula inicia com a discussão sobre as profissões, estimulando a interação dos alunos com a professora.
- A professora irá verificar se os objetivos específicos foram alcançados com a participação dos alunos na discussão sobre as profissões, suas dificuldades e facilidades na resolução das atividades e suas dúvidas com relação ao tema.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

SUDEA, Isabel Alonso de. Hablemos 1. Oxford, 2008.

1. ANEXOS

Texto 01

Hoy vas a aprender a preguntar y decir las profesiones de las personas y preguntar dónde trabajan.

01-? Qué significan estas palabras? Adivina.

Azafata

Niñera
Botones
Monja
Guardabosques
Cajero de banco
Abogado
Carnicero

Texto 02

02-Mira los textos abajo y descubre las profesiones de cada persona:

Texto 1

Me fascinan los motores así que me encanta trabajar en un taller. A veces soy perezoso en casa, pero en el trabajo no. Es importante no cometer errores, claro.

Texto 2

Trabajo en una oficina grande. Somos una compañía internacional. Es un trabajo muy interesante y me fascina. Es importante ser sociable. Siempre me gusta ayudar la gente con problemas.

Texto 3

Soy viejo y a veces es un trabajo muy difícil en el invierno, pero me encanta el mar. Me llevo bien con mi hijo Pedro y siempre vamos juntos en barco. Somos muy trabajadores.

Texto 4

Me encanta mi trabajo porque me llevo bien con la gente mayor. Es importante siempre ser paciente y simpática. A veces es muy difícil pero tengo un buen sentido del humor y mis colegas y yo somos buenos amigos. Trabajo en un hospital grande y normalmente voy de lunes a viernes. No trabajo los sábados ni los domingos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

POLO DE PATO BRANCO-PR

PLANO DE AULA 05

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: EEB SÓROR ANGÉLICA – SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: Agosto de 2011
Professor(a): CAROLINE EIDT		Duração da aula: 45 min

1. TEMA: Ocorrência dos heterogênicos em espanhol.

2. CONTEÚDO Serão trabalhadas as habilidades lingüísticas da fala e da escrita, já que os alunos terão que o texto 1 e realizar as atividade 1 e 2. Haverá um conseqüente contato com novas palavras por meio dos textos apresentados e dos exercícios propostos.

2. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: proporcionar aos alunos a ampliação de seu vocabulário através da fala e da escrita, com a disponibilização de um texto e dois exercícios escritos. Os alunos lerão de forma conjunta e em voz alta e usarão o dicionário quando da ocorrência de alguma dúvida, tanto na leitura do texto como na resolução das atividades propostas.

3.2 Objetivos específicos: ao final da aula os alunos serão capazes de se expressarem em espanhol com relação aos “falsos amigos”, também chamados heterosemânticos.

Ainda, esta aula objetiva o despertar da consciência dos alunos sobre a semelhança da língua portuguesa e espanhola, e como as mesmas foram sofrendo influência de outras línguas e transformando-se, e o comparativo que pode ser feito entre a nossa língua portuguesa falada no Brasil e as diferenças que há entre as regiões do país, buscando fazer com que os mesmos percebam que as línguas são vivas e que se misturam, sofrendo mudanças.

4. METODOLOGIA

- **A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.**

Inicia-se a aula explicando que para línguas tão próximas como o espanhol e o português existe sempre uma grande possibilidade de encontrarmos os chamados falsos

cognatos. Os falsos amigos são palavras que aparecem em idiomas com morfologia semelhante, e que têm, portanto, a mesma origem. No entanto, muitas vezes o falante pode estabelecer uma correspondência de significados inadequada, acreditando numa relação de amizade semântica falsa. Assim, os alunos podem confundir-se diante de palavras com grafia ou pronúncia parecidas, mas que na realidade possuem significados totalmente diferentes, restando aí a relevância deste estudo.

Considerando ainda que como os alunos estarão no último ano do Ensino Médio no ano seguinte e sendo este um tema recorrente nos vestibulares, pede-se especial atenção ao mesmo, pois este será de grande valia futuramente. A professora ressaltará que quando aprendemos uma língua estrangeira, precisamos tomar um cuidado muito especial com as palavras que se assemelham às de nosso próprio idioma, já que muitas vezes a semelhança da forma é acompanhada por uma grande diferença de conteúdo.

Após a explicação por parte da professora do tema da aula, sua importância e utilidade no estudo da língua espanhola, a mesma pede para que os alunos façam duplas e deixem seus dicionários à disposição, já que a professora distribuirá a cópia do texto com seus respectivos exercícios.

A professora lê o enunciado do texto 01 e pede que um aluno de cada dupla leia o texto até o ponto, formando assim uma leitura conjunta e em voz alta. Após, a professora questiona os alunos se os mesmos compreenderam o significado do texto, se tiveram alguma dúvida com alguma palavra, pedindo atenção ao texto já que a diferença de significação das palavras das duas línguas é grande e a não compreensão de alguma palavra deforma todo o sentido da frase emitida pelo interlocutor.

A aula prossegue com a realização da atividade 1. São 15 questões a serem resolvidas e a professora dará em torno de 15 minutos para a resolução das mesmas. Conforme os alunos acabam a atividade 01, poderão passar para a 02 já que as duas atividades se complementam.

A aula é encerrada com a correção das atividades 1 e 2.

5.RECURSOS DIDÁTICOS

Fotocópia dos textos 1 e 2.

6.AVALIAÇÃO

- O instrumento que será utilizado para avaliar o aprendizado dos alunos será a atividade de produção escrita e oral, já que os alunos lerão os textos e farão as atividades propostas pela professora, além da discussão conjunta sobre o tema da aula.
- A professora irá verificar se os objetivos específicos foram alcançados com a participação dos alunos, suas dificuldades e facilidades na resolução das atividades e suas dúvidas com relação ao tema.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

SUDEA, Isabel Alonso de. Hablemos 1. Oxford, 2008.

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/espanhol/falsos-cognatos.php>, acesso em 08/08/2011.

http://www.so espanhol.com.br/conteudo/Extras4_falsos_amigos.php, acesso em 08/08/2011.

8. ANEXOS

TEXTO 01

Las lenguas española y portuguesa son muy similares en muchos aspectos. Esta similitud es a menudo una trampa para quienes están aprendiendo uno de esos idiomas. Hoy, nos fijamos en algunos verbos que nos inducen a caer en esta trampa lingüística.

Patatas fritas, adictivo y grasas



Patatas fritas tan adictivas como la marihuana
 ABC. Contienen sustancias que provocan un «deseo insaciable» de ingerir comidas grasas

Patatas fritas, como podemos deduzir tanto pela similaridade como pela imagem acima, significa *batatas fritas*. Na América Latina, o termo *batata*, em espanhol, é *papa*. Sendo assim, *papas fritas* (*americanismo*) equivale a *patatas fritas*. Mas, atenção, não devemos confundir *papa* com *papá*. Este último significa *papai*.

- *Las patatas fritas son el mayor culpable del sobrepeso* (As batatas fritas são o maior culpado do sobrepeso).
- *Las papas fritas son el mayor culpable del sobrepeso* (As batatas fritas são o maior culpado do sobrepeso).

- *¿Luis Miguel será nuevamente papá?* (Luis Miguel será papai novamente?).

Por sua vez, o vocábulo espanhol **adictivo** não tem nenhuma relação com o **aditivo** (**adicional**) da língua portuguesa. Se conhecermos o termo **marihuana** (**maconha**), podemos suspeitar que **adictivas** significa **viciadoras**. Desta forma, podemos fazer a seguinte comparação:

español	português
adictivo	viciador
adicto	viciado
aditivo	aditivo

- *Las patatas fritas pueden ser tan adictivas como la marihuana.* (As batatas fritas podem ser tão viciadoras quanto a maconha).
- *Las papas fritas pueden ser tan **adictivas** como la marihuana.* (As batatas fritas podem ser tão viciadoras quanto a maconha).
- *Soy adicto a las papas fritas.* (Sou viciado nas batatas fritas).
- *La lista de los doce **aditivos** más peligrosos incluye el nitrito de sodio, utilizado para conservar productos a base de carne y realzar su color y sabor.* (A lista dos doze aditivos mais perigosos inclui o nitrato de sódio, utilizado para coonservar produtos a base de carne e realçar sua cor e sabor).

Grasas vs. gracias

Grasas é uma falso cognato. Parece com a palavras **graças**, mas possui um significado totalmente diferente. **Grasa** significa **gordura, graxa**. O termo para graças, em espanhol, é **gracias**.

español	português
grasas	<i>gorduras, graxas</i>
gracias	<i>graças, obrigado</i>

Exercício 01- IDENTIFICANDO LOS FALSOS AMIGOS

Con la ayuda del diccionario, marca la respuesta correcta:

1) **CANA**

- a) Planta b) Cabelo Branco

2) **CARRETEL**

- a) Carretel b) Carrousel

3) **CAPAZ**

- a) Capaz b) Capuz

4) ESCOBA

- a) Vassoura b) Escova

5) SOBRENOMBRE

- a) Sobrenome b) Apelido

6) CIGARRO

- a) Charuto b) Cigarro

7) BILLETERA

- a) Carteira b) Bilheteria

8) ESCRITÓRIO

- a) Escritório b) Escrivania

9) JALETINA

- a) Jaleco b) Gelatina

10) PIMIENTA

- a) Pimenta b) Pimentão

11) PALCO

- a) Palco de Apresentações b) Camarote

12) ACORDAR

- a) Lembrar; b) Acordar.

13) EXQUISITO

- a) Esquisito; b) Gostoso.

14) FECHA

- a) Forma conjugada do verbo fechar; b) Data

15) LATIR

- a) Ladrar b) bater (coração)

EXERCICIO 02

Escoje la palabra correcta en español para cada dibujo:



1.

a) *Pelado*b) *Caña*

2.

a) *asa*b) *ala*

3.

a) *Maceta*b) *Vaso*

4.

a) *Oso*b) *Hueso*

5.

a) *Escoba*b) *Cepillo*



6.

a) *salada*b) *ensalada*

7.

a) *Doce*b) *Dulce*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
 POLO DE PATO BRANCO-PR

PLANO DE AULA 06

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: EEB SÓROR ANGÉLICA – SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: Agosto de 2011
Professor(a): CAROLINE EIDT		Duração da aula: 45 min

1. **TEMA:** Expressões idiomáticas em Espanhol.
2. **CONTEÚDO:** Será trabalhada a habilidade lingüística da fala e da escrita e conseqüente aumento do vocabulário por meio dos textos apresentados e

exercícios propostos, visando proporcionar aos alunos a fala com maior desenvoltura da língua espanhola, ampliando e fazendo uso do vocabulário adquirido no dia a dia.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: ampliar o vocabulário dos alunos através da fala e da escrita, com a disponibilização de dois textos e um exercício, onde os alunos lerão de forma conjunta e em voz alta. Farão o exercício de forma conjunta e usarão o dicionário quando da ocorrência de alguma dúvida, tanto na leitura do texto como na resolução das atividades propostas.

3.2 Objetivos específicos: Ao final da aula os alunos serão capazes de se expressarem em espanhol, usando uma lista com as expressões idiomáticas mais faladas nos países que adotam a língua espanhola como idioma oficial.

4. METODOLOGIA

- **A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.**

Inicia-se a aula explicando que a mesma será baseada nas expressões idiomáticas espanholas mais conhecidas. Após, a professora distribuirá a cópia do texto 1 e 2 e os alunos responderão se conhecem alguma expressão idiomática ou ditado semelhante em português e apontar qual ou quais.

Prosseguindo com a aula, os alunos serão questionados sobre o poema de Pablo Neruda, que acredito conter várias palavras desconhecidas por eles.

Após, passaremos a análise do texto 02 e exercício 01. Caso o tempo da aula seja insuficiente, os alunos farão o exercício em casa e o mesmo será corrigido na aula seguinte.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Fotocópia dos textos 01 e 02, com o exercício 01.

6. AVALIAÇÃO

O instrumento que será utilizado para avaliar o aprendizado dos alunos será a atividade de produção escrita e oral, já que os alunos lerão os textos e farão as atividades propostas pela professora, além da discussão conjunta sobre o tema da aula.

A professora irá verificar se os objetivos específicos foram alcançados com a participação dos alunos, suas dificuldades e facilidades na resolução das atividades e suas dúvidas com relação ao tema.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

SUDEA, Isabel Alonso de. Hablemos 1. Oxford, 2008.

<http://teteraidiomas.com.br/habla/expresoes-idiomaticas-em-espanhol/>, acesso em 08/08/2011.

<http://www.espanhol.biz/ptspanish/sayings.asp>, acesso em 08/08/2011.

<http://espanholnarede.blogspot.com/search/label/expresiones%20idiom%C3%A1ticas>, acesso em 16/09/2011.

8. ANEXOS

Texto 01

Partes do corpo podem significar outras coisas

Claudine U. Whitton* Especial para a Página 3 Pedagogia & Comunicação

Você já ouviu aquela expressão que diz que o corpo fala? Pois bem, em termos práticos, tanto os gestos, a postura corporal, como as caras e bocas que cada pessoa faz demonstram e exteriorizam o que ela sente ou pensa.

Verbalmente falando, em todos os idiomas há aquelas expressões típicas que nos dão uma mãozinha para enfatizar aquilo que queremos dizer.

As **expressões idiomáticas** representam uma visão mais ampla da linguagem, incluem não somente fatores culturais e ideológicos, mas também contrastes entre várias línguas.

Elas vão além dos conhecimentos gramaticais e dos dicionários; são mutantes, entram e saem da moda e representam, de forma criativa, a maneira pela qual as gerações se comunicam no dia a dia.

Conheça algumas das expressões em espanhol que estão relacionadas com as partes do corpo humano. Observe que muitas delas têm similaridade ou são idênticas às da língua portuguesa.

Parte do corpo	Expressões	Significado
codo	Hablar por los codos	Falar demais
mano	Poner la mano en el fuego	Dar ou não crédito a algo/alguém
mano	Echar una mano	Ajudar
dedo	No mover un dedo	Não fazer nada
cabeza	Romperse la cabeza	Pensar muito
cabeza	Subir la sangre a la cabeza	Ficar nervoso
cabeza	Tener mala cabeza	Esquecer-se
cabeza	No caber en la cabeza	Não compreender
ojo	Abrir a alguien los ojos	Avisar alguém a ter cuidado
ojo	Costar un ojo de la cara	Custar caro
ojo	En un abrir y cerrar de ojos	Acontecer algo muito rapidamente
ojo	No pegar ojo	Não conseguir dormir
nariz	Estar hasta las narices	Estar farto de algo
pelo	Tomar el pelo	Tirar sarro de alguém
pie	Al pie de la letra	Representar exatamente o que se quer dizer
hombro	Mirar por encima del hombro	Ter uma atitude arrogante

Pablo Neruda, um poeta chileno, alcançou fama mundial com a obra "Veinte poemas de amor y una canción desesperada". Observe como o poema abaixo consegue evocar no leitor, de maneira simples e por meio do vocabulário corporal, imagens que facilitam a compreensão do texto.

POEMA 19

Niña morena y ágil, el sol que hace las frutas, el que cuaja los

trigos, el que tuerce las algas, hizo tu cuerpo alegre, tus
 luminosos ojos y tu boca que tiene la sonrisa del agua.
 Un sol negro y ansioso se te arrolla en las hebras
 de la negra melena, cuando estiras los brazos.
 Tú juegas con el sol como con un estero y él te deja en los ojos
 dos oscuros remansos.
 Niña morena y ágil, nada hacia ti me acerca.
 Todo de ti me aleja, como del mediodía.
 Eres la delirante juventud de la abeja, la embriaguez de
 la ola, la fuerza de la espiga.
 Mi corazón sombrío te busca, sin embargo, y amo tu cuerpo
 alegre, tu voz suelta y delgada.
 Mariposa morena dulce y definitiva como el tragal y el
 sol, la amapola y el agua.

Texto 02

Expresión idiomática de hoy: hacerse mala sangre

Significado: Preocuparse por algo, hacer de todo un problema, amargarse o ponerse triste por alguna situación.

EJEMPLOS:

1. En esa empresa nadie se esfuerza mucho. Mi padre es el único que se preocupa por el trabajo y *se hace mala sangre* por culpa de los demás.
2. *No te hagas mala sangre.* El problema no es tan grave como parece.
3. Dile a Juan que *no se haga mala sangre*, que venga a hablar conmigo que le voy a prestar el dinero que necesita.

Expresión idiomática de hoy: el mismo perro con distinto collar



Significado: Cuando una situación o persona presenta cambios superficiales que a primera vista parecen significativos, pero que en el fondo no lo son y en realidad sigue todo igual que antes.

Ejemplos:

A) *Me dijeron que el programa volvía totalmente renovado, pero para mí es el mismo perro con distinto collar.*

B) - *¿Qué te parece la nueva política de la empresa? ¿Crees que con estos cambios mejore el ambiente de trabajo?*

- *Es el mismo perro con distinto collar. No va a producir mejoras sustanciales.*

Expresión idiomática de hoy: ahogarse en un vaso de agua

Expresión: ahogarse en un vaso de agua

Significado: hacer un problema enorme de una situación insignificante; conceder demasiada importancia a un hecho que no la tiene; amedrentarse por no contar con los recursos mínimos para hacer frente a una situación.

Ejemplos:

En lugar de hacer tanto escándalo, es mejor llamar a un técnico que arregla el problema enseguida, no es necesario ahogarse en un vaso de agua.

Es común durante la adolescencia agrandar nuestros problemas y ahogarnos en un vaso de agua.

No te ahogues en un vaso de agua, este problema también tiene solución.

Expresión idiomática de hoy: meter la pata

Expresión: meter la pata

Significado: cometer un error; arruinar algo

Ejemplos:

Creo que metí la pata, no debí mencionar el asunto.

¿Cómo le fue a Seba en su primer día de trabajo? Recién empieza y ya metió la pata.

*Carmen trata de ayudar pero siempre mete la pata, no le sale nada bien.
¿Tres tazas de azúcar le pusiste? Me parece que metiste la pata.*

Expresión idiomática de hoy: hacer la vista gorda



Expresión: Hacer la vista gorda

Significado: Fingir con disimulo que no se ha visto algo; simular no darse cuenta de algo.

Ejemplos:

El profesor vio que un alumno copiaba, pero hizo la vista gorda.

Las autoridades no pueden continuar haciendo la vista gorda ante la corrupción.

A veces hacen la vista gorda y dejan que el perro se suba a la cama.

Expresión idiomática de hoy: llevársela de arriba



Expresión: LLevársela de arriba

Significado: 1) Obtener algún beneficio sin haber hecho ningún esfuerzo para conseguirlo. 2) Escaparse de las consecuencias negativas de alguna acción, salir ileso. 3) Evitar algo penoso.

Ejemplos:

Todos trabajamos duro, pero Pedro fue el único que se la llevó de arriba.

El jefe amonestó a todos los empleados, pero yo me la llevé de arriba, a mí no me dijo

nada.

No te creas que te la vas a llevar de arriba, vas a tener que limpiar la cocina.

Exercício 01 - Te proponemos este test para que compruebes tu conocimiento de las expresiones que hemos trabajado. Selecciona la opción correcta según la situación planteada:

1. - ¿Por qué no hablas con ella? - Porque tengo miedo de ... y hablar más de lo que debo.

- A. ? hacerme mala sangre.
- B. ? meter la pata.
- C. ? el mismo perro.

2. Me dijeron que el programa volvía totalmente renovado, pero para mí es ...

- A. ? el mismo perro con distinto collar.
- B. ? la vista gorda.
- C. ? llevársela de arriba.

3. En lugar de hacer tanto escándalo, es mejor llamar a un técnico que arregla el problema enseguida, no es necesario ...

- A. ? meter la pata.
- B. ? hacer la vista gorda.
- C. ? ahogarse en un vaso de agua.

4. Las autoridades no pueden continuar haciendo la vista ... ante la corrupción.

- A. ? gorda
- B. ? flaca

C. ? grande

5. El jefe criticó a todos los empleados, pero yo me la llevé ..., a mí no me dijo nada.

A. ? de lindo

B. ? de arriba

C. ? gratis

6. Tus hermanos son como ... Todos los días se pelean.

A. ? perros y gatos

B. ? pájaros y leones

C. ? conejos y ratones

7. Desde que mi cuñado se quedó sin empleo se gana ... haciendo trabajos temporales.

A. ? el arroz

B. ? el pan

C. ? la comida

8. ¿Me das ... con la limpieza?

A. ? ayuda

B. ? una mano

C. ? una pierna

9. - ¿Estás peleada con Ana? ¿Discutieron o algo? - No, nada que ver. Yo no tengo ningún problema con ella, pero no sé qué le pasa conmigo. No me da ...

A. ? ni las gracias.

B. ? el tiempo.

C. ? ni la hora.

10. Ya le explicaron todos los peligros de la excursión, pero ella no quiere saber de nada, prefiere ...

A. ? darse la cabeza contra la pared.

B. ? darse importancia.

C. ? hacer todo mal.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

EPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

POLO DE PATO BRANCO-PR

PLANO DE AULA 07

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: EEB SÓROR ANGÉLICA – SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: Agosto de 2011
Professor(a): CAROLINE EIDT		Duração da aula: 45 min

8- **TEMA:** As características de uma pessoa de acordo com seu signo.

9- **CONTEÚDO**

Será trabalhada a habilidade lingüística da fala e conseqüente aumento do vocabulário por meio dos textos apresentados e exercícios propostos.

10- OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: ampliar o vocabulário dos alunos através da fala e da escrita, com a disponibilização de dois textos e um exercício, onde os alunos lerão de forma conjunta, farão o exercício de forma conjunta e usarão o dicionário quando da ocorrência de alguma dúvida, tanto na leitura do texto como na resolução da atividades proposta.

Ainda, que os alunos, principalmente aqueles que crêm em horóscopo, signos do Zodíaco, enriqueçam seu vocabulário em espanhol já que cada signo possui suas próprias características, particularidades.

3.2 Objetivos específicos: Ao final da aula os alunos serão capazes de se expressarem em espanhol, usando uma lista com as características dos signos.

11- METODOLOGIA

A fim de atingir o objetivo específico, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Inicia-se a aula explicando que a mesma será baseada nos signos do Zodíaco. Após, a professora distribuirá a cópia do texto 1.
- Após a leitura do texto 1, a professora entregará o texto 2, que é a continuação do tema, com cada signo especificado. A professora pedirá que os alunos digam quais são seus signos, e cada aluno lerá o seu, com as características do seu signo em espanhol.
- Os alunos encerrarão a aula, realizando a atividade proposta pela professora, respondendo em duplas as questões do exercício 01.

12- RECURSOS DIDÁTICOS

- Fotocópia dos textos 1 e 2.

13-AVALIAÇÃO

O instrumento que será utilizado para avaliar o aprendizado dos alunos será a atividade de produção escrita e oral, já que os alunos lerão os textos e farão as atividades propostas pela professora, além da discussão conjunta sobre o tema da aula.

A professora irá verificar se o objetivo específico foi alcançado com a participação dos alunos, suas dificuldades e facilidades na resolução das atividades e suas dúvidas com relação ao tema.

14-BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

www.espanholgratis.net/signos_zodiaco_espanol.htm, acesso em 08/08/2011.

SUDEA, Isabel Alonso de. Hablemos 1. Oxford, 2008.

http://www.soespanhol.com.br/conteudo/Diversos_signos2.php, acesso em 08/08/2011.

<http://www.dicasdeespanhol.com.br/2011/06/signos-em-espanhol-signos-del-zodiaco/>, acesso em 08/08/2011.

ANEXOS01-CONTESTA:

- a)¿Cuál es tu signo del zodiaco?
- b)¿Cuál es el signo de tu colega de clase?
- c)¿Mira su signo en el periódico todos los días?
- d)¿Crees en los horóscopos?

Texto 01



Primer signo del zodiaco, simbolizado por el carnero. Las personas nacidas entre 21 de marzo y el 19 de abril pertenecen al signo de Aries, un signo de fuego, regido por el planeta Marte. Los astrólogos definen a los nacidos bajo este signo como personas decididas, emprendedoras, competitivas y valientes. Los aries tienen un fuerte sentido de su propia personalidad y **a menudo**¹ son egoístas. También son obstinados, impulsivos, y en ocasiones temerarios. Aunque se **enojan**² fácilmente, también se contentan enseguida y no guardan rencor. En opinión de los astrólogos, los aries son buenos atletas y proclives a la actividad física.

¹a menudo = frecuentemente

²enojan= irritam

TAURO



Segundo signo del zodiaco, simbolizado por el toro. Las personas nacidas entre el 20 de abril y el 20 de mayo pertenecen al signo de Tauro. Es un signo de tierra y está regido por el planeta Venus, y recibe su nombre de la antigua diosa romana de la belleza y el amor. Los astrólogos consideran que los tauro son leales, estables, conservadores y prácticos. También se dice que son pacientes, cariñosos y tienen buen carácter. Sin embargo, pueden estallar de forma violenta cuando se abusa de su paciencia. Los tauro son **hogareños**¹ y establecen profundos vínculos afectivos con las personas, las cosas y los lugares. También pueden ser celosos y posesivos. Nos les gustan los **cambios**², lo que los convierte en personas entregadas, en las que se puede confiar, pero también inflexibles. En opinión de los astrólogos, son muy sensitivos y aprecian la belleza y los placeres en todas sus formas.

¹hogareños = caseiros

²cambios = mudanças

GÉMINIS



Tercer signo del zodiaco, simbolizado por los gemelos. Los astrólogos consideran a las personas cuyo cumpleaños tiene lugar entre el 21 de mayo y el 21 de junio como nacidas bajo el signo solar de Géminis. El planeta Mercurio, llamado así por el antiguo dios mensajero de los romanos, gobierna Géminis, que es un signo aéreo. Según los astrólogos, los géminis tienden a ser ingeniosos, volubles, locuaces, versátiles y, a veces, astutos o maliciosos. Son conocidos por su habilidad para expresarse; son **ocurrentes**¹, **listos**² y instruidos. Siempre tienen algo que decir de cualquier cosa. Los astrólogos creen que el géminis típico posee una inteligencia muy **desarrollada**³ y que le da más importancia al aprendizaje que a las emociones.

¹ocurrentes = espirituosos

²listos = espertos

³desarrollada = desenvolvida

CÁNCER



Cuarto signo del zodiaco, simbolizado por un cangrejo. Se considera a las personas que celebran su cumpleaños entre el 22 de junio y el 22 de julio como nacidas bajo el signo de Cáncer. Según los astrólogos, la Luna domina Cáncer, que es un signo acuático. Los astrólogos consideran a los nacidos bajo este signo como personas afectuosas, emotivas, sensibles, resistentes al cambio y amantes del **hogar**¹. Aseguran que son **además**² artísticos, que tienen una imaginación viva y una memoria muy desarrollada.

hogar¹ = lar

además² = também

LEO

Quinto signo del zodiaco, simbolizado por el león. Las personas nacidas entre el 23 de julio e el 22 de agosto pertenecen al signo de Leo. Leo es un signo de fuego, regido por el Sol. Los leo son majestuosos, egocéntricos, generosos y de buen corazón. Tienen fama de proteger con celo a quienes los rodean, en especial a los niños y a los **débiles**¹. Necesitan ser en todo momento el centro de atención y pueden ser muy sensibles. En opinión de los astrólogos los leo sucumben ante las **alabanzas**² y se dejan persuadir con facilidad por **halagos**³. Son creativos y apasionados. Poseen una enorme capacidad de organización y son líderes por naturaleza. A los leo les encanta pasarlo bien y consideran que la vida no vale la pena a menos que se aderece con un toque de elegancia y distinción. La vida nocturna, el juego y las fiestas atraen de forma especial a los nacidos bajo este signo, que muestran cierta tendencia a la ostentación.

débiles¹ = fracasos

alabanzas² = elogios

halagos³ = bajulações

VIRGO

Sexto signo del zodiaco, simbolizado por una virgen. Las personas cuyo cumpleaños tiene lugar entre el 23 de agosto y el 22 de septiembre se dice que han nacido bajo el signo de Virgo. Signo terrestre, está gobernado por el planeta Mercurio, del mismo nombre que el antiguo dios mensajero de los romanos. Los astrólogos creen que los virgo son prácticos y sensatos. Les gusta hablar y son buenos comunicadores, pero no suelen hablar por hablar, **rehúyen**¹ la conversación ociosa y pueden ser tímidos. Es típico de los virgo su tendencia a ser críticos. Según los astrólogos, dan una gran importancia a la salud y a la higiene. También les gusta cuidarse y mantener su **entorno**² muy ordenado. Los astrólogos consideran a las personas nacidas bajo el signo de Virgo obsesionadas por los detalles, analíticas, inteligentes y esforzadas. Son perfeccionistas, y les preocupa que sus proyectos o situaciones no alcancen sus altas expectativas.

rehúyen¹ = evitan

entorno² = ambiente

LIBRA

Séptimo signo del zodíaco, simbolizado por la balanza. Los astrólogos consideran a las personas cuyo nacimiento tiene lugar entre el 23 de septiembre y el 22 de octubre como pertenecientes al signo solar de Libra. El planeta Venus gobierna Libra, que es un signo aéreo. Según los astrólogos, las personas del signo de Libra poseen una naturaleza diplomática, refinada, inteligente, atenta, cálida y social. Debido a su relación con el planeta Venus (llamado como la antigua diosa romana de la belleza y el amor), los libra tienden a ser románticos y **anhelan**¹ relacionarse. **Sin embargo**², es típico en ellos el deseo de una **búsqueda**³ idealizada de las personas en una atmósfera de cortesía, refinamiento y racionalidad. Los libra también disfrutan del bienestar y el lujo. Los astrólogos piensan que los nacidos bajo este signo tienen un profundo sentido de la justicia. Sopesan cuidadosamente los lados opuestos de cada situación y se preocupan por las preferencias ajenas.

anhelan¹ = anseiam

Sin embargo² = Porém

búsqueda³ = busca

ESCORPIÓN

Octavo signo del zodíaco, simbolizado por un escorpión. De acuerdo con los astrólogos, las personas cuyo cumpleaños se encuentra entre el 23 de octubre y el 21 de noviembre han nacido bajo el signo solar de Escorpio. El planeta Plutón gobierna Escorpio, que es un signo acuático. Los astrólogos consideran a las personas nacidas bajo este signo como enérgicas, apasionadas, sagaces, intuitivas y reservadas, con gran autocontrol. También creen que pueden ser obstinadas, interesadas y celosas. A los escorpios se les considera como agudos observadores de la gente. Son sensibles y nunca **olvidan**¹ un perjuicio o un **desaire**² pues al típico escorpio le cuesta perdonar. Los astrólogos consideran el signo quizá como el más extremista de todos. La determinación de los escorpios les dota de una gran facilidad para llevar a cabo un proyecto en medio de todos los obstáculos. Sus habilidades incisivas de análisis, su energía y deseos de obtener una seguridad financiera les convierte en personas motivadas para superarse.

olvidan¹ = esquecem

desaire² = desconsideração

SAGITARIO

Noveno signo del zodíaco, simbolizado por un arquero. Los astrólogos consideran a las personas cuyos cumpleaños se celebran del 22 de noviembre al 21 de diciembre como nacidas bajo el signo solar de Sagitario, un signo ígneo, dominado por el planeta Júpiter, que es el nombre del sabio soberano de los antiguos dioses romanos. Los astrólogos creen que los nacidos bajo el signo de Sagitario son amantes de la diversión y de naturaleza amistosa,



filosófica, intelectual, íntegra y expansiva. Son optimistas y a veces¹ tienen una ingenua creencia en que todo saldrá bien, a pesar de² cualquier dificultad. La buena suerte los persigue y debido a que consiguen cualquier cosa que desean, casi siempre con facilidad, tienden a ser generosos y dispuestos a compartir. Según los astrólogos, los típicos sagitarios detestan ser confinados o ver recortada su libertad; buscan el cambio, muchas veces a través³ de los viajes.

a veces¹ = às vezes

a pesar de² = apesar de

a través³ = através

CAPRICORNIO Décimo signo del zodiaco, simbolizado por la cabra. Los nacidos



entre el 22 de diciembre y el 19 de enero pertenecen al signo de Capricornio, un signo de tierra regido por el planeta Saturno. Según los astrólogos, los nacidos bajo el signo de Capricornio son responsables, disciplinados prácticos, metódicos, prudentes y serios. Piensan que merece la pena luchar por aquello que es importante tener, y valoran sobre todo las cosas conseguidas con el mayor esfuerzo. Suelen¹ ser tímidos y distantes. La vida es para ellos un asunto muy serio y a veces tienen dificultades para distraerse. Por esta razón, pueden ser solitarios. Los capricornio son ambiciosos, y rara vez se muestran satisfechos hasta alcanzar un alto grado² de poder y autoridad. Necesitan sentirse muy seguros, sobre todo³ en lo económico, y a menudo trabajan con ahínco para hacerse ricos.

Suelen¹ = costumam

grado² = grau

sobre todo = sobretudo

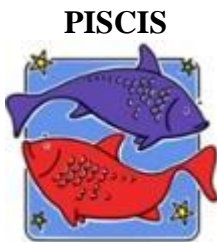
ACUARIO



Undécimo signo del zodiaco, simbolizado por el aguador que derrama el agua de su ánfora. Según los astrólogos, las personas nacidas entre el 20 de enero y el 19 de febrero pertenecen al signo de Acuario. Es un signo de aire y está bajo la influencia del planeta Urano. Los astrólogos definen a los acuario como brillantes, visionarios, curiosos, tolerantes, originales, independientes y excéntricos. Poseen un elevado sentido de la justicia social. Como ocurre con otros signos de aire, a los acuario les preocupan más las empresas intelectuales que las cuestiones prácticas o materiales. Se sienten a sus anchas¹ en el mundo de las ideas; encuentran² difíciles las situaciones que exigen respuestas emocionales, como por ejemplo las relaciones interpersonales.

a sus anchas¹ = à vontade

encuentran² = acham



Duodécimo signo del zodiaco, simbolizado por dos peces. Según los astrólogos, las personas nacidas entre el 20 de febrero y el 20 de marzo pertenecen al signo de Piscis. Es un signo de agua, regido por el planeta Neptuno. Los astrólogos definen a los piscis como personas sensibles, emotivas, alegres, impresionables, soñadoras, creativas, espirituales y místicas. Muestran tendencia al idealismo y en ocasiones el mundo real les resulta demasiado duro y desagradable. Para evadirse¹ de esta realidad algunos piscis se encierran en sus propios sueños y fantasías, y se vuelven² evasivos. Los piscis saben escuchar, son capaces de ver todas las caras³ de un problema y por lo general se muestran compasivos con el sufrimiento ajeno. Pueden ser delicados y vulnerables, en especial cuando se encuentran sometidos a una gran tensión emocional. Sin embargo, manifiestan una gran fortaleza, en parte porque son adaptables y ello les permite controlar las situaciones difíciles.

evadirse¹ = fugir

vuelven² = tornam

caras³ = faces, lados

PLANO DE AULA 08

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: EEB SÓROR ANGÉLICA – SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: Setembro de 2011
Professor(a): CAROLINE EIDT		Duração da aula: 45 min

1 TEMA: Usando los verbos Estar, Tener y Haber en el tiempo verbal Presente Del Indicativo.

2 CONTEÚDO: Serão trabalhadas as habilidades lingüísticas da fala e da escrita por meio dos textos apresentados e exercícios propostos, visando proporcionar aos alunos a fala com maior desenvoltura da língua espanhola, ampliando e fazendo uso do vocabulário adquirido no dia a dia.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Ampliar o vocabulário dos alunos sobre os pronomes interrogativos invariáveis e variáveis, seu uso e acentuação através da fala e da escrita, com a disponibilização de textos e exercício, onde os alunos lerão de forma conjunta, e farão o exercício de forma conjunta e usarão o dicionário quando da ocorrência de alguma dúvida, tanto na leitura do texto como na resolução das atividades propostas.

.

3.1.1 Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de conjugar os verbos no presente do indicativo, sendo os verbos estar, tener e haber, suas características, uso e equivalentes em língua portuguesa.

4 METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

A aula terá início com a professora fazendo uma breve explanação sobre o uso dos pronomes interrogativos, destacando que os mesmos são indefinidos e utilizados para formular perguntas diretas ou indiretas, ressaltando que seu significado na frase ocorre de acordo com a situação ou outras palavras do contexto, ou seja, o pronome adquire sua classe de acordo com sua função na frase, com a coesão textual.

Após esta etapa, a professora passará a tratar dos verbos Estar, Tener e Haber, e

- ❖ A professora entregará aos alunos o material a ser trabalhado;
- ❖ Pedirá para que os alunos busquem no dicionário as palavras desconhecidas;
- ❖ Colocar-se à disposição para esclarecer eventuais dúvidas referentes ao léxico e ao contexto do texto.

Distribua a cada aluno as cópias do material a ser trabalhado, ressaltando que o presente de indicativo indica uma ação expressada pelo verbo que se dá no mesmo momento em que se fala e também é usado para expressar ações freqüentes, no futuro e dar ordens.

6 RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-negro, giz/marcador, cópias do texto e exercícios trazidos pela professora, dicionários.

7 AVALIAÇÃO

O instrumento que será utilizado para avaliar o aprendizado dos alunos serão as atividades de produção escrita e oral, já que os alunos lerão os textos e farão as atividades propostas pela professora, além da discussão conjunta sobre o tema da aula.

A professora irá verificar se os objetivos específicos foram alcançados com a participação dos alunos, suas dificuldades e facilidades na resolução das atividades e suas dúvidas com relação ao tema.

8. BIBLIOGRAFIA

<http://www.so espanhol.com.br>, acesso em 20/09/2011.

http://www.espanholgratis.net/exercicios/respostas_indicativo_espanhol.htm, acesso em 20/09/2011.

9. ANEXOS

Texto 01

PRONOMES INTERROGATIVOS E EXCLAMATIVOS - PRONOMBRES INTERROGATIVOS Y EXCLAMATIVOS

São aqueles utilizados para realizar perguntas e exclamações. As interrogações podem aparecer de forma *direta*, encabeçadas pelo interrogativo e com sinais de interrogação, ou de forma *indireta*, com o pronome interrogativo exercendo função de enlace subordinador.



¿Qué día viene Eduardo?

(Que dia Eduardo vem?)

Me preguntó qué se pasaba.

(Perguntou-me o que estava acontecendo.)

As exclamações expressam aspectos emocionais, tais como: surpresa, admiração, espanto, indignação, alegria, etc. Neste caso, usam-se sinais de exclamação.

¡Qué día lindo!

(Que dia lindo!)



Observe agora o quadro dos pronomes interrogativos e exclamativos:

qué (que)	Dónde (onde)
quién/quiénes (quem / quem no plural)	cómo (como)
cuál /cuáles (qual / quais)	cuándo (quando)
cuánto/ cuánta /cuántos /cuántas (quanto / quanta / quantos / quantas)	

¿**Qué** compraste? / ¡**Qué** bonitos ojos tienes! (O que tu compraste? / Que olhos bonitos tu tens!)



¿**Quién** tiene la llave? / ¡**Quiénes** lo dirían! (Quem tem a chave? / Quem diria!)

¿**Cuál** de ellas es tu novia? / ¡**Cuál** no fue mi sorpresa! (Qual delas é a tua noiva? / Qual não foi minha surpresa!)

¿**Cuántos** libros tienes? / ¡**Cuánta** gente! (Quantos livros tu tens? / Quanta gente!)

¿**Dónde** está tu amigo? / ¡**Dónde** iremos a parar!

(Onde está teu amigo? / Onde vamos parar!)

¿**Cómo** vamos a Madrid? / ¡**Cómo** come tu hijo! (Como vamos a Madri? Como o teu filho come!)



¿**Cuándo** te casas? / ¡**Cuándo** llegue el día! (Quando tu te casas? / Quando chegar o dia!)

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra.
Marimar da Silva
POLO DE PATO BRANCO-PR

Conjuga los verbos en el "presente del
indicativo".

- a) Yo más fuerte que él.(ser)
b) Tú mi mejor amigo.(ser)
c) mucha sed. (tener-yo)
ch)Yo al cine por la noche.(Ir)
d) sin dinero para volver a casa.(estar-
nosotros)
e)Porque no a mi casa por la tarde.(ir- Tú)
f)Os para la prueba.(estudiar-
vosotros)
g)Ella cinco diferentes lenguas.(Hablar)
h)¿Dónde ?(ir-tú)

PLANO DE AULA 09

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: EEB SÓROR ANGÉLICA – SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: Setembro de 2011
Professor(a): CAROLINE EIDT		Duração da aula: 45 min

1 TEMA: ;Haciendo preguntas!

2 CONTEÚDO: Vocabulário relativo a locuções orientadas a localização espacial, de que forma o aluno irá proceder quando desejar saber o que há em determinado lugar, o que ele dispõe, o que há neste ambiente, aonde está e como é algo. Apresentação de algumas das estruturas utilizadas para este fim. Os localizadores físicos visam assinalar a localização física de pessoas e coisas e são utilizados com ou sem preposição, expressando direção, lugar, modo, finalidade, movimento e tempo.

Ainda, ampliar o vocabulário dos alunos sobre os pronomes interrogativos invariáveis e variáveis, seu uso e acentuação através da fala e da escrita, com a disponibilização de textos e exercício, onde os alunos lerão e farão o exercício de forma conjunta e usarão o dicionário quando da ocorrência de alguma dúvida, tanto na leitura do texto como na resolução das atividades propostas.

A aula objetiva a produção oral e escrita, de mensagens relacionadas aos interesses dos alunos, como o estudo através da letra de duas músicas e o uso de expressões que geralmente estes alunos utilizam em seu dia a dia.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Ampliar o vocabulário dos alunos sobre os pronomes interrogativos invariáveis e variáveis, seu uso e acentuação através da fala e da escrita, com a disponibilização de textos e exercício, onde os alunos lerão e farão o exercício de forma conjunta e usarão o

dicionário quando da ocorrência de alguma dúvida, tanto na leitura do texto como na resolução das atividades propostas.

A aula objetiva a produção oral e escrita, de mensagens relacionadas aos interesses dos alunos, como o estudo através da letra de duas músicas e o uso de expressões que geralmente estes alunos utilizam em seu dia a dia.

3.1.1 Objetivos específicos

Ao final da aula os alunos serão capazes de utilizar os pronomes interrogativos e demonstrativos para localizar-se, relacionando o uso destes pronomes com a conjugação dos verbos ser, estar, tener e haber no presente de indicativo.

4 METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

A aula terá início com a professora fazendo uma breve explanação sobre o uso dos pronomes interrogativos e demonstrativos, destacando que os mesmos são indefinidos e utilizados para formular perguntas diretas ou indiretas, ressaltando que seu significado na frase ocorre de acordo com a situação ou outras palavras do contexto, ou seja, o pronome adquire sua classe de acordo com sua função na frase, com a coesão textual.

Após esta etapa, a professora passará a tratar dos assuntos que são tema da aula, e entregará aos alunos o texto 01 com o exercício que está na sequência, fazendo a leitura do texto e do vocabulário de apoio onde constam como comunicar-se em espanhol utilizando os localizadores físicos, como por exemplo: a la derecha, a la izquierda. Prosseguindo, a professora dará 05 minutos para que os alunos façam a atividade 01, tempo este que julgo ser suficiente já que a atividade é de tamanho pequeno. Farei a correção da atividade e esclarecerei eventuais dúvidas referentes ao léxico e ao contexto do texto.

A aula prossegue com a introdução ao estudo da ocorrência do Objeto Direto e Indireto na língua espanhola. A professora pedirá aos alunos que atentem às instruções repassadas, já que a mesma irá tecer comentários sobre o texto a ser estudado.

Após as explicações, será realizada a escuta de duas músicas, para que os alunos percebam o quão comum é a ocorrência do objeto direto e indireto. Superado isto, a professora questionará se os alunos conseguiram visualizar esta função do pronome.

A aula é finalizada.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- ❖ Quadro-negro e giz/marcador para escrever as orientações, impressão do texto e exercícios relacionados com este texto.

6 AVALIAÇÃO

O instrumento que será utilizado para avaliar o aprendizado dos alunos serão as atividades de produção escrita e oral, já que os alunos lerão os textos e farão as atividades propostas pela professora.

A professora irá verificar se os objetivos específicos foram alcançados com a participação dos alunos, suas dificuldades e facilidades na resolução das atividades e suas dúvidas com relação ao tema.

7 BIBLIOGRAFIA

<http://www.soespanhol.com.br>, acesso em 20/09/2011.

http://www.espanholgratis.net/exercicios/respostas_indicativo_espanhol.htm, acesso em 20/09/2011.

8 ANEXOS

Anexo 01- Localizadores físicos Carol, já comentei isso em planos anteriores.

Los localizadores que siguen señalan la ubicación física de personas o cosas y van con o sin preposición.

A la izquierda de	Al lado de	Abajo de	Frente a
--------------------------	-------------------	-----------------	-----------------

A la derecha de	Junto a	Dentro de	Cerca de
Arriba de	Atrás de	Entre	Lejos de

Texto 01

El texto abajo tiene como objetivo hacer una introducción sobre uno de los temas que vamos a trabajar en esta clase: los localizadores físicos. Lee con atención el diálogo:

I- Luciana y Elena están en la Fuente de Sibeles y no saben cómo llegar a la "La Casa Mira" y piden información para un peatón.	
Luciana	¡Buenos días señor! ¿Sabe cómo podemos llegar a La Casa Mira?
Peatón	Ya que están en la Fuente de Sibeles, tienen que seguir recto por la avenida Paseo del Prado y doblar la tercera a la derecha. Después cruzan la calle y ahí está La Casa Mira.
Luciana	Entonces seguimos todo recto por la Avenida Paseo, doblamos la tercera a la derecha y al cruzar la calle está La Casa Mira, ¿no?
Peatón	Eso es.
Luciana	Muchas gracias señor.

Atención: Para dar informaciones sobre locales usamos las siguientes expresiones:

- » **Sigue recto**
- » **Cruza la calle**
- » **Gira a la derecha / izquierda**
- » **Frente a...**
- » **Al lado de...**

Ahora vamos a ver si tú has comprendido los localizadores físicos, haciendo el ejercicio abajo:

II- Relacione las expresiones con su significado correcto:

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tienen que doblar por una calle. <ul style="list-style-type: none"> a) Frente a b) Cruza la calle c) Sigue recto d) Gira a la derecha |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tienen que caminar varias cuadras por una misma calle. <ul style="list-style-type: none"> a) Frente a b) Cruza la calle c) Sigue recto d) Gira a la derecha |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuando un lugar queda cara a cara con otro. <ul style="list-style-type: none"> a) Frente a b) Cruza la calle c) Sigue recto d) Gira a la derecha |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuando tenemos que atravesar una calle. <ul style="list-style-type: none"> a) Frente a b) Cruza la calle c) Sigue recto d) Gira a la derecha |

¡AHORA ALUMNOS VAMOS A HABLAR SOBRE OTRO ASUNTO: EL OBJETO DIRECTO E INDIRECTO!

Uso de los pronombres interrogativos-objeto indirecto y directo

En español, los pronombres que desempeñan la función de objeto indirecto son llamados de pronombres complemento indirecto (CI) y los de objeto directo son llamados pronombres complemento directo (CD). Cuando estos se encuentran en la frase siempre el CI viene antes del CD. Ejemplos:

¿Dónde te compraste esta camiseta?

Me (CI) la (CD) compré en la tienda al lado del cine.

Los pronombres interrogativos deben ir acentuados y entre signos de interrogación en el comienzo y en final cuando introducen frases interrogativas directas (se reproduce exactamente la pregunta): **Ejemplos:**

¿Cómo te llamas?

¿Qué hora es?

En las frases interrogativas indirectas (cuando se transcribe la pregunta de alguien) los interrogativos solo van acentuados: **Ejemplos:**

Preguntó cómo se llamaba.

Preguntó qué hora era.

Cuándo los pronombres **le** (lhe) y **les** (lhes) vienen antes de las formas **lo** (o), **la** (a), **los** (os) y **las** (as), son sustituidos por **se**. Isto ocurre para que no tenemos que decir **le la, le lo etc lo** que causa **cacofonia**. Siendo asi:

- **e la** conviértese en **se la**
- **les la** conviértese en **se la**
- **le lo** conviértese en **se lo**
- **les lo** conviértese en **se lo**
- **le las** conviértese en **se las**
- **les las** conviértese en **se las**
- **les lo** conviértese en **se lo**
- **les los** convierte-se en **se los**

Mira los ejemplos abajo:

DECIR (ALGO A ALGUIEN): *Estoy enamorada ¿se lo digo o no se lo digo?*

- **OFRECER:** *Se acercó al anciano, arrancó un trozo de su hermoso y joven corazón y se lo ofreció.*
- **DAR:** *Las pastillas, se las dio una psiquiatra.*
- **MANDAR:** *Este medicamento, se lo mando el medico para la tos.*
- **PEDIR:** *Chávez: "Las explicaciones se las pide a Moratinos"*

- **ESCRIBIR:** *Todas sus canciones mejores se las escribieron otros.*
- **MOSTRAR:** *¿Cuántas veces escribieron algo para alguien y nunca se lo mostraron?*
- **EXPLICAR:** *No se preocupen, se lo explico de forma sencilla.*



- Le he escrito a la sede de mi partido.
- Mis hijos saben muchas cosas que me han pasado en mi vida, pero no todo, porque yo tengo muchas cosas que nunca le he dicho a nadie.
- Este vídeo que les mostré a ustedes sobre Kinect, nos da una micro-idea del nuevo juego de LucasArts, Star Wars.
- Al juez le expliqué que tuve mucho miedo, que no podía matar a ese novillo.

PRACTICA

- 1) Coloca el acento y los signos de interrogación cuando sea necesario e indica: PD (pregunta directa) y PI (pregunta indirecta):
 - a) Que haces aquí.
 - b) A que hora comienza la sección.
 - c) No sé a quien preguntar.
 - d) Ella no sabe como descubrir el origen del problema.
 - e) No me permiten que vea como se hace.
 - f) Cuando piensas regresar a la escuela.

¡Vamos cantar! Las músicas abajo traen muchos ejemplos del uso del objeto direto y indireto.

Como Se Lo Explico Al Corazon

Victor Manuelle

Puedo entender que ya todo terminó,
 puedo aceptar que no queda nada que buscar,
 puedo ver que ahora de mi vida te me vas,
 puedo sentir que no queda nada que intentar.

(Coro)
 Cómo se lo explico al corazón,
 Cómo calmar y arrancar este dolor,
 Cómo acostumbrarlo a vivir sin tu amor,
 Cómo se lo explico al corazón.

Puedo inventar una historia a la imaginación,
 Puedo olvidar incluso mi nombre y mi habitación,
 Puedo cambiar mi forma de vivir y de ciudad,
 Pero no puedo despegarte de mi piel nunca jamás.

(Coro)
 Cómo sacarte si tu misma te metiste
 Cómo esconderme si tu amor me persigue.

(Coro)
 Si ya sé que se terminó
 Todo se acabó
 Cómo se lo explico al corazón

Cómo pedirle que olvide,
 No entenderá la razón

Si ya sé que se terminó
 Todo se acabó
 Cómo se lo explico al corazón

Cuando se está enamorado
 No se entiende explicación

Si ya sé que se terminó
 Todo se acabó
 Como se lo explico al corazón

Se que morire de angustia,
 De pena y desolación

Si ya sé que se terminó
 Todo se acabó
 Como se lo explico al corazón

Como se lo digo
Como se lo explico
(otra vez)
Como se lo digo
Como se lo explico

Como se le explico
Como lo convenzo

Si tan solo de pensarlo
Ya esta muriendo por dentro

Como se lo explico
Como lo convenzo

Hacerlo sufrir ahora
Que se encuentra tan contento

Como se lo explico
Como lo convenzo

Sin tus besos y caricias y el perfume de tu cuerpo
No puede vivir sin eso

Como se lo explico
Como lo convenzo

Como se lo explicare
Como yo se lo diré

<http://www.vagalume.com.br/victor-manuelle/como-se-lo-explico-al-corazon.html#ixzz1ZHNziFm0>

Fotos

Victor e Leo

Ya tiré las fotos de los dos
Recordarte ya no me hace bien
Nada va traer lo que ya fue
Tu has cambiado mucho y yo también
Yo Finjí que el tiempo no pasó
Y hasta en otros ojos te busqué
Fotos de lo que fue nuestro amor
Me revelan que eso ya no puede ser
Una vida para encontrar la salida
Los recuerdos disparan al corazón
Ya rompi las fotos pero aqui muy dentro
Guardo fotos de tus besos y de tu amor

Una vida para encontrar la salida
Los recuerdos disparan al corazón
Ya rompi las fotos pero aqui muy dentro
Guardo fotos de tus besos y de tu amor
Ya tiré las fotos de los dos
Recordarte ya no me hace bien
Nada va traer lo que ya fue
Tu has cambiado mucho y yo también
Yo Finjí que el tiempo no pasó
Y hasta en otros ojos te busqué
Fotos de lo que fue nuestro amor
Me revelan que eso ya no puede ser
Una vida para encontrar la salida
Los recuerdos disparan al corazón
Ya rompi las fotos pero aqui muy dentro
Guardo fotos de tus besos y de tu amor
Una vida para encontrar la salida
Los recuerdos disparan al corazón
Ya rompi las fotos pero aqui muy dentro
Guardo fotos de tus besos y de tu amor
Una vida para encontrar la salida
Los recuerdos disparan al corazón
Ya rompi las fotos pero aqui muy dentro
Guardo fotos de tus besos y de tu amor
Una vida para encontrar la salida
Los recuerdos disparan al corazón
Ya rompi las fotos pero aqui muy dentro
Guardo fotos de tus besos y de tu amor.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
POLO DE PATO BRANCO-PR

PLANO DE AULA 10

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: EEB SÓROR ANGÉLICA – SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: Outubro de 2011
Professor(a): CAROLINE EIDT		Duração da aula: 45 min

3. **TEMA:** Revisão das aulas.

4. **CONTEÚDO** Serão revisadas as habilidades lingüísticas da fala e da escrita através de atividades propostas pela professora que englobam todos os temas trabalhados nas aulas de Estágio Supervisionado.

5. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Que os alunos tenham compreensão da importância da revisão para prestarem uma boa avaliação.
- Que os exercícios propostos pela professora alcancem o objetivo almejado de ser uma revisão para fins de orientação e planejamento para o estudo dos alunos.

3.2. Objetivos específicos: ao final da aula os alunos serão capazes de:

Ter em mente os pontos mais importantes da matéria estudada que precisam ser compreendidos, preparando os mesmos para a avaliação.

4. METODOLOGIA

- **A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.**

Inicia-se a aula distribuindo as cópias com os exercícios propostos para a revisão. A professora explica que eles terão 30 minutos da aula para resolver as atividades e os 15 minutos restantes serão usados para correção da revisão, esclarecimento de dúvidas e explicação sobre como será aplicada a prova.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Fotocópia dos exercícios.

6. AVALIAÇÃO

- O instrumento que será utilizado para avaliar o aprendizado dos alunos será a atividade de produção escrita através das atividades propostas pela professora.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

SUDEA, Isabel Alonso de. Hablemos 1. Oxford, 2008.

http://www.espanholgratis.net/exercicios/profissoes_exercicios.htm, acesso em 04/10/2011.

8. ANEXOS

01- IDENTIFICANDO LOS FALSOS AMIGOS: Asinale la respuesta correcta:

- | | |
|-------------------------------------|--------------------|
| 16) CANA | |
| b) Planta | b) Cabelo Branco |
| 17) CARRETEL | |
| b) Carretel | b) Carrousel |
| 18) CAPAZ | |
| b) Capaz | b) Capuz |
| 19) ESCOVA | |
| b) Vassoura | b) Escova |
| 20) SOBRENOMBRE | |
| b) Sobrenome | b) Apelido |
| 21) CIGARRO | |
| b) Charuto | b) Cigarro |
| 22) BILLETERA | |
| b) Carteira | b) Bilheteria |
| 23) ESCRITÓRIO | |
| b) Escritório | b) Escrivantina |
| 24) JALETINA | |
| b) Jaleco | b) Gelatina |
| 25) PIMIENTA | |
| b) Pimenta | b) Pimentão |
| 26) PALCO | |
| b) Palco de Apresentações | b) Camarote |
| 27) ACORDAR | |
| b) Lembrar; | b) Acordar. |
| 28) EXQUISITO | |
| b) Esquisito; | b) Gostoso. |
| 29) FECHA | |
| b) Forma conjugada do verbo fechar; | b) Data |
| 30) LATIR | |
| b) Ladrar | b) bater (coração) |

02- Coloca el acento y los signos de interrogación cuando sea necesario e indica:

PD (pregunta directa) y PI (pregunta indirecta):

- g) Que haces aquí.
- h) A que hora comienza la sección.
- i) No sé a quien preguntar.
- j) Ella no sabe como descubrir el origen del problema.
- k) No me permiten que vea como se hace.
- l) Cuando piensas regresar a la escuela.

03-Conjuge los verbos en el presente del indicativo:

- a) Yo más fuerte que él.(ser)
 b) Tú mi mejor amigo.(ser)
 c) mucha sed. (tener-yo)
 ch)Yo al cine por la noche.(Ir)
 d) sin dinero para volver a casa.(estar- nosotros)
 e)Porque no a mi casa por la tarde.(ir- Tú)
 f)Os para la prueba.(estudiar-vosotros)
 g)Ella cinco diferentes lenguas.(Hablar)
 h)¿Dónde ?(ir-tú)

04-Con relación a las profesiones responde qué significan estas palabras:

Azafata	Guardabosques	Botones	Abogado	Niñera
---------	---------------	---------	---------	--------

05) Completa las frases con los nombres de las profesiones correctas en español.

- a) Mi hermana trabaja en un bar. Ella es _____ .
- b) Aquél hombre trabaja en un periódico. Él es _____ .
- c) Mi amiga trabaja en una oficina. Ella es _____ , su trabajo es arreglar las citas del jefe.
- ch) La abuela hace comida para vender. Ella es una _____ .
- d) Mi hermano mayor trabaja en una carnicería. Él es _____ , hace cinco años.

06) Escribe el nombre de esos profesionales en español.

- a) Dentista
- b) Motorista
- c) Electricista
- ch) Engenheiro
- d) Encanador

07) COMPLETA LAS FRASES CON LOS PRONOMBRES EXCLAMATIVOS Y INTERROGATIVOS: qué, quién, cuánto, cuál, cómo, cuándo, o dónde:

- _____ pudiera verlo
- _____ lindas fotos sacaron en la fiesta
- _____ me encantaría darte un regalo
- _____ exquisito es este postre
- _____ pueden hacer para vender más productos
- _____ tiene los mejores precios
- _____ vamos a encontrar esos remedios
- _____ iremos hasta la tienda
- _____ vas a cambiar tu cocina
- _____ es la dirección del supermercado
- _____ saldrá el último ómnibus para Toledo
- _____ compraste estos discos caribeños
- _____ podría responder los ejercicios
- _____ piensan hacer con el dinero que ganaron

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN9109 - 0811072 **Estágio Supervisionado III**
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 11

IDENTIFICAÇÃO

Escola: EEB SÓROR ANGÉLICA – SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC		
Série: 2ª. SÉRIE 11	Data: 11/10/2011	Duração da aula: 45 MINUTOS
Disciplina: Espanhol		
Professor(a): CAROLINE EIDT		

1. CONTEÚDO

A avaliação contemplará a habilidade escrita trabalhada durante a docência das aulas anteriores, onde os alunos ou interpretarão as questões propostas pela professora, utilizando o conhecimento gramatical adquiridas nas aulas.

Essa habilidade será trabalhada na prova através de exercícios escritos através dos quais o aluno demonstrará se assimilou ou não os assuntos trabalhados nas aulas.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral:

Assimilação pelos alunos dos aspectos trabalhados pela professora nas aulas ministradas.

2.2 Objetivos específicos:

A observação de aprendizagens através da realização de cada uma das questões da prova, nas quais o aluno será capaz de compreender:

- a) O uso dos verbos no tempo verbal Presente do Indicativo;

- b) Vocábulos relacionados às profissões;
- c) Identificação dos falsos cognatos;
- d) Uso das expressões idiomáticas;
- e) Ocorrência dos pronomes interrogativos e exclamativos;
- f) Uso dos localizadores físicos;
- g) Expressões com o objeto direto e indireto.

3 AVALIAÇÃO

Será realizada a correção das provas e devolução das mesmas aos alunos, sendo que no dia da entrega destas avaliações serão repassados vídeos relativos aos assuntos trabalhados em sala de aula constantes dos DVD's Língua Espanhola IV, Língua Espanhola III e Língua Espanhola I, disponibilizados pela UFSC, objetivando o esclarecimento de pontos trabalhados pela professora durante as aulas, mas que porventura não tenham sido assimilados pelos alunos.

4 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA PROVA

<http://espanholnarede.blogspot.com/search/label/expresiones%20idiom%C3%A1ticas>,
acesso em 05/10/2011.

www.estudarespanhol.com, acesso em 05/10/2011.

www.espanholgratis.net/exercicios, acesso em 05/10/2011.

5. ANEXO

EEB SÓROR ANGÉLICA

SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

2ª. SÉRIE 11

PROFESSORA: CAROLINE EIDT

EVALUACIÓN DE LENGUA ESPAÑOLA

ALUMNO:

FECHA:

01-Conjuga los verbos en el presente del indicativo:

- a) Yo _____ más fuerte que él. (ser)
 b) Tú _____ mi mejor amigo. (ser)
 c) _____ mucha sed. (tener-yo)
 ch) Yo _____ al cine por la noche. (Ir)
 d) _____ sin dinero para volver a casa. (estar- nosotros)
 e) Porque no _____ a mi casa por la tarde. (ir- Tú)
 f) Os _____ para la prueba. (estudiar-vosotros)
 g) Ella _____ cinco diferentes lenguas. (Hablar)
 h) ¿Dónde _____? (ir-tú)

02- Completa las frases con el verbo ser en el Presente:

- 1- Mi hermana _____ muy inteligente.
- 2- Yo _____ de una pequeña ciudad de Argentina.
- 3- Mi madre y yo _____ brasileñas.
- 4- Pablo _____ mi nuevo vecino.
- 5- Inglés _____ muy difícil.
- 6- ¿De dónde _____ tú?
- 7- Vosotras _____ muy distraídas, niñas.
- 8- ¿Quién _____ aquel muchacho?
- 9- Señor García, _____ el primer en la cola.
- 10- Doña Ana, ¿usted _____ de esta ciudad?
- 11- ¿Hoy _____ feriado?
- 12- Teresa y Rita _____ gemelas.
- 13- Las naranjas _____ de Ana y la manzana _____ de la maestra.
- 14- ¿Qué hora _____?

03-Sobre las profesiones trabajadas en nuestras clases responda: ¿Qué significan estas palabras?

Azafata		Botones	
Niñera		Monja	

Guardabosques		Abogado	
Cajero de banco		Carnicero	

04-Te proponemos este test para que compruebes tu conocimiento de las expresiones que hemos trabajado. Selecciona la opción correcta según la situación planteada:

11. Tus hermanos son como ... Todos los días se pelean.

- A. ? perros y gatos B. ? pájaros y leones C. ?
 ? conejos y ratones

12. Desde que mi cuñado se quedó sin empleo se gana ... haciendo trabajos temporales.

- A. ? el arroz B. ? el pan C. ? la
 comida

13. ¿Me das ... con la limpieza?

- A. ? ayuda B. ? una mano C. ? una
 pierna

**05-COMPLETA LAS FRASES CON LOS PRONOMBRES EXCLAMATIVOS
 ¡qué!, ¡quién!, ¡cuánto!:**

1. ¡ _____ pudiera verlo!
2. ¡ _____ lindas fotos sacaron en la fiesta!
3. ¡ _____ me encantaría darte un regalo!
4. ¡ _____ exquisito es este postre!

**06- COMPLETA LAS FRASES CON LOS PRONOMBRES INTERROGATIVOS
 Cómo, Qué, Dónde, Cuántos, Quiénes,Cuál, A qué:**

- | | | | |
|---------|------------------|-------|-----------------|
| a) ¿ | se llama? | b) ¿ | haces? |
| c) ¿ De | eres? | ch) ¿ | estudias? |
| d) ¿ | hermanos tienes? | e) ¿ | son tus amigos? |
| f) ¿ | es tu casa? | g) ¿ | años tienes? |
| h) ¿ | te dedicas? | i) ¿ | trabajas |
- trabajas?

07-Relacione las expresiones con el significado correcto:

- **Tienen que doblar por una calle.**
 - a) Frente a
 - b) Cruza la calle
 - c) Sigue recto
 - d) Gira a la derecha
- **Tienen que caminar varias cuadras por una misma calle.**
 - a) Frente a
 - b) Cruza la calle
 - c) Sigue recto
 - d) Gira a la derecha
- **Cuando un lugar queda cara a cara con otro.**
 - a) Frente a
 - b) Cruza la calle
 - c) Sigue recto
 - d) Gira a la derecha
- **Cuando tenemos que atravesar una calle.**
 - a) Frente a
 - b) Cruza la calle
 - c) Sigue recto
 - d) Gira a la derecha

08- Coloca el acento y los signos de interrogación cuando sea necesario e indica: PD (pregunta directa) y PI (pregunta indirecta):

- m) Que haces aquí.
- n) A que hora comienza la sección.
- o) No sé a quien preguntar.
- p) Ella no sabe como descubrir el origen del problema.

- q) No me permiten que vea como se hace.
- r) Cuando piensas regresar a la escuela.

09- Responda el significado en portugués de las expresiones idiomáticas abajo:

- a) Hablar por los codos:
- b) Poner la mano en el fuego:
- c) Costar un ojo de la cara:
- d) No mover un dedo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
POLO DE PATO BRANCO-PR

PLANO DE AULA 12

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: EEB SÓROR ANGÉLICA – SÃO LOURENÇO DO OESTE-SC

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: Outubro de 2011
Professor(a): CAROLINE EIDT		Duração da aula: 45 min

- 7. **TEMA:** Entrega de notas, correção da prova.
- 8. **CONTEÚDO:** Será feita a correção da prova, com a discussão dos pontos onde houve maior dificuldade e erros dos alunos.

9. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: engajar os alunos em atividades de leitura de textos em espanhol e a discussão do assunto proposto pela professora, que irá estimular os alunos a praticar a habilidade da fala em língua espanhola, através da discussão do assunto objeto da aula, e também da escrita, já que os alunos terão que resolver os exercícios constante da cópia que será fornecida pela professora.

9.2 Objetivos específicos: ao final da aula os alunos serão capazes de:

- c) Compreender textos em língua espanhola utilizando os vocábulos apresentados nesta aula, ou seja, relacionados aos temas tratados nas aulas ministradas.

4. METODOLOGIA

– **A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.**

- Inicia-se a aula com a entrega das provas. Após passamos à correção das mesmas.
- Prosseguindo com a aula, os alunos serão questionados se restou alguma dúvida com relação à correção da prova.

9. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro e avaliações corrigidas.

10. AVALIAÇÃO

- O instrumento que será utilizado para avaliar o aprendizado dos alunos será a atividade de produção escrita.
- A professora irá verificar se os objetivos específicos foram alcançados com a participação dos alunos, suas dificuldades e facilidades na resolução da avaliação realizada na aula anterior.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

SUDEA, Isabel Alonso de. Hablemos 1. Oxford, 2008.

7.2.2 Planos das aulas da estagiária Sandra Regina Pastre Pereira:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA - 1

IDENTIFICAÇÃO:

**ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÓROR ANGÉLICA –
SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC**

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 21 de outubro 2011
Professora: Sandra Regina Pastre Pereira		Duração da aula: 45 min

10. TEMA: Alimentação saudável: tomada de consciência sobre os hábitos alimentares que temos

11. CONTEÚDO: Aprimoramento da habilidade lingüística da fala, compreensão oral e a conseqüente ampliação do vocabulário sobre a alimentação, por meio de diálogos, dos textos apresentados e exercícios orais e escritos.

12. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Estimular os alunos para que consigam falar sobre seus hábitos alimentares e sobre alimentação saudável.

12.2 Objetivos específicos:

- Expressar-se oralmente sobre seus hábitos alimentares;
- Identificar e avaliar suas preferências alimentares;

- Utilizar vocabulário referente a termos ligados à alimentação.

4. METODOLOGIA

- Iniciarei a aula perguntando aos alunos como foi o seu café da manhã, o que comeram, se têm o hábito de fazer o jejum todos os dias e o que costumam comer pela manhã.
- Seguirei perguntando sobre o que costumam comer no lanche da escola, se comem o que é oferecido pela merenda escolar ou se trazem algo de casa, se não comem nada, etc.
- Pedirei que descrevam como são feitas as demais refeições do dia: almoço, jantar e se têm o hábito de comer nos intervalos entre as duas grandes refeições e, se o fazem o que costumam comer nestes lanches.
- Pedirei que digam se consideram que têm bons hábitos alimentares, ou seja, se seguem uma alimentação saudável e pedirei que justifiquem suas afirmações, comentando o porquê de terem estes hábitos.
- Escreverei no quadro negro o provérbio: “El hombre sabio desayuna como un rey, almuerza como un príncipe y cena como un mendigo”. Pedirei se já o haviam ouvido e que digam o que pensam sobre ele (se concordam ou não e porquê).
- Pedirei que definam oralmente, as palavras sugeridas no livro texto (página 176, em anexo): almuerzo, desayuno, merienda, cena, caloría (Dar um exemplo: **El almuerzo es la comida que se hace al mediodía; “ayuno” es como debemos estar cuando vamos hacer algunos exámenes de sangre, ¿qué puede ser entonces el desayuno?**).
- Solicitarei que façamos juntos a atividade 2 da página 177 do livro texto (em anexo).
- Pedirei que façam, individualmente, por escrito, a atividade 3 da mesma página: “¿Hoy en día todavía está vigente esa preocupación frente a la alimentación?”, e, em seguida, pedirei que três alunos que tenham respondido positivamente e outros três que tenham respondido negativamente, leiam suas respostas em voz alta.
- Em dupla, os alunos deverão realizar a atividade 4, da página 177: “Observa las figuras y anota: qué lugar es, la hora en extenso y a qué comida del día se

refiere cada una”. OBS.: Se o tempo estiver ficando escasso, esta atividade deverá ser feita individualmente, como tarefa de casa. **(Relembra-los que, quando escrevemos/informamos determinado horário, usamos a estrutura “son las ... y ...” / “son las ... em punto”/ “son las ... menos...”)**

- Pedirei que os alunos leiam silenciosamente o texto “Alimento y nutrición”, disponível na página 178 do livro texto.

- Em seguida pedirei que comentem o que acharam de mais interessante no texto.

- Os alunos deverão completar com V ou F a atividade de interpretação do texto disponibilizado na página 178.

- Disponibilizarei o vídeo “Yo decido ser saludable” e pedirei que digam com qual das pessoas apresentadas eles mais se parecem e que expliquem o porquê. Encerrarei a aula perguntando se estariam dispostos a tentar levar uma vida mais saudável. **(Talvez dizendo que o importante não é ter um corpo magro ou considerado bonito pela sociedade, porque essa busca pode gerar os transtornos alimentares; mas que é importante ter um corpo saudável, com o qual se possa desempenhar as atividades diárias sem ficar cansado, enfim, estar bem e contente consigo mesmo consciente de que se está buscando saúde.)**

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, textos impressos (livro didático), lápis ou caneta, vídeo (you tube), TV e aparelho de DVD.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da sua participação, empenho e desempenho nas atividades orais e escritas que forem propostas, pela sua capacidade de interação com a professora e com os colegas. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar aprendizagem/ conhecimento dos alunos e atuação da professora.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PALACIOS, Mónica e Georgina Catino, **Espanhol para o Ensino Médio**, Série Parâmetros, Scipione, Campinas, São Paulo, 2009.

Vídeo: **Yo decido ser saludable**. Accessível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=pnw7n5kAbww>

8. ANEXOS

Unidad 8 Los alimentos

Entendiendo en tema

En esta Unidad vas a aprender:
 Pretérito imperfecto del modo indicativo
 Verbos de opinión: Gustar, encantar, apetecer, preferir
 Muy y mucho
 Para comunicarte: Acuerdo y desacuerdo

¿Cómo comemos?
 Un proverbio antiguo dice:

"El hombre sabio desayuna como un rey, almuerza como un príncipe y come como un mendigo."

Parfraseando otro proverbio: "Dime con quién andas y te diré quién eres", un dietólogo que tenía un programa de TV, decía: "Dime lo que comes y te diré quién eres".

1. Puedes ayudarte con un diccionario. Luego de leer los proverbios, averigua qué es:

a) el almuerzo

 b) el desayuno

 c) la merienda

 d) la cena

 e) una caloría

LOS ALIMENTOS

2. Lee el primer proverbio y marca la respuesta adecuada.

a) El proverbio dice que dosificar la comida diaria:
 es saludable. no influye en la salud.


b) La comparación con un rey significa que la comida:
 debe ser abundante y completa. debe ser frugal.

c) La segunda comparación significa que la comida:
 no debe poseer tanta variedad. debe ser completa y abundante.


d) La comparación con un mendigo dice que la comida:
 debe ser liviana y escasa. debe tener más cosas que la mesa de un rey.

3. ¿Hoy en día todavía está vigente esa preocupación frente a la alimentación?
 Sí, porque
 No, porque


4. Observa las figuras y anota: qué lugar es, la hora en extenso y a qué comida del día se refiere cada una.

1 


.....

2 

.....

3 

.....

4 

.....

ESPAÑOL PARA O ENSINO MÉDIO 177

Una mirada sobre

Alimento y nutrición

Llamamos **alimento** a todo lo que los humanos somos capaces de digerir al comer.

Ya la **nutrición** es la ingestión de sustancias en calidad y cantidad necesarias para que el organismo permanezca en salud. La dieta diaria ideal debe incluir hidratos de carbono, agua, proteínas, grasas, vitaminas y minerales. Cada organismo se nutre con productos según la época de la vida en la que se encuentra, la edad, tipo de actividad que realiza y la circunstancia que le toque vivir.

Con respecto **a la edad**, un niño, un joven o un anciano necesitan comer los mismos productos, pero en cantidad y calidad diferentes.

Con respecto **a la actividad o circunstancias**, en un deportista, un estudiante, una mujer embarazada, un modelo publicitario o un hombre sedentario, las dietas requerirán productos diferentes y en cantidades diversas.





Además, las dietas serán diferentes si los hábitos alimentarios están influidos por disponibilidad, clima, factores religiosos y sociales.

La comida también es importante en:

a) el **aspecto social**: por ejemplo, reunirse para compartir una comida es, desde tiempos remotos, un encuentro de gran importancia entre las personas, como en festividades tradicionales: Navidad, Año Nuevo, cumpleaños, casamientos, etc.

b) el **aspecto económico**: cada país tiene su comida característica o típica de acuerdo a la diversidad de productos que posee.

La industria alimentaria es muy vasta y muchos países dependen del cultivo y las cosechas de sus productos para equilibrar sus balanzas comerciales.

cerca del texto...

Después de leer, apunta lo que sea verdadero (V) o falso (F).

a) Las dietas de un deportista y de un hombre sedentario son las mismas. ()

b) La dieta diaria ideal lleva hidratos de carbono, proteínas, agua y minerales. ()

c) Hábitos alimentarios dependen de clima, disponibilidad y religión. ()

d) En un país, el cultivo y la cosecha de los productos no influyen en su balanza comercial. ()

178 ESPAÑOL PARA O ENSINO MÉDIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA - 2

IDENTIFICAÇÃO:

**ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÓROR ANGÉLICA –
 SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC**

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 25 de outubro 2011
Professora: Sandra Regina Pastre Pereira		Duração da aula: 45 min

1. TEMA: Alimentação saudável: os hábitos alimentares de minha família.

2. CONTEÚDO: Aprimoramento da habilidade lingüística da fala e a consequente ampliação do vocabulário sobre a alimentação, por meio da visita a um supermercado para que elaborem uma lista de compras.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Instigar os alunos para que consigam elaborar uma lista de compras que represente os seus hábitos alimentares e os de sua família.

3.2 Objetivos específicos:

- Identificar os hábitos alimentares da sua família;
- Elaborar uma lista de compras que represente os hábitos familiares, anotando também os preços dos produtos listados;
- Utilizar vocabulário referente a termos ligados à alimentação.

4. METODOLOGIA

- Iniciarei a aula perguntando aos alunos se conhecem os hábitos alimentares de sua família. Se todos os integrantes se alimentam de maneira semelhante. Se acreditam que eles têm hábitos saudáveis e o porque. **(Ativar a memória dos**

alunos acerca do vídeo passado na aula anterior. Perguntar se lembram do que tratava, etc).

- Seguirei solicitando que leiam, no livro texto a Seção: “Mira el vocabulário”, página 179 do seu livro texto.

- Perguntarei se recordam de outras palavras referentes ao vocabulário sobre alimentos que não estejam nesta listas, as escreverei no quadro e pedirei que as anotem.

- Pedirei que peguem o seu caderno, uma caneta ou lápis e os convidarei a ir a um supermercado (localizado na mesma quadra da escola) para que, estando lá, elaborem uma lista de produtos alimentícios que possa representar o consumo destes produtos na sua casa durante um mês. Indicarei que também podem levar seus dicionários de espanhol para buscarem as palavras desconhecidas. **(Instigá-los a buscar nos rótulos dos produtos pesquisados, palavras/textos em espanhol).**

- Solicitarei que anotem os preços dos produtos anotados **(esta informação será utilizada por um professor de Administração que, daqui a um mês, pedirá que eles retomem estes preços para que façam um cálculo da inflação ocorrida neste período).**

- Se houver tempo hábil, solicitarei que, retornando à sala de aula, os alunos compartilhem com os colegas as suas listas, lendo-as.

- Solicitarei que façam, como tema de casa a atividade 1 da página 180 do seu livro texto: Elaborar uma lista de produtos que compraria para preparar comidas diárias para famílias carentes.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, livro didático, caderno, lápis ou caneta, dicionário.

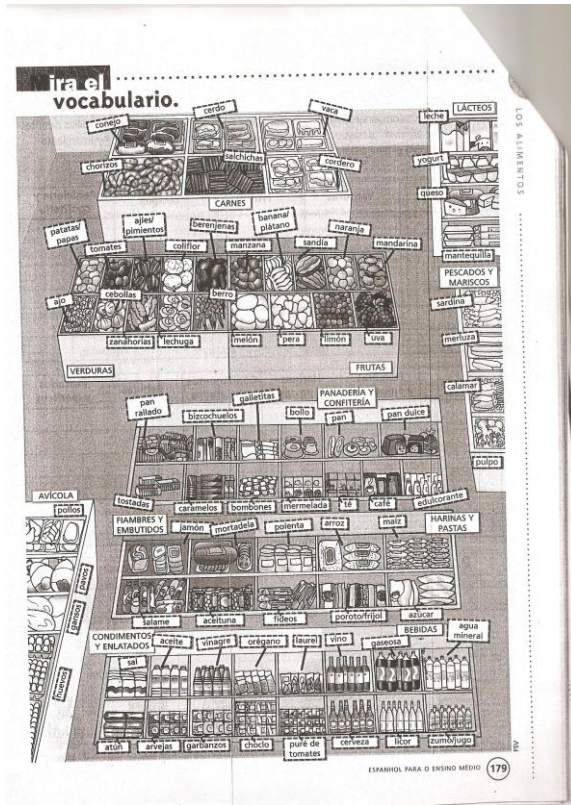
6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da sua participação oral durante a aula e pela elaboração da lista de produtos alimentícios elaborada na visita ao supermercado.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PALACIOS, Mónica e Georgina Catino, **Espanhol para o Ensino Médio**, Série Parâmetros, Scipione, Campinas, São Paulo, 2009.

8. ANEXOS



Práctica

1. Para un trabajo voluntario de un mes en un barrio del suburbio de la ciudad, piensa que tus compañeros y tú vayan a preparar las comidas diarias para las familias carentes que allí viven: desayuno, almuerzo, merienda y cena. Imagina que el Ayuntamiento proveyó el dinero para los productos. Hagan la lista.

Carnes	Verduras	Frutas	Lácteos	Panadería y confitería

Avícola	Fiambres y embutidos	Harinas y pastas	Condimentos y enlatados	Bebidas	Pescados y mariscos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
PLANO DE AULA - 3

IDENTIFICAÇÃO:

**ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÓROR ANGÉLICA –
 SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC**

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 28 de outubro de 2011
Professora: Sandra Regina Pastre Pereira		Duração da aula: 45 min

1. **TEMA:** Relações Comerciais: Direitos do consumidor
2. **CONTEÚDO:** Tipos de envases utilizados para embalar diferentes produtos alimentícios e necessidades alimentares especiais.
3. **OBJETIVOS**
 - 3.1 **Objetivo geral:** Engajar os alunos em uma discussão sobre algumas práticas comerciais que afetam a relação entre empresa e consumidor, no que se refere às diferentes formas de embalagem para a venda de produtos alimentícios, além de levantar as diferentes necessidades alimentares dos membros da família.
 - 3.2 **Objetivos específicos:**
 - Ter um consumo mais consciente, a partir do conhecimento das diferentes formas de envases utilizados para a venda dos produtos;
 - Reconhecer as necessidades alimentares especiais dos membros da família;
 - Utilizar vocabulário referente a termos ligados à alimentação.
4. **METODOLOGIA**

REFORÇAR QUE AS ATIVIDADES QUE TÊM FICADO COMO TAREFA DE CASA SERÃO A BASE DA REVISÃO A SER FEITA ANTES DA PROVA.

- REVISAR A TABELA DO VOCABULÁRIO

- Iniciarei a aula pedindo aos alunos que recorram à lista de compras elaborada na aula anterior e verifiquem o tipo de envase utilizado para a venda destes produtos (botella, unidad, lata, docena, kilo, frasco, caja, etc.).

- Incentivarei que pensem se esta é a forma de venda destes produtos em todos os postos de venda (por exemplo, em Curitiba se vende banana em dúzia e ovos em quilo, aqui na nossa região é o contrário). Lembrarei o caso do pãozinho francês que era vendido por unidade e hoje é vendido a quilo. Questionarei se saberiam dizer porque houve esta troca, quem sai ganhando com a nova forma de venda, etc.

- Também pedirei que comentem sobre situações vivenciadas acerca de produtos de marcas conhecidas que tiveram o volume dos seus produtos diminuído, sem, no entanto, reduzir os preços (sabão em pó, biscoitos, chocolates, etc).

- Como são da área da Administração, reforçarei que pensem sobre esta prática e que, colocando-se no papel do consumidor e, posteriormente no papel do empresário façam algumas reflexões sobre o assunto.

- Pedirei que façamos oralmente a atividade do livro texto (pág 181), anexo 1.

- Perguntarei se na sua família eles têm o hábito de fazer uso de diferentes formas de se alimentas, ou por preferências/gostos ou por necessidades médicas, por exemplo. Eles poderão preencher colocar algumas destas informações nas tabelas indicadas no exercício 3, das páginas 181 e 182 do livro texto (anexo 2).

- Pedirei que compartilhem com os colegas algumas destas especificações e que justifiquem suas afirmações, comentando o porquê de terem estes hábitos/necessidades.

- Para que pratiquem a oralidade, sugerirei a atividade proposta pelo livro texto, na página 188 (anexo 3). A partir do exemplo dado, pedirei que, em duplas, eles indiquem os ingredientes e a forma de preparo de outras comidas: sopa, milanesas, puré, sándwich, torta de cumpleaños, flan e escrevam nas linhas disponíveis os ingredientes e a forma de preparo do seu prato favorito.

- Se restar tempo, pedirei que alguns alunos compartilhem com toda a turma, os ingredientes do seu prato favorito.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático, dicionário, lápis.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da sua participação, empenho e desempenho nas atividades orais e escritas que forem propostas, pela sua capacidade de interação com a professora e com os colegas. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar aprendizagem/ conhecimento dos alunos e atuação da professora.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PALACIOS, Mónica e Georgina Catino, **Espanhol para o Ensino Médio**, Série Parâmetros, Scipione, Campinas, São Paulo, 2009.

8. ANEXOS

Anexo 1:

En los cuadros siguientes encuentras productos y tipos de envases. Relaciónalos. Observa que algunos productos pueden ser vendidos en varias formas.

La leche, el puré de tomates y los jugos se venden en cajas.
La leche, el puré de tomates y los jugos se venden en botellas.

ALIMENTOS			ENVASES
aceitunas	huevos	pan	botella
agua mineral	jamón	pescados	caja
arroz	ketchup	porotos	docena
arvejas	leche	puré de tomates	frasco
azúcar	lechuga	queso	kilo
café	mantequilla	sal	lata
edulcorante	manzanas	salsas	paquete
fideos	mayonesa	té	planta
galletas	mostaza	vino	sobre
gaseosas			tubo
			unidad

Anexo 2:

3. En tu casa todos deben seguir dietas y horarios de comidas. Completa el cuadro con los hábitos alimenticios de tu familia. Te ayudamos con uno ya completo.

Desayuno		
¿Quién?	¿A qué hora?	¿Qué come?
mi abuelo	8:30	café descafeinado, leche, pan y jalea sin azúcar
mamá		
papá		
mi hermano		
mi hermana		
mi tía		
yo		

ESPAÑOL PARA O ENSINO MÉDIO

181

Haz lo mismo para el almuerzo y la cena.

Almuerzo		
¿Quién?	¿A qué hora?	¿Qué come?
mi abuelo		
mamá		
papá		
mi hermano		
mi hermana		
mi tía		
yo		

Cena		
¿Quién?	¿A qué hora?	¿Qué come?
mi abuelo		
mamá		
papá		
mi hermano		
mi hermana		
mi tía		
yo		

Anexo 3:

&Cómo comunicarme?

1. Si quieres conocer los ingredientes:
— ¿Con qué viene la hamburguesa? ¿Qué lleva la hamburguesa?
— Viene con carne picada de pollo/vaca, lechuga, tomates, cebollas, en un pan de viena con sésamo.
2. Si quieres saber la forma de cocción:
¿Cómo viene la hamburguesa?
— Viene con la carne condimentada, cocida al vapor, con las verduras crudas, sin sal.

Práctica

1. Imagina que llegó el momento de trabajar en la preparación de las comidas en tu barrio. Tienen el menú pero no recuerdan los ingredientes que lo componen. Pregunten, elijan entre los productos y apunten los ingredientes que creen que llevan. Al final el(la) profesor(a) les dirá si han acertado las respuestas.

Alumno A: — ¿Qué lleva la sopa?
Alumno B: — Lleva caldo, fideos o fécula y queso rallado. ✓

Comidas

a) sopa b) milanesas c) puré
d) sándwich e) torta de cumpleaños f) flan

Ingredientes

dulce de frutas, jamón, dulce de leche, patatas, mayonesa, queso rallado, pan, perejil, huevos, ketchup, chocolate, mostaza, caldos, huevos, crema de leche, salame, fideos, azúcar, carne, pan rallado, maicena, sal, fécula, leche, cebollas, mantequilla, queso de postre, harina de trigo

188 ESPANHOL PARA O ENSINO MÉDIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
PLANO DE AULA - 4

IDENTIFICAÇÃO:

**ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÓROR ANGÉLICA –
SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC**

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 1º de novembro 2011
Professora: Sandra Regina Pastre Pereira		Duração da aula: 45 min

1. TEMA: A grandes males, remédios caseiros
2. CONTEÚDO: Compreensão leitora e expressão oral, utilizando-se o pré-conhecimento sobre remédios caseiros; expressão oral através de frases que contenham verbos em pretérito imperfecto del modo indicativo.
3. OBJETIVOS
 - 3.1 Objetivo geral: Promover a reflexão dos alunos sobre o uso de medicamentos caseiros e compreender a forma de uso tempo verbal Pretério Impefecto del Indicativo.
 - 3.2 Objetivos específicos:
 - Refletir, a partir de um texto disponibilizado, alguns remédios caseiros utilizados para enfermidades simples;
 - A partir dos seus conhecimentos prévios, os alunos serão capazes de informar remédios caseiros utilizados pela sua família e descrevê-los, produzindo um pequeno texto;
 - Empregar em contextos comunicativos, vocabulário referente a termos ligados aos remédios caseiros.

4. METODOLOGIA

REFORÇAR QUE AS ATIVIDADES QUE TÊM FICADO COMO TAREFA DE CASA SERÃO A BASE DA REVISÃO A SER FEITA ANTES DA PROVA.

- Iniciarei a aula perguntando aos alunos se já estiveram doentes em alguma ocasião, pedirei que digam que doença foi esta e se tiveram que recorrer a médicos ou foram a uma farmácia ou se tentaram solucionar o problema em casa, com remédios caseiros. Deixarei que se expressem livremente.
- Se indicarem que já fizeram o uso de remédios caseiros, pedirei que digam que remédios foram estes e com quem a família aprendeu a usar estes recursos (acredito que eles dirão que em alguns casos aprenderam com seus antepassados).
- Solicitarei que sentem em duplas e distribuirei o texto em anexo (anexo 1, páginas 84 e 85 – livro das professoras Adja e Andréa Cesco). Pedirei que

observem e descrevam as imagens que estão vendo. Perguntarei o que o título do texto sugere.

- Em seguida, pedirei que leiam silenciosamente os exemplos de remédios caseiros existentes no texto. **(Direi a eles que esta é uma estratégia que pode ser utilizada para uma pré-leitura em LE ou LM. Reforçar que a leitura irá confirmar ou não as hipóteses iniciais.)**

-Depois da leitura prévia, perguntarei se já tinham conhecimento destes remédios.

- Pedirei que, se na sua família eles têm o hábito de fazer uso de remédios caseiros, escrevam um pequeno texto nas linhas disponibilizadas no texto em anexo. (Se o tempo estiver ficando escasso, como eles já citaram oralmente estes remédios caseiros, no início da aula, esta atividade escrita poderá ficar de tarefa para casa, onde poderão consultar algum membro da família se não recordarem de nenhum remédio)

- Retomarei a fala sobre os remédios, perguntando se antigamente, se utilizava mais remédios da farmácia ou caseiros, e irei colocando frases ditas por eles no quadro. Acredito que virão frases como: “Se utilizaba más remedios caseros”, “mi abuela cocinaba hojas de ...”, “mi mamá compraba...”, “mi tía masageaba...”, “mi familia comía mucho ajo...”, “mi tío me bañaba com água y ...”, etc. Depois que eles disserem algumas frases, sublinharei os verbos das frases e pedirei que observem que observem que estávamos falando de situações que ocorreram em tempos passados e que eram ações repetidas, com certa frequência e que para nos expressarmos usamos verbos no tempo Pretérito perfecto del indicativo. (Se necessário, acrescentarei outras frases no quadro).

- Se tiver ficado claro, pedirei que olhem no seu livro texto, na página 184 (anexo 2) onde aparecem outros exemplos e frases que utilizam verbos conjugados neste tempo verbal.

- Pedirei que alguns voluntários leiam as frases disponibilizadas.

- Apresentarei um cartaz, apresentando o uso do Pretérito Imperfeito (Anexo 3). Este cartaz será afixado na parede da sala para que eles possam visualizá-lo durante vários dias.

- Mostrarei a tabela, no próprio livro texto, página 184, onde constam os exemplos dos verbos viajar, comer e vivir (Anexo 2)

- Pedirei que digam em voz alta algumas frases utilizando estes três verbos e depois que experimentem com outros verbos, porém neste mesmo tempo. Pretendo direcionar para que falem sobre os hábitos alimentares dos antepassados, utilizando este tempo verbal.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, textos impressos (livro didático), texto do livro das professoras Adja e Andréa Cesco, cartaz sobre o uso do pretérito imperfeito (anexo 3), lápis ou caneta.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da sua participação, empenho e desempenho nas atividades orais e escritas que forem propostas, pela sua capacidade de interação com a professora e com os colegas. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar aprendizagem/ conhecimento dos alunos e atuação da professora.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

DURÃO, Adja B. De A. B.; CESCO, Andréa. **Língua Espanhola VII**. 1 ed. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011. 204 p.

PALACIOS, Mónica e Georgina Catino, **Espanhol para o Ensino Médio**, Série Parâmetros, Scipione, Campinas, São Paulo, 2009.

<http://www.bomespanhol.com.br/gramatica/modos-tempos-verbais/indicativo/preterito-imperfecto> - Acessado em 07/10/11

8. ANEXOS

Anexo 1:

3. Ahora, escribid una receta casera contra los síntomas de una de las anteriores enfermedades. Os damos, a continuación, unos cuantos ejemplos de cómo redactar este género de texto:

A grandes males remedios caseros

Tengo un dolor de cabeza horrible



Solución en casa: la patata será tu solución. Solo tienes que pelarla, cortarla y ponerla en un paño con sal gorda, para después aplicarla durante la noche en la frente. Si es por el día, quédate a oscuras y coloca la piel de la patata en rodajas sin sal, sobre las sienes. El almidón de la patata tiene efectos anti-inflamatorios, y la sal gorda reduce la presión en los vasos sanguíneos.

No puedo parar de toser



Solución en casa: necesitas una manzana, 15 higos secos, 250g de miel y un litro de agua. Pon los ingredientes a hervir 10 minutos, déjalo enfriar, cuela el líquido y ya tienes un jarabe natural y casero. Te ayudará a ablandar las mucosidades y a suavizar la tos. Debes tomar dos cucharadas cuatro veces al día, previamente mezcladas con agua caliente.

Me he quemado con aceite mientras cocinaba



Solución en casa: la miel es tu solución. Aplícala directamente sobre la quemadura y notarás alivio enseguida. Recientes estudios científicos han demostrado que la miel es capaz de curar las quemaduras en menos de cuatro días, gracias a sus propiedades antimicrobianas y antisépticas.

A grandes males remedios caseros

El coche, ¡qué mareo!



Solución en casa: abre el cajón de las especias y echa mano del jengibre. Dos de sus componentes, el gingerol y el shogaol, actúan en la deglución. Disuelve unos 0,5g en agua caliente y toma la solución una hora antes de salir, a modo de infusión endulzada con limón y miel. Este remedio a base de jengibre ha sido especialmente recomendado por la OMS, sobre todo contra las náuseas del embarazo, ya que resulta inocuo tanto para la madre como para el bebé.

Mis párpados están hinchados



Solución en casa: prepara un té verde y métele en el congelador en un molde de cubitos de hielo. Cuando esté listo, pasa los cubitos de té por los párpados. También puedes hacer té con varias bolsas y meterlas en el congelador. Al cabo de un rato las sacas y te las pones. La acción conjunta del frío y el tanino del té ayuda a desinflar los párpados y facilita la evacuación del líquido linfático que se había acumulado.

Fuente: *Mujer Hoy*, 12 de febrero de 2011

Ante tantos ejemplos, no tendréis ninguna dificultad para elaborar vuestros textos. Entonces, ¡manos a la obra!

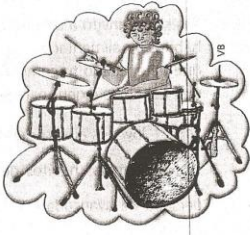
Anexo 2:

Contenido gramatical

Verbos en pretérito imperfecto del modo indicativo

Observa estas expresiones:

De pequeño **iba** al parque con mi abuelo.
Llovía mucho aquella noche.
 Cuando **era** joven, mi padre **tocaba** la batería.
 Antes **comía** muchos caramelos, pero ya no.
 El intruso **tenía** el rostro cuadrado y **olía** a tabaco.



Todas hablan de un pasado que se usa para indicar hechos que se realizaban con una cierta frecuencia y ya no se hacen más.
 Se trata del **pretérito imperfecto del modo indicativo**.

Pretérito imperfecto del modo indicativo			
Verbos regulares			
	VIAJAR	COMER	VIVIR
yo	viajaba	comía	vivía
tú	viajabas	comías	vivías
él, ella, usted	viajaba	comía	vivía
nosotros(as)	viajábamos	comíamos	vivíamos
vosotros(as)	viajabais	comíais	vivíais
ellos, ellas, ustedes	viajaban	comían	vivían

Anexo 3

Uso do pretérito imperfecto:

» Usa-se para falar de ações habituais no passado. Informa algo que era normal em uma época do passado e se fazia habitualmente em determinada época da vida.

Exemplo:

Cuando vivía en Madrid, iba al cine todas las semanas.

» Usa-se para descrever pessoas, coisas e lugares no passado.

Exemplo:

La casa era pequeña pero las personas vivían en un ambiente de felicidad.

» Usa-se para falar de uma ação breve que interrompe uma ação em andamento.

Exemplo:

...cuando llegaron los amigos de María.

» Usa-se o verbo "estar" em **imperfecto** + **gerúndio** para falar de ações em andamento em um momento concreto do passado. Informa o que estava sendo feito.

Exemplo:

Estaba caminando cuando escuché un ruido.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA - 5

IDENTIFICAÇÃO:

**ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÓROR ANGÉLICA –
SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC**

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 04 de novembro/2011
Professora: Sandra Regina Pastre Pereira		Duração da aula: 45 min

1. TEMA: Alimentação saudável: Hoje comemos melhor do que antigamente?

2. CONTEÚDO: Expressão oral e escrita, utilizando-se de diálogos sobre diferentes maneiras de nos alimentarmos, além de exercícios escritos, reforçando o pretérito imperfecto del modo indicativo.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Estimular a reflexão dos alunos sobre o uso de alimentação saudável, evitando as “golosinas”, reforçando a forma de uso tempo verbal Pretério Impefecto del Indicativo.

3.2 Objetivos específicos:

- Decidir, a partir da observação de diversas guloseimas, por um consumo de alimentos mais saudáveis;
- Expressar-se, utilizando, em exercícios escritos, verbos em Pretério Impefecto del Indicativo;
- Compreender o uso do tempo verbal Pretério Impefecto del Indicativo.
- Empregar em contextos comunicativos, vocabulário referente a termos ligados à alimentação.

4. METODOLOGIA

- Iniciarei a aula mostrando aos alunos algumas guloseimas que faziam parte da minha infância (lanches escolares): suspiro, sorvete seco, geléia industrializada, pirulitos, balas, chicletes, “teta de nega”. Contarei que meu pai tinha um bar e que estes doces faziam parte do “meu universo”. Explicarei que lá havia

chocolate para a venda, mas que, como eram muito caros, somente os ganhávamos na Páscoa, no Natal, no aniversário, etc.

- Depois perguntarei se conheciam estes doces e se também tinham o hábito de comê-los na sua infância. Deixarei que se expressem livremente.

- Questionarei se eles consideram que estas guloseimas são alimentos saudáveis, para serem consumidos diariamente ou esporadicamente. Perguntarei se eles já acreditam que hoje nos alimentamos de maneira mais saudável do que em tempos passados. Ou seria o contrário? Que, apesar de termos muito mais informações, também temos mais acesso a outros tipos de guloseimas.

- Perguntarei a eles quais são as suas “maiores tentações”, ou seja, quais guloseimas têm mais dificuldades para resistir.

- Retomarei o cartaz afixado na parede da sala, apresentando o uso do Pretérito Imperfeito (Anexo 1) e os lembrarei de que, enquanto eu e eles contávamos como era a nossa infância utilizávamos o pretérito perfeito do indicativo.

- Apresentarei a eles uma tabela contendo o (Anexo 2). Através dela, explicarei que, sabendo as terminações dos verbos correspondentes aos pronomes pessoais, podemos conjugar muitos outros verbos da mesma conjugação (1ª, 2ª ou 3ª) apenas trocando o radical, desde que não sejam irregulares.

- Destacarei os verbos irregulares SER, IR e VER, mostrando outro cartaz (Anexo 3), pedirei que eles formulem algumas frases utilizando estes dois verbos.

- Pedirei que façam o exercício 1, da página 185 do seu livro texto (Anexo 4).

- Solicitarei que leiam o texto: “El salón dorado” (Anexo 5) do seu livro texto, página 185 e que, nele sublinhem os verbos no pretérito perfeito do indicativo. (Lembrar de verificar se há palavras desconhecidas no texto e ajudá-los a descobrir o seu significado, oralmente ou com ajuda do dicionário, dependendo do grau de dificuldade que encontrem).

- ANTES DE ENCERRAR A AULA, OS DESAFIAREI PARA QUE TRAGAM UMA RECEITA DA VÓ, DA MÃE, DE UMA TIA, ETC QUE TENHA FEITO PARTE DO SEU UNIVERSO INFANTIL. (EM ESPANHOL)

- Para completar, pedirei que realizem a atividade 3, do livro texto, página 186 (Anexo 6).

- PREVENDO ESCASSEZ DE TEMPO, ESTA ATIVIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO PODERÁ FICAR DE TAREFA DE CASA.

- SE FICAREM DE TAREFA, PREVEJO ESTA CORREÇÃO COMO PARTE DA REVISÃO, ANTES DA PROVA.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, textos impressos (livro didático), cartaz sobre o uso do pretérito imperfeito (anexo 3), cartaz com a estrutura gramatical do pretérito imperfeito, lápis ou caneta.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da sua participação, empenho e desempenho nas atividades orais e escritas que forem propostas, pela sua capacidade de interação com a professora e com os colegas. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar aprendizagem/ conhecimento dos alunos e atuação da professora.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

GRUPO EDUCACIONAL HISPANO. **Más – español para brasileños**. Volume 1. 1 ed. Centro Cultural Editora e Distribuidora de livros Hispano Ltda. Curitiba, Paraná, 2009.

PALACIOS, Mónica e Georgina Catino, **Espanhol para o Ensino Médio**, Série Parâmetros, Scipione, Campinas, São Paulo, 2009.

<http://www.bomespanhol.com.br/gramatica/modos-tempos-verbais/indicativo/preterito-imperfecto> - Acessado em 07/10/11

8. ANEXOS

Anexo 1:

Uso do pretérito imperfecto:

» Usa-se para falar de ações habituais no passado. Informa algo que era normal em uma época do passado e se fazia habitualmente em determinada época da vida.

Exemplo:

Cuando vivía en Madrid, iba al cine todas las semanas.

» Usa-se para descrever pessoas, coisas e lugares no passado.

Exemplo:

La casa era pequeña pero las personas vivían en un ambiente de felicidad.

» Usa-se para falar de uma ação breve que interrompe uma ação em andamento.

Exemplo:

...cuando llegaron los amigos de María.

» Usa-se o verbo "**estar**" em **imperfecto** + **gerúndio** para falar de ações em andamento em um momento concreto do passado. Informa o que estava sendo feito.

Exemplo:

Estaba caminando cuando escuché un ruido.

Anexo 2:

Para los verbos terminados en "-ar"		Amar	Estar
radical +	- aba	yo amaba	yo estaba
	- abas	tú amabas	tú estabas
	- aba	usted / él / ella amaba	usted / él / ella estaba
	- ábamos	nosotros / nosotras amábamos	nosotros / nosotras estábamos
	- abais	vosotros / vosotras amabais	vosotros / vosotras estabais
	- aban	ustedes / ellos / ellas amaban	ustedes / ellos / ellas estaban

PROFE: DESTACAR LA "B" EN LOS VERBOS TERMINADOS EN "-AR" (...ABA).

Para los verbos terminados en "-er / -ir"		Leer	Salir
radical +	- ia	yo leía	yo salía
	- ias	tú leías	tú salías
	- ia	usted / él / ella leía	usted / él / ella salía
	- íamos	nosotros / nosotras leíamos	nosotros / nosotras salíamos
	- iais	vosotros / vosotras leíais	vosotros / vosotras salíais
	- ían	ustedes / ellos / ellas leían	ustedes / ellos / ellas salían

Anexo 3

Los verbos "**SI**" (**Ser / Ir**) en Pretérito Imperfecto de Indicativo

	Ser	Ir
yo	era	iba
tú	eras	ibas
usted / él / ella	era	iba
nosotros / nosotras	éramos	íbamos
vosotros / vosotras	erais	ibais
ustedes / ellos / ellas	eran	iban

Ejemplos:

- Cuando **era** niño, **iba** con mis hermanos al campo.
- En aquella época, nosotros **jugábamos** al fútbol en la calle.
- De joven, sus tíos lo **admiraban** mucho.
- Pepe, ¿te acuerdas cómo nos **divertíamos** en los bailes de antaño?
- Juan **solía** viajar al pueblo con su padre.
- En esa época yo **hacía** más viajes al Perú.

Las Coniunciones: Copulativas y Disyuntivas

Anexo 4:

Práctica

1. Completa con la forma adecuada del verbo en pretérito imperfecto del modo indicativo.

a) Luis y Pedro estudian en Bogotá, antes (estudiar) en Caracas.

b) Mi padre antes (tomar) el ómnibus para ir a su despacho, ahora tiene su propio coche.

c) La noche del concierto de Rock (estar) oscura y fría.

d) Cecilia, de niña, (vivir) cerca de mi casa y (conocer) a mi madre.

e) En la ciudad de mi abuela antes no (haber) Universidad, ahora hay dos.

f) En aquel verano (nadar, nosotros) todas las tardes en el lago.

g) ¿Elena (tener) un perrito que se (llamar) Blas?

h) En la escuela ¿(correr, vosotros) carreras de bicicletas?

i) Cuando mis primos, en Navidad, (visitar, a nosotros), (dormir) en mi cuarto.

j) Antes de la TV, ¿con qué (divertirse) la gente, qué (hacer)

LOS ALIMENTOS

Anexo 5:

EL SALÓN DORADO — 1904

[...]

La niña Matildita bordaba; la señora leía; Ofelia atizaba el fuego, aparecía con el juego de té de plata, corría las cortinas al crepúsculo.

La niña Matildita bordaba siempre flores y pájaros sobre unas pañoletas; la señora leía entre hondos suspiros, novelas que se titulaban “La marquesa de Bellaflor” o “La Virgen de Lima”.

A veces levantaba los párpados venenosos porque adivinaba a su lado al ama de llaves. Había aprendido a entender lo que le decían, por el movimiento de los labios.

Doña Sabina daba una orden. Ella las daba todas.

Su sobrina, la niña Matildita, nada podía, nada significaba en el salón.

[...]

Manuel Mujica Láinez. *Misteriosa Buenos Aires*. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, S.A., 1951.

ESPAÑOL PARA O ENSINO MÉDIO **185** >>>

Anexo 6:

3. Lee el texto y responde:

a) ¿Cuántos personajes encuentras en el texto? ¿Quiénes son?

.....

b) ¿La acción pasa en un local cerrado o al aire libre?

.....

c) ¿Por qué? ¿Qué pistas tienes para saberlo?

.....

d) ¿Los personajes miran telenovelas?

.....

e) ¿Qué hacen?

.....

f) Si la casa fuese demolida, ¿adónde irían sus habitantes? Imagina un final para ellos.

.....

>> **186** ESPAÑOL PARA O ENSINO MÉDIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
PLANO DE AULA - 6

IDENTIFICAÇÃO:

**ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÓROR ANGÉLICA –
 SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC**

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 08 de novembro/2011
Professora: Sandra Regina Pastre Pereira		Duração da aula: 45 min

1. TEMA: Alimentação saudável: Para nós e para o outro.
2. CONTEÚDO: Expressão oral sobre alimentação, utilizando-se da elaboração de uma salada de frutas, a ser compartilhada com crianças atendidas pela ONG “Entre amigos e crianças”.
3. OBJETIVOS
 - 3.1 Objetivo geral: Estimular a reflexão dos alunos sobre a importância de compartilhar o que temos, seja alimentação, conhecimento, etc.
 - 3.2 Objetivos específicos:
 - Empregar em contextos comunicativos, vocabulário referente a termos ligados à alimentação.
 - Divulgar, junto às crianças visitadas, o curso que frequentam: Ensino Médio Profissionalizante – Administração.
 - Tomar consciência sobre as diferenças sociais;
 - Refletir sobre o porquê de algumas crianças serem atendidas em ONGs;
 - Compartilhar o conhecimento sobre a língua espanhola.
4. METODOLOGIA

- Inicialmente lembrarei aos alunos de que na nossa segunda aula, solicitei a eles que elaborassem uma lista de produtos que comprariam para preparar comidas diárias para famílias carentes. Ou seja, a atividade os estimulava a pensar “no outro”.

- A seguir comentarei que, para completarmos esta idéia, os estou convidando a visitarmos uma ONG, onde compartilharemos com as crianças uma salada de frutas.

- A intenção desta atividade é, além de que eles dediquem um tempo a estas crianças, eles também aproveitem a ocasião para conversar com as crianças sobre o que estão aprendendo em espanhol (falar para elas o nome das frutas que estão comendo), perguntar a eles como são os seus hábitos alimentares, se costumam comer frutas e verduras, por exemplo, e também divulgar o curso profissionalizante que eles estão fazendo que os está preparando para já ingressar no mercado de trabalho no final do Ensino Médio, com uma qualificação que lhes permitirá ter um salário melhor do que se apenas tivessem o Ensino Médio Regular.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Salada de Frutas, ônibus para levar os alunos até a ONG.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da sua participação, empenho e desempenho nas atividades orais e escritas que forem propostas, pela sua capacidade de interação com a professora e com os colegas. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar aprendizagem/ conhecimento dos alunos e atuação da professora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA - 7

IDENTIFICAÇÃO:

**ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÓROR ANGÉLICA –
SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC**

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 11 de novembro/2011
Professora: Sandra Regina Pastre Pereira		Duração da aula: 45 min

1. TEMA: Pirâmide Alimentar: Equilíbrio entre alimentação e atividades físicas
2. CONTEÚDO: Compreensão auditiva através de um texto que trata de uma conferência feita por uma nutricionista. Expressar-se oralmente sobre alimentação, utilizando-se da análise e tradução da pirâmide alimentar e de atividades físicas e usando verbos de opinião.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Estimular a reflexão dos alunos sobre a importância de equilibrar os diferentes grupos alimentares e dos diferentes tipos de atividade física.

3.2 Objetivos específicos:

- Empregar em contextos comunicativos, vocabulário referente a termos ligados à alimentação e atividades físicas.
- Compreender a importância da prática das atividades físicas aliadas ao consumo equilibrado dos alimentos.
- Usar, em contextos comunicativos, alguns verbos para expressar opinião (gustar, encantar, apetecer y preferir).
- Expressar-se sobre questões relacionadas à má alimentação, como obesidade, anorexia, bulimia, etc.

4. METODOLOGIA

- A PRIMEIRA ATIVIDADE DO DIA SERÁ O RECOLHIMENTO DAS RECEITAS DO DESAFIO DA AULA ANTERIOR, PARA CORREÇÃO.
- Inicialmente farei uma breve retomada (cerca de 5 minutos) sobre a atividade da aula anterior, que consistiu na visita à ONG Entre Amigos e Crianças, apenas para avaliar rapidamente a atividade. Indagarei sobre a validade da atividade e se estão dispostos a repeti-la em outra ocasião para brincar, estudar com as crianças, ou apenas para conversar.

- A seguir os convidarei a ouvir e a preencher os espaços em branco de um texto disponível no livro didático que eles usam (Anexo 1), atividade 1 da página 183.

- Depois da correção, os convidarei para que ouçam outra vez o texto, para que se atentem às recomendações da nutricionista para que possam resolver a atividade 2 da página 183, que consiste em um exercício de interpretação do referido texto.

- Depois explicarei que os nutricionistas têm várias maneiras de indicar dietas e que uma das mais usadas é a da Pirâmide Alimentar, e entregarei uma destas pirâmides a cada um deles (Anexo 2). Pedirei que observem que ela faz um paralelo entre o consumo adequado dos alimentos e a proporção de atividades físicas recomendadas.

- Farei, oralmente, uma breve tradução da pirâmide (que contém palavras em português) para o espanhol.

- Continuarei a aula, explicando que, em espanhol existem alguns verbos que são usados para nos ajudar a expressar nossas próprias opiniões. Explicarei a eles, acompanhando o quadro disponibilizado na página 195 do seu livro texto (Anexo 3).

- Assim que ficarem delimitadas as formas de uso destes diferentes verbos pedirei que, utilizando a Pirâmide Alimentar que têm em mãos, expressem sua opinião sobre as diferentes atividades físicas e dos diversos alimentos que estão nas imagens.

- Como tarefa de casa, pedirei que retomem a Pirâmide Alimentar e escrevam as palavras que lá se encontram, em espanhol.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

CD, aparelho de som, Pirâmide Alimentar, Livro didático, dicionário, lápis.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da sua participação, empenho e desempenho nas atividades orais e escritas que forem propostas, pela sua capacidade de interação com a professora e com os colegas. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar aprendizagem/ conhecimento dos alunos e atuação da professora.


7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA


PALACIOS, Mónica e Georgina Catino, **Espanhol para o Ensino Médio**, Série Parâmetros, Scipione, Campinas, São Paulo, 2009.

8. ANEXOS

Anexo 1:

ve.

 **1.** Tu escuela invitó a un nutricionista para dar una conferencia acerca de los buenos hábitos de alimentación. Escuchen la palabra del especialista y anoten en los huecos lo que falte. Luego tu compañero y tú preparen un cuadro enumerando los productos que debemos ingerir para vivir mejor.



Jóvenes amigos: en toda mi vida de nutricionista he podido ver que, en general, se tienen malos hábitos de alimentación en casi todas las edades. Muchas veces una persona de avanzada edad vive mucho mejor que otra con la mitad de años. En casi todos los casos mal equilibradas apresuran el envejecimiento. Arterias, corazón, hígado y cerebro necesitan atención permanente en cuanto a la ingestión de diarios para una vida sana.

Pero, ¿cuáles son ellos y en qué medida incorporarlos? Hoy, los estudios más modernos nos aconsejan las, poner distancia de y abusar de la práctica de deportes, con buenas 8 horas de sueño.

La proporción en porcentajes es: entre 50 y 60%;, 30%; en proteínas entre 15 y 20%. Beber abundante agua, entre 1 litro y dos por día; controlar el consumo de y preservan dientes y mucosas. Dos vasos de al día proveen calcio necesario para los huesos.

La salud de nuestro organismo es un bien precioso que debemos atesorar desde muy pequeños.

2. ¿Qué es bueno comer para una dieta lógica y equilibrada toda la vida?

a) pastas, arroz, pan (%)

b) margarina, mantequilla (%)

c) carne roja, pescado, pollos (%)

d) leche (vasos)

e) agua pura (litros)

LOS ALIMENTOS

ESPAÑOL PARA O ENSINO MÉDIO **183**

Anexo 2:



Anexo 3:

Contenido gramatical

Verbos para expresar opiniones

Presente del modo indicativo		
	GUSTAR	ENCANTAR
yo	a mí me gusta	a mí me encanta
tú	a ti te gusta	a ti te encanta
él, ella, usted (Ud.)	a él/ella/usted le gusta	a él/ella/usted le encanta
nosotros(as)	a nosotros(as) nos gusta	a nosotros(as) nos encanta
vosotros(as)	a vosotros(as) os gusta	a vosotros(as) os encanta
ellos, ellas, ustedes (Uds.)	a ellos/ellas/ustedes les gusta	a ellos/ellas/ustedes les encanta

	APETECER	PREFERIR
		no se conjuga con la preposición <i>a</i>
yo	apetezco a mí me apeetece	prefiero
tú	apetesces a ti te apeetece	prefieres
él, ella, usted (Ud.)	apetece a él/ella/usted le apeetece	prefiere
nosotros(as)	apetecemos a nosotros(as) nos apeetece	preferimos
vosotros(as)	apetecéis a vosotros(as) os apeetece	preferís
ellos, ellas, ustedes (Uds.)	apetecen a ellos/ellas/ustedes les apeetece	prefieren

¡FÍJATE!

Se usa *gusta*:

- a) cuando el objeto está en singular;
- b) cuando es un verbo en infinitivo.

A mí **me gusta** el campo.
A mí **me gusta** vivir en el campo.
A ellos **les gusta** correr por el parque.

Se usa *gustan* cuando el objeto es plural:
A ellas **les gustan** las flores.

En todos los casos es independiente que el pronombre esté en singular o plural.

LOS ALIMENTOS

ESPAÑOL PARA O ENSINO MÉDIO 195

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA - 8

IDENTIFICAÇÃO:

**ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÓROR ANGÉLICA –
 SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC**

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 11 de novembro/2011
Professora: Sandra Regina Pastre Pereira		Duração da aula: 45 min

1. TEMA: Receitas de família
2. CONTEÚDO: Compreensão leitora de expressões usuais na cozinha. Expressar-se oralmente sobre o modo de fazer das receitas, utilizando-se das receitas trazidas por eles.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Estimular a reflexão dos alunos sobre a importância de valorizar o conhecimento dos familiares, no que se refere às receitas de família.

3.2 Objetivos específicos:

- Empregar em contextos comunicativos, vocabulário referente a termos ligados à alimentação.
- Usar, em contextos comunicativos, alguns verbos para expressar opinião (gustar, encantar, apetecer y preferir).

4. METODOLOGIA

- Inicialmente pedirei que peguem as receitas que foram solicitadas na aula do dia 04/11, como tarefa de casa. Solicitarei que contem aos colegas como foi o resgate desta receita e que eles digam o que motivou a escolha desta, dentre tantas outras que poderiam ter escolhido. Incentivarei para que contem a história da receita na família ou

na sua vida (sempre fazendo um link com o pretérito imperfeito, estimulando para que usem o tempo verbal já estudado).

- Depois, explicarei que seguiremos nossa aula acrescentando novas palavras ao nosso vocabulário e pedirei que observem no seu livro texto a página 187 (Anexo 3). Oralmente, repassarei com eles as palavras e pedirei que tentem traduzir, se necessário com a ajuda do dicionário, as palavras apresentadas.

- Direi também que devem olhar a receita de crepes que está na mesma página, onde se pode observar a forma de uso de algumas destas palavras e expressões. Tirar dúvidas sobre palavras desconhecidas

- Pedirei que, retomando as receitas trazidas, eles busquem outras palavras diferentes das apresentadas e que também se refiram ao modo de fazer ou alguma técnica de preparo dos alimentos.

- Recordarei brevemente a aula anterior (Pirâmide Alimentar), onde eles trabalharam com alguns verbos para expressar opinião. Pedirei que citem-nos.

- Pedirei que se sentem em duplas e, usando as receitas que têm em mãos, e praticando os verbos de opinião, eles resolvam, por escrito, a atividade da página 198, do seu livro (Anexo 4).

- Para compartilhar o que escreveram, como havia no livro a receita de crepes, levarei massa de crepe (crepe francês, de massa bem fininha, tipo panqueca), e duas opções de recheio: um refogado de legumes variados, bem picadinhos e outra opção doce de leite. Pedirei que cada aluno leia uma das frases escritas e monte o seu crepe salgado. Numa segunda rodada, mais uma frase lida e ele pode montar o crepe doce (sobremesa).

- Como tarefa de casa, deixarei as atividades propostas pelo livro texto, páginas 196 e 197 (Anexos 1 e 2).

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Receitas de família trazidas pelos alunos, livro didático, dicionário, lápis, massa de crepe e recheio de legumes e doce de leite.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da sua participação, empenho e desempenho nas atividades orais e escritas que forem propostas, pela sua capacidade de interação com a professora e com os colegas. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar aprendizagem/ conhecimento dos alunos e atuação da professora.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PALACIOS, Mónica e Georgina Catino, **Espanhol para o Ensino Médio**, Série Parâmetros, Scipione, Campinas, São Paulo, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA - 9

IDENTIFICAÇÃO:

**ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÓROR ANGÉLICA –
SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC**

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 15 de novembro/2011
Professora: Sandra Regina Pastre Pereira		Duração da aula: 45 min

1. TEMA: Como alimentar-se melhor
2. CONTEÚDO: Expressão oral e escrita a partir da realização de uma gincana sobre a alimentação.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Estimular a análise reflexiva sobre a alimentação saudável a partir da realização de uma gincana.

3.2 Objetivos específicos:

- Expressar-se oralmente sobre seus hábitos alimentares;
- Identificar e avaliar suas preferências alimentares;
- Utilizar vocabulário referente a termos ligados à alimentação;

- Revisar pretérito imperfeito e verbos para expressar opinião.

4. METODOLOGIA

- Inicialmente, explicarei que realizaremos uma pequena gincana que vai testar o conhecimento já adquirido sobre a alimentação. Eles tentarão lembrar de palavras já aprendidas nas aulas anteriores (Se estiverem poucos alunos presentes, até 12 alunos, farei a competição individual, se houver mais do que doze alunos, trabalharei em duplas).

- Distribuirei a eles cestinhas confeccionadas com papelão microndulado e frutas e legumes confeccionados em E.V.A. (Anexos 1 e 2). Pedirei que escrevam, no seu caderno, no menor tempo possível, o nome dos alimentos que estão em cada cesta.

- Assim que forem terminando, marcarei o nome, em ordem de conclusão, no quadro, mas oportunizarei a todos que concluam a atividade.

- Solicitarei que, utilizando os verbos para expressar opinião, manifestem-se sobre os alimentos da sua cesta.

- Solicitarei que retomem o seu livro texto, na página 179, já trabalhada na aula 2, no dia 25 de outubro, para que tirem eventuais dúvidas sobre palavras não lembradas.

- Pedirei que digam aos colegas que alimentos gostam de consumir, porém não está na sua cesta.

- Na sequência, retomarei a explicação sobre o Pretérito Imperfeito e pedirei que falem algumas frases utilizando este tempo verbal e o vocabulário dos alimentos.

- Afixarei as cestas utilizadas na atividade na parede para reforçar a lembrança da atividade e para ajudar a despertar a curiosidade nos alunos que não estejam presentes na aula.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Livro texto, cestinhas com alimentos, confeccionadas em papel microondulado e E.V.A., quadro, marcador para quadro branco, fita adesiva e percevejos.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da sua participação, empenho e desempenho nas atividades orais e escritas que forem propostas, pela sua capacidade de interação com a professora e com os colegas. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar aprendizagem/ conhecimento dos alunos e atuação da professora.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA
 PALACIOS, Mónica e Georgina Catino, **Espanhol para o Ensino Médio**, Série Parâmetros, Scipione, Campinas, São Paulo, 2009.

8. ANEXOS

Anexo 1:



Anexo 2:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA - 10

IDENTIFICAÇÃO:

**ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÓROR ANGÉLICA –
 SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC**

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 08 de novembro/2011
Professora: Sandra Regina Pastre Pereira		Duração da aula: 45 min

1. TEMA: ¿De qué te acuerdas?
2. CONTEÚDO: Expressão oral sobre alimentação, utilizando-se correção das atividades escritas produzidas por eles como tarefa de casa, com a intenção de revisar os conteúdos aprendidos para a avaliação.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Revisar os conteúdos trabalhados no período de estágio, preparando-os para a avaliação que ocorrerá na próxima aula.

4. METODOLOGIA

- Iniciarei a aula lembrando-os de que na próxima aula teremos a avaliação referente aos conteúdos por mim ministrados no período de estágio e, portanto, como havíamos combinado nas aulas anteriores, faremos a correção das atividades que ficaram como tarefa de casa.

- Pedirei que retomem a atividade número 4, da página 177 (anexo 3), onde eles deveriam anotar: que lugar es, la hora em extenso y a qué comida del día se refiere cada una.

- Em seguida pedirei que busquem a atividade 1 da página 180 (Item 1 do anexo 4), onde havia solicitado que os alunos elaborassem uma lista de produtos que comprariam para preparar comidas diárias para famílias carentes. Farei uma relação com a nossa ida à ONG, onde levamos uma salada de frutas. (Lembrarei que a escolha de frutas mais baratas e acessíveis a eles (banana, laranja, maçã, mamão e melão) foi proposital, pois se levássemos frutas mais cara e exóticas a visita surtiria um efeito contrário, ou seja, despertaria à diferença entre as classes sociais. E pedirei que tenham isto em conta quando fizerem novas visitas a instituições para pessoas mais necessitadas.

- Depois, retomaremos à terceira aula, onde revisarei com eles as diferentes unidades de envase dos produtos destinados à venda (item 2 da página 180 do livro texto, anexo 4).

- Pedirei que se lembrem de duas aulas em que trabalhamos com ações ocorridas no passado, a aula sobre os remédios caseiros e das guloseimas da minha infância. Solicitarei que, oralmente expressem alguns dos diálogos que tivemos (Espero que eles o façam utilizando os verbos no pretérito imperfeito, se isto não ocorrer, pretendo lembrá-los que assim deverão fazê-lo). Em seguida retomarei o cartaz que está afixado na parede com a forma verbal, retomarei a explicação: radical + terminações.

- Em seguida retomarei o texto “El salón dorado – 1904” (página 185, anexo 5), onde pedirei que sublinhem os verbos que estão no pretérito imperfeito. Depois corrigirei a interpretação do texto que ficou de tarefa (Anexo 6).

- Para reforçar o vocabulário sobre os alimentos e a pirâmide alimentar (como eles não terão aquela recebida na aula 7), apresentarei a eles outra proposta de pirâmide (Anexos 1 e 2) e pedirei que digam o nome dos alimentos que estão vendo.

- Relembrarei os verbos para expressar opinião (quadro disponibilizado na página 195 do seu livro texto (Anexo 7).

- Pedirei que, no quando da página 197 (anexo 8) assinales as suas preferências e em seguida digam em voz alta “que le gusta o no le gusta”.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Livro texto

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela realização das tarefas de casa e através da sua participação, empenho e desempenho nas atividades orais e escritas que forem propostas, pela sua capacidade de interação com a professora e com os colegas. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar aprendizagem/ conhecimento dos alunos e atuação da professora.

Anexo 1:



Anexo 2:

Orientação para vida saudável

A educação alimentar e física contribui, um processo que, associado ao exercício físico, promove a melhoria da qualidade de vida e a saúde.

A alimentação deve ser feita em pequena porção, devendo-se preferir alimentos frescos e preferir a pessoa e principalmente evitar o consumo de alimentos ricos em gordura, açúcar e sal. Evitar o consumo de alimentos ricos em gordura, açúcar e sal.

Mudar hábitos não é fácil, mas é possível. É um processo de educação e deve ser feito de forma gradual, com erro, acerto, deslizes, recaídas, etapas vencidas...

Tudo em busca da saúde do corpo e da mente, tudo ao seu tempo!

Guia para vida saudável

Alimentar-se bem e viver melhor!

15 de Outubro
Dia Mundial da Alimentação Saudável

São Lourenço do Oeste
Educação

Anexo 3:

LOS ALIMENTOS

2. Lee el primer proverbio y marca la respuesta adecuada.

a) El proverbio dice que dosificar la comida diaria:
 es saludable. no influye en la salud.


b) La comparación con un rey significa que la comida:
 debe ser abundante y completa. debe ser frugal.

c) La segunda comparación significa que la comida:
 no debe poseer tanta variedad. debe ser completa y abundante.


d) La comparación con un mendigo dice que la comida:
 debe ser liviana y escasa. debe tener más cosas que la mesa de un rey.

3. ¿Hoy en día todavía está vigente esa preocupación frente a la alimentación?
 Sí, porque
 No, porque


4. Observa las figuras y anota: qué lugar es, la hora en extenso y a qué comida del día se refiere cada una.

1 


.....

2 

.....

3 

.....

4 

.....

ESPAÑOL PARA O ENSINO MÉDIO 177

Anexo 4:


Práctica


1. Para un trabajo voluntario de un mes en un barrio del suburbio de la ciudad, piensa que tus compañeros y tú vayan a preparar las comidas diarias para las familias carentes que allí viven: desayuno, almuerzo, merienda y cena. Imagina que el Ayuntamiento proveyó el dinero para los productos. Hagan la lista. Respuesta personal


Carnes	Verduras	Frutas	Lácteos	Panadería y confitería


Avícola	Flambres y embutidos	Harinas y pastas	Condimentos y enlatados	Bebidas	Pescados y mariscos


2. ¿Un kilo o un paquete?



 botella



 unidad



 docena


 lata


 caja


 planta


 frasco


 1 kg
 kilo

ESPAÑOL PARA O ENSINO MÉDIO 180

Anexo 5:

EL SALÓN DORADO — 1904

[...]

La niña Matildita bordaba; la señora leía; Ofelia atizaba el fuego, aparecía con el juego de té de plata, corría las cortinas al crepúsculo.

La niña Matildita bordaba siempre flores y pájaros sobre unas pañoletas; la señora leía entre hondos suspiros, novelas que se titulaban "La marquesa de Bellaflor" o "La Virgen de Lima".

A veces levantaba los párpados venosos porque adivinaba a su lado al ama de llaves. Había aprendido a entender lo que le decían, por el movimiento de los labios.

Doña Sabina daba una orden. Ella las daba todas.

Su sobrina, la niña Matildita, nada podía, nada significaba en el salón.

[...]

Manuel Mujica Láinez. *Misteriosa Buenos Aires*. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, S.A., 1951.

ESPAÑHOL PARA O ENSINO MÉDIO

185 >>>

Anexo 6:

3. Lee el texto y responde:

a) ¿Cuántos personajes encuentras en el texto? ¿Quiénes son?

.....

b) ¿La acción pasa en un local cerrado o al aire libre?

.....

c) ¿Por qué? ¿Qué pistas tienes para saberlo?

.....

d) ¿Los personajes miran telenovelas?

.....

e) ¿Qué hacen?

.....

f) Si la casa fuese demolida, ¿adónde irían sus habitantes? Imagina un final para ellos.

.....

>> 186 ESPAÑHOL PARA O ENSINO MÉDIO

Anexo 7:

Contenido gramatical
Verbos para expresar opiniones

Presente del modo indicativo			
	GUSTAR		ENCANTAR
yo	a mí me gusta		a mí me encanta
tú	a ti te gusta		a ti te encanta
él, ella, usted (Ud.)	a él/ella/usted le gusta		a él/ella/usted le encanta
nosotros(as)	a nosotros(as) nos gusta		a nosotros(as) nos encanta
vosotros(as)	a vosotros(as) os gusta		a vosotros(as) os encanta
ellos, ellas, ustedes (Uds.)	a ellos/ellas/ustedes les gusta		a ellos/ellas/ustedes les encanta

		APETECER	PREFERIR
			no se conjuga con la preposición <i>a</i>
yo	apetezco	a mí me apetece	prefiero
tú	apeteces	a ti te apetece	preferes
él, ella, usted (Ud.)	apetece	a él/ella/usted le apetece	prefiere
nosotros(as)	apetecemos	a nosotros(as) nos apetece	preferimos
vosotros(as)	apeteceís	a vosotros(as) os apetece	preferís
ellos, ellas, ustedes (Uds.)	apetecen	a ellos/ellas/ustedes les apetece	prefieren

¡FIJATE!

Se usa *gusta*:
a) cuando el objeto está en singular;
b) cuando es un verbo en infinitivo.
A mí me gusta el campo.
A mí me gusta vivir en el campo.
A ellos les gusta correr por el parque.
Se usa *gustan* cuando el objeto es plural:
A ellas les gustan las flores.
En todos los casos es independiente que el pronombre esté en singular o plural.

LOS ALIMENTOS

ESPAÑOL PARA O ENSINO MÉDIO 195

Anexo 8:

Práctica

¿Qué cosas te gustan y cuánto? Apúntalo. Luego pregunta a tu amigo sobre lo que a él le gusta y lo anotas. Después, el profesor te preguntará en qué está de acuerdo o en desacuerdo contigo tu amigo y tú le respondes según tus notas.

	Me gusta.	Me gusta mucho.	Me encanta.	No me gusta nada.
el cine				
ir al teatro				
los filmes de terror				
las fiestas sorpresa				
bailar en la disco				
cambiar ropa con tu amigo(a)				
leer novelas de misterio				
tener un perro				
hacer regalos				
ir de campamento				
nadar en el mar				
jugar al fútbol				
tener un gato				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN9109 - 0811072 Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

Escola: Escola de Educação Básica Sórora Angélica		
Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Data: 25/11/2011	Duração da aula: 45 min
Disciplina: Espanhol		
Professor(a): Sandra Regina Pastre Pereira		

1. CONTEÚDO Compreensão leitora e escrita através de um texto de diversas atividades que contemplam os conteúdos estudados durante o período de estágio.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral: Observar se houve assimilação pelos alunos dos aspectos trabalhados durante as aulas ministradas no período de estágio.

3.2 Objetivos específicos:

- O aluno será capaz de compreender a ideia geral de um texto escrito sobre a qualidade de vida na Espanha, interpretando-o;
- Utilizar verbos no pretérito imperfeito, preenchendo espaços em branco em um texto escrito sobre a chegada a uma universidade, escrevendo sobre algumas informações pessoais e contando como era a sua alimentação durante a infância;
- Conhecer características de uma alimentação saudável, preenchendo uma pirâmide alimentar com seus alimentos preferidos e relacionando alguns alimentos com características dos mesmos;
- Expressar suas preferências alimentares, escrevendo frases que utilizem verbos para expressar opinião.

3 AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo seu desempenho na realização das atividades propostas.

4 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA PROVA

<http://www.asisehace.net/> - Último acceso en 22/11/11

<http://mld.ursinus.edu/~jarana/Ejercicios/instructores/pto.html> - Último acceso en 22/11/11

http://www.cnptia.embrapa.br/~luciana/disciplinas/mo642/proj_logo.html - Último acceso en 22/11/11

Apostila Positivo. 7º ano. Livro 2. Gráfica e Editora Positivo. Curitiba, 2007.

ANEXO:

Escola de Educação Básica Sórora Angélica
 Disciplina: Lengua Española
 Professora Regente: Solange Franzosi
 Professora Estagiária: Sandra Regina Pastre Pereira

Alumno : _____ n° _____ Série: 2ª 11

EVALUACIÓN

1) Después de leer el texto con atención, relaciona las columnas con las informaciones allí contenidas:

En España se vive más con mejor salud

La dieta mediterránea se hace notar. Con 70 años para los hombres y 75,3 para las mujeres, los españoles cuentan con una de las expectativas de esperanza de vida saludable más alta de la Unión Europea, sólo superada por Italia, con 71 años de esperanza de vida saludable para los hombres y 76 para las mujeres. En el extremo opuesto a España e Italia nos encontramos con Letonia que ocupa el último lugar de la lista. La esperanza de vida saludable de los letones es de 62,8 años de media, la tasa más baja de la UE.

Según los datos del Estudio de Realidad Demográfica de la Academia del Envejecimiento Saludable (AES) presentado en Bruselas, italianos y españoles, son los que tienen una esperanza de vida saludable más elevada. Y es que la media española, 70 años para los hombres y más de 75 de las mujeres, ocupan el segundo puesto de un ranking que lideran el país ubicado en el corazón del Mediterráneo, Italia.

Así la AES afirma que los datos del estudio revelan que en los países mediterráneos "no sólo se viven más años, sino que además durante esos años se goza de una mayor calidad de vida" que en el resto de los países europeos. Y las cifras del estudio demuestran que lejos de ser un mito o un tópico sin reflejo real, las bondades de la dieta mediterránea son evidentes.

- (1) En general, las mujeres españolas tienen una esperanza de vida () es mucho menor que la de los italianos o los españoles.
- (2) Las ventajas de la dieta mediterránea () de una dieta más saludable que la mayoría de los países europeos.
- (3) La expectativa de esperanza de vida de los letones () mayor que la de los hombres.
- (4) Los españoles disfrutan () sino que la calidad de vida es mayor
- (5) No solo es la esperanza de vida más alta, () no son una fábula, son muy reales.

2) En el pequeño texto que te presentamos, rellena los huecos con los verbos entre paréntesis en pretérito imperfecto.

Llegada a la universidad

Cuando llegué a la universidad por primera vez _____ (estar) muy nervioso porque no _____ (conocer) a nadie. La universidad _____ (ser) un lugar demasiado grande, en donde nadie _____ (parecer) conocer a nadie. Mi primera semana de clase _____ (estar) bien. Conocí a mucha gente que _____ (tener) las mismas aficiones que yo. Después, ya todo _____ (ir) mejor.

También la universidad me _____ (enseñar) muchas cosas nuevas que ahora recuerdo con agrado. Todos los estudiantes de español _____ (tener) que hacer presentaciones, algunas _____ (ser) más aburridas que otras, pero todos aprendimos mucho con esa experiencia.

3) Estudiamos sobre la alimentación saludable, ¿te acuerdas? Aquí tienes algunas comidas para que relaciones con algunas de sus características:

- (1) Pasta () Comida basura: Generalmente un bollo con una masilla De carne (generalmente de ternera).
- (2) Pollo frito () Comida rica en hidratos de carbono.
- (3) Hamburguesa () Comida con alto contenido de azúcares (glucosa) y vitaminas.
- (4) Ensalada () Comida pobre en grasas pero rica en vitaminas y fibras.
- (5) Fruta () Comida basura: generalmente muy grasienta y poco saludable.

4) Completa las frases que te proponemos con informaciones personales, utilizando los verbos en el pretérito imperfecto:

a) En mis vacaciones _____

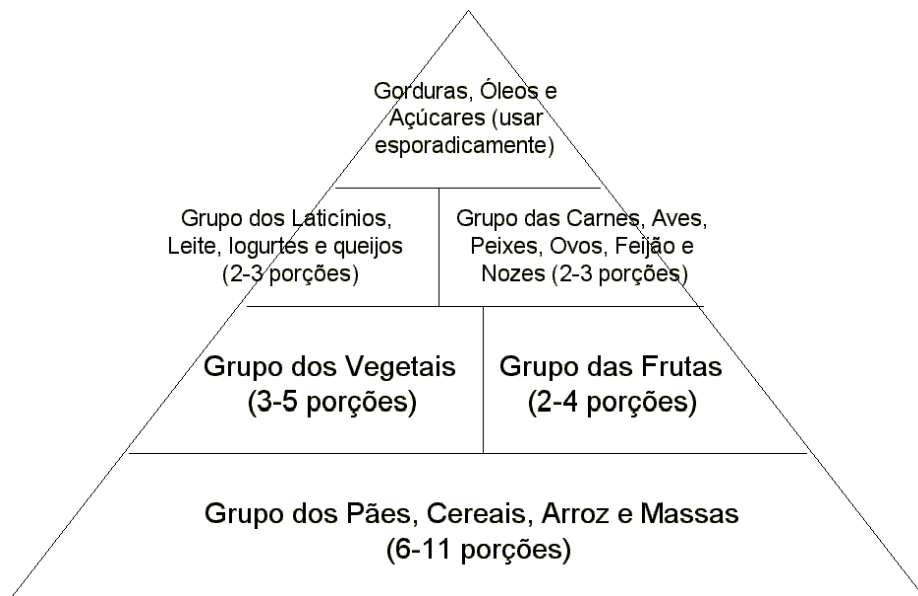
b) Mi fiesta de cumpleaños _____

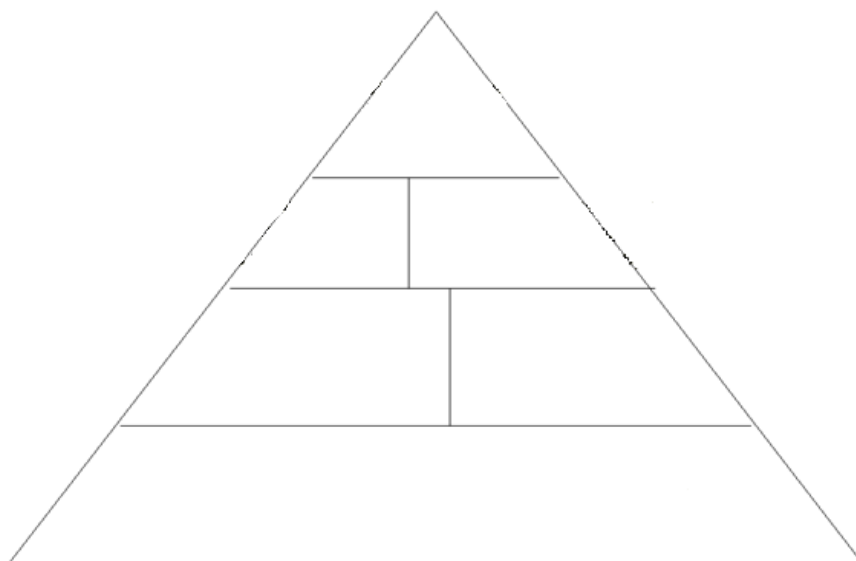
c) Durante la clase de historia _____

d) Cuando yo era niño _____

e) Siempre que leía, _____

5) Estudiamos la Pirámide de los Alimentos. Basado en el modelo, completa la pirámide siguiente, con tus alimentos preferidos de cada una de las clases. No te olvides de escribir las palabras en español. ¡Vale!





6) Ahora, escribe 3 (tres) frases indicando tus gustos sobre los alimentos. Para esto, utiliza los verbos que se usa para expresar opinión.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
PLANO DE AULA - 12

IDENTIFICAÇÃO:

**ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÓROR ANGÉLICA –
 SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC**

Série: 2ª. Série do Ensino Médio (16 à 18 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 02 de dezembro/2011
--	-----------------------------	----------------------------------

Professora: Sandra Regina Pastre Pereira	Duração da aula: 45 min
---	--------------------------------

1. TEMA: Entrega e revisão das avaliações já corrigidas
2. CONTEÚDO: Compreensão leitora a partir da análise das avaliações já corrigidas devolvidas.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Estimular a análise reflexiva das respostas dadas pelos alunos às questões desenvolvidas na avaliação.

3.2 Objetivos específicos:

- Revisar as questões da avaliação, onde ficaram algumas dúvidas;
- Reforçar o uso da acentuação no pretérito imperfeito;
- Familiarizar o aluno com a cultura pré-hispânica, através da leitura do texto sobre a origem do chocolate.
- Compartilhar o livro de receitas elaborado a partir das receitas de família.

4. METODOLOGIA

- Inicialmente comentarei que, como este é o nosso último encontro, faremos uma breve análise sobre a avaliação realizada na aula anterior. Comentarei que estou feliz com os resultados pois a grande maioria deles obteve notas muito boas, demonstrando que compreenderam os conteúdos por mim trabalhados. Entregarei a eles entregarei a eles a avaliação corrigida.

- Solicitarei que examinem as avaliações, conferindo a somatória das pontuações das questões e que observem os equívocos cometidos.

- Depois, explicarei brevemente a diferença entre muy y mucho, pois este foi um engano cometido por vários alunos. Explicarei que eles voltarão a este conteúdo em capítulos seguintes do seu livro texto.

- Reforçarei a acentuação a ser utilizada no pretérito imperfeito, exemplificando com palavras que eles utilizaram na avaliação, como: comía, hacía, vivía, salía, me divertía, etc.

- Explicarei que enganos na grafia das palavras que não foram trabalhadas por mim, foram assinaladas, porém não foram descontadas.

- Darei alguns minutos para que eles se expressem, caso haja alguma dúvida referente às correções.

- Em seguida, explicarei a eles a outra finalidade das receitas de família e entregarei a eles o livrinho com as receitas. Direi que é o nosso presente como forma de agradecimento pela sua participação nesta etapa tão importante da nossa graduação. Explicarei que também dei a minha contribuição ao livro, acrescentando algumas receitas do mundo hispânico: paella, arroz chaufa, guacamole, arroz dulce con leche, ajiaco de papas, tortilla mexicana de maíz y tortilla de patatas, etc.

- Informarei que deixei várias páginas (12) em branco no final para que os alunos que não trouxeram as suas receitas no tempo previsto ainda possam deixar uma recordação com os colegas. Ou então, eles poderão aproveitar este espaço para acrescentar outras receitas interessantes.

- Presentearemos a professora Solange com um jogo de frisqueiras, como forma de agradecimento pela sua generosidade e colaboração conosco.

- Explicarei que como trabalhamos 12 aulas sobre o tema alimentação, gostaria de trabalhar algo sobre a cultura pré-hispânica e que, portanto, trouxe o texto “El chocolate y su historia”, colocado no anexo 1. Solicitarei que façam uma leitura silenciosa deste texto e pedirei que comentem o que entenderam sobre ele e o que consideram de mais importante na leitura (espero que comentem sobre a importância da mistura das culturas maia e espanhola).

- Distribuiremos um bombom a cada aluno.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Avaliações corrigidas, quadro, marcador para quadro branco, texto: El chocolate y su historia.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da sua participação, empenho e desempenho nas atividades orais e escritas que forem propostas, pela sua capacidade de interação com a professora e com os colegas. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar aprendizagem/ conhecimento dos alunos e atuação da professora.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Apostila Positivo. Livro 1. 6º ano. Editora Positivo, Curitiba, 2007.

8. ANEXOS

Anexo 1:

08. ¿DE QUÉ ME ALIMENTO?

ESPACIO CULTURAL

EL CHOCOLATE Y SU HISTORIA

(...)

En el año 1000, los **mayas** desarrollaron una nueva civilización en la Península de Yucatán, en México. Se la llamó Imperio Nuevo. (...) Se dice que el tercero de los reyes mayas, **Hunalpu**, fue quien impulsó el cultivo del cacao. Aunque no se tiene total certeza de esto debido a que los colonizadores españoles quemaron valiosos documentos sobre sus costumbres.

(...)

El Imperio Azteca alcanzó un elevado grado de desarrollo cultural. Cuando en 1502 Cristóbal Colón desembarcó en la Isla de los Pinos, una gran barca con 25 remeros le dio la bienvenida.

El jefe indígena, que estaba vestido con un manto dorado y un tocado de plumas, le ofreció al recién llegado pagar las baratijas que le mostraba con unas bayas o *habas* marrones, que ellos usaban como **moneda**. Precisamente con las semillas de esas habas preparaban una curiosa bebida, amarga y picante. Cuando Colón la probó, le pareció horrible: era la primera vez que un europeo probaba el chocolate.

La palabra cacao viene del vocablo azteca **cacahuatl**. Así llamaban el árbol que daba este fruto. Los aztecas preparaban la bebida a base de cacao de una forma muy diferente a la que hoy conocemos. Primero molían las habas y luego las tostaban. Pero, ojo, no todos tenían el privilegio de tomarla. Sólo lo hacían el emperador y la nobleza. (...) En una cena real se consumían hasta tres mil jarras de espumoso **tchocolatl** (de aquí chocolate).

(...)



Una bebida nueva

Pronto el chocolate, al igual que otros productos americanos como el maíz, la papa y el tomate, fue llevado a Europa. Como los españoles no estaban muy contentos con el sabor amargo del chocolate, decidieron agregarle miel. Luego perfeccionaron el gusto mezclándolo con **azúcar** y **vainilla**, para que agradara a su paladar. Cuando el chocolate se volvió dulce, toda Europa lo adoptó rápidamente. Al principio, se lo consumió como bebida.

(...)

Primero, se lo preparó con agua. Pero en 1875, un pastelero suizo llamado **Daniel Peter** tuvo la ocurrencia de reemplazar el agua por **leche**. Más tarde, otro suizo llamado **Henri Nestlé** (¿les suena el nombre?) fue quien inventó la tableta de chocolate tal cual la conocemos hoy en día.

CALIFANO, Natalia. El chocolate y su historia: morocho y americano. **La Nación de los Chicos**, Buenos Aires, 07 mar. 1997. n. 20, p. 16-19. Suplemento.

7.3 DIÁRIOS DE BORDO

7.3.1 Análise crítica das aulas do meu colega, segundo Caroline

Minha colega Sandra ainda não acabou a aplicação das suas 12 aulas, portanto, terei que tecer comentários considerando as aulas já ministradas.

A Sandra possui mais de 20 anos de magistério. É notório o domínio que ele tem de sala de aula, onde todos os alunos percebem o quanto ela possui de conhecimento em língua espanhola e didática ao ministrar as aulas.

O dia-a-dia na 2ª. série 11, que é a turma onde fizemos nosso estágio não foi nada fácil. Os alunos conversaram muito durante as aulas, e vários não respeitaram os próprios colegas muito menos a professora. Era frustrante ver a professora, que planejou uma aula com tanta dedicação e carinho, ter que interromper a aula várias vezes por causa de conversas paralelas. A professora Solange teve que interferir algumas vezes, explicando que os alunos estavam sendo avaliados e que os mesmos deveriam compreender o quanto era importante a nossa presença, onde havia todo um planejamento por trás destas aulas, que eram pensadas com o intuito de fazer com que eles adquiram conhecimento considerando que estavam cursando um ensino profissionalizante em Administração e com certeza fariam muito proveito da Língua Espanhola.

Seus planos de aula giravam em torno do tema alimentação. Todas as aulas percebia que a Sandra planejava uma atividade motivadora, muitas vezes extraclasse, pensando em como chamar a atenção destes alunos e fazer com que aprendessem de um modo efetivo.

Um dos vários pontos positivos das suas aulas era a forma com que a Sandra fazia com que seus alunos usassem a língua espanhola. Ela os motivava a tentar, sem medo de errar, a usarem o vocabulário em espanhol que eles já possuíam, formando frases, discutindo o tema daquela aula, corrigindo as atividades propostas, enfim, desenvolvendo a habilidade de comunicação destes alunos, o que, com certeza, fazia com que aprendessem muito mais.

Senti muito orgulho de ter uma colega de Estágio tão dedicada e capacitada, já que tinha onde me apoiar nos momento de dúvida e desconhecimento, rumo ao final desta jornada que é a conclusão da Licenciatura em Letras Espanhol.

7.3.2 Autoavaliação crítica das minhas aulas, segundo Caroline

Iniciei a da aplicação das aulas no dia 03 de setembro de 2011 em uma turma por mim desconhecida, já que realizei todas as atividades que necessitavam da ministração das aulas em

outra turma, aquela em que outras duas estagiárias realizaram o seu estágio. Percebi que esta turma era bastante colaborativa, porém as conversas paralelas atrapalharam o desenvolvimento da aula e a professora era obrigada a interromper a aula para pedir silêncio e respeito aos alunos que queriam prestar atenção à classe ministrada.

Já na aplicação do 2º. Plano de Aula, o tema foi a descrição física das pessoas e suas características exteriores, onde utilizei um texto que objetivava a aprendizagem dos termos correspondentes usados para descrever a pele, os olhos, o cabelo, altura e a aparência de cada pessoa em espanhol, sendo que a leitura foi feita de forma conjunta. A aula prosseguiu com o pedido para que os alunos formassem duplas, já que receberiam uma imagem, podendo ser de uma pessoa famosa ou não, e que observassem as características físicas e seu estado de ânimo. Na entrega dessas imagens, os alunos começaram a conversar, ficaram animados, pois algumas figuras eram de atores, modelos e personalidades em geral. Algumas dúvidas com relação a palavras surgiram, sendo que fui solicitada algumas vezes para saná-las, mas observei também que alguns alunos fizeram uso do dicionário para tirar suas dúvidas. Vencida esta etapa, passamos a resolução de um exercício onde pedia para que os alunos fizessem as descrições, o que foi atendido de forma satisfatória. Percebi que os alunos possuíam um conhecimento prévio da língua espanhola e que gostaram desta atividade, pois teciam comentários sobre “os artistas”, seus filmes e novelas, ou seja, a atividade condizia com a realidade deles.

Na 3ª. Aula, o tema foi os objetos que são essenciais em nosso cotidiano, colaborando para o nosso bem estar e conforto. Nesta aula, ressaltéi que precisaria da ajuda de todos os alunos, já que faríamos uma discussão, usando a língua espanhola, sobre quais objetos eles consideraram imprescindíveis, quais são as ferramentas usadas por eles todos os dias e sua importância. Ao ler enunciado da atividade 01 e questionar os alunos se havia alguma palavra desconhecida por eles, ocorreu algo interessante: descobri que a professora usava "gafas" quando se referia aos óculos, sendo esse o motivo do desconhecimento por parte dos alunos quando eu usei a expressão “anteojos”. Prosseguindo com a aula, questionei os alunos se os mesmos se lembravam de mais coisas que faziam parte do seu cotidiano, e iniciou-se um grande debate, pois a cada momento, um aluno lembrava de algo. Fiquei muito feliz nesta aula com a participação e colaboração dos alunos, já que pedi a eles que usassem a língua espanhola, na medida do possível, e que poderiam consultar o dicionário quando desconhecêssem alguma palavra.

A única anormalidade ocorrida nesta aula foi o fato da mesma ter que ser encerrada 10 minutos antes do horário previsto, por pedido da professora, já que ela precisava repassar para os alunos que haveria uma mudança de professora, já que a mesma estava apenas substituindo a professora titular, afastada devido à licença-maternidade. Prosseguiu informando aos alunos que a professora Talita retornaria na segunda-feira e que esta era a última aula e acabou se

desculpando, já que havia sido avisada dessa situação naquele mesmo dia, portanto, estava despreparada.

Na 4ª. Aula trabalhei sobre algumas profissões e seus vocábulos em espanhol. A aula fluiu tranquilamente, sendo que os alunos conheciam uma parte das profissões e outra não, portanto, em partes a aula trouxe novidades, aumentando o vocabulário destes alunos. Percebi este fato quando apliquei um exercício onde os alunos tinham que responder o que significam palavras como botones, monja, carnicero, e os mesmos as desconheciam, fazendo uso do dicionário neste momento.

Notei mais uma vez o quão é difícil fazer com que estes alunos lessem em espanhol, mesmo sendo diálogos curtos, eles apresentavam certa resistência, talvez por timidez ou medo de errar e serem ridicularizados pelos colegas.

Já na 5ª. Aula foi estudado um assunto conhecido pela turma: a ocorrência dos heterogênicos em espanhol. Assunto conhecido, porém não sendo da preferência da maioria deles, já que este tema causa muitos enganos e erros na significação dos vocábulos.

Sai desta aula com receio de não ter sido compreendida, pois são vários os vocábulos para serem estudados em uma só aula, apesar de haver aplicado vários exercícios relativos a este assunto. Fui para casa pensando que teria que preencher esta lacuna na revisão para a avaliação.

Com relação à 6ª e 7ª aulas, as mesmas foram, na minha opinião, regulares. A 6ª. era relativa aos signos do zodíaco, o que serviu apenas para aumentar o vocabulário destes alunos e à título de curiosidade, já que nada acrescentou gramaticalmente. Já a 7ª aula trabalhei sobre as expressões idiomáticas e percebi que não houve maiores dificuldades no entendimento do conteúdo, já que é grande a semelhança destas expressões na língua portuguesa e espanhola.

A 8ª. aula foi para mim, a mais difícil. Tive muitas dificuldades na explicação do assunto relativos aos verbos Estar, Tener e Haber no tempo verbal Presente do Indicativo e percebi que os alunos saíram muito confusos da aula. Havia preparado vários exercícios para eles e ainda a tutora a distância havia sugerido a aplicação do “Parchis de Verbos”. Os alunos reclamaram do excessivo número de exercícios comparado com o pouco tempo de aula e eu fiquei na dúvida se focava na explicação do assunto ou deixava os alunos fazerem as atividades com mais tempo. Sai um pouco frustrada desta aula, pois apesar dos alunos terem feito todas as atividades por mim proposta, acredito que eu deveria ter reservado duas aulas para o estudo de tão importante tema.

Mesma impressão tive da aula 09 onde foi estudado os localizadores físicos e pronomes interrogativos e exclamativos. Obriguei-me a concentrar estes dois assuntos em uma aula só já que no material didático que os alunos fazem uso está assim disposto e eu sou obrigada a acompanhá-lo para que haja uma sequência lógica de aprendizagem.

Prosseguindo com as aulas, a 10^a. e a 11^a foram utilizadas para a aplicação da revisão e correção da mesma. Acredito que estas aulas foram bem sucedidas, já que os alunos participavam ativamente, questionando a professora, tirando suas dúvidas, perguntando sobre a forma de avaliação, como ficariam suas médias bimestrais, já que eles estavam cientes que ao término das minhas aulas, ainda teriam as aulas das professoras Sandra e Solange até o final do ano letivo.

Encerrei minhas aulas entregando as avaliações e tirando as dúvidas sobre as notas, critérios de correção e pontos onde eles encontraram maiores dificuldades. As notas, no geral, foram boas, mas como já havia comentado, mas percebi nesta hora que eu fui relapsa na questão da explicação dos localizadores físicos, Pronomes interrogativos da língua espanhola e os verbos Estar, Tener e Haber no tempo verbal Presente do Indicativo, já que a maioria dos alunos erraram as mesmas questões e acredito que se eu tivesse me dedicado mais na explicação deste assunto, talvez a situação fosse um pouco diferente.

Fazendo uma autoavaliação no tocante à ministração das aulas, tenho a certeza que poderia ter sido uma professora muito melhor, mais dedicada, melhorado meus planos de aula no sentido de trazer algo inovador e mais lúdico e que chamasse mais a atenção dos meus alunos, já que no questionário que era preenchido no final de cada aula, sempre constavam as mesmas reclamações, ou seja, excesso de exercícios e aulas um tanto monótonas.

Apesar de toda ajuda recebida pela tutora Sila e pela Sandra, creio que poderia ter feito mais e melhor. Esta certeza vem a cada dia que acompanho as aulas da minha colega Sandra, onde percebo que o amor à docência e a experiência em sala de aula trazem resultados maravilhosos, com aulas produtivas e que encantam os alunos.

7.3.3 Análise crítica das aulas do meu colega, segundo Sandra

Inicialmente, gostaria de informar que, sendo já muito difícil avaliarmos a mim mesma, tenho ainda mais dificuldade em avaliar uma colega. Especialmente por ser muito complicado avaliarmos sem fazermos julgamentos.

Eu, na condição de ser a integrante da dupla com mais idade e com maior experiência profissional, me encontro numa situação quase que de mãe, pois, de um lado, tenho a obrigação de compartilhar experiências, mas também tenho o peso de cobrar seriedade, compromisso e responsabilidade. Como toda mãe, também me vi “entre a cruz e a espada” ao ter que decidir entre fazer as cobranças necessárias e fechar os olhos e me omitir diante de situações não adequadas.

Como críticas, que espero, sirvam para contribuir que a colega seja uma profissional cada vez melhor, cito que considero desnecessário que se faça a tradução

literal de todas as palavras, frases, textos, etc., pois isto pode dar a impressão de que menosprezamos o entendimento e o conhecimento prévio que o aluno já tem.

Outra sugestão é a de que as aulas sejam preparadas com alguma antecedência e, até que se adquira maior experiência e segurança, que esta preparação (ou planos) sejam revistos, se necessário, várias vezes, de forma que o aluno sinta segurança na fala da professora.

Outra contribuição que gostaria de dar é a de que precisamos ter consciência de que sempre temos muito a aprender e que não há nenhum demérito em admitir isto e em pedir ajuda a quem pode ajudar. Muito pelo contrário, solicitar informações ou colaborações pode passar uma imagem de humildade e respeito pelo saber do outro.

Os próprios alunos já vêm para a sala de aula com uma importante bagagem de conhecimentos e também podem participar deste processo de trocas. Ele pode (e creio que DEVE) perceber que o professor não é o único detentor do conhecimento. Como diria Paulo Freire (1996, p. 16) temos “...o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela - saberes socialmente construídos na prática comunitária...”. Ele se sente valorizado por poder expressar sua opinião. As perguntas que eles fazem, na grande maioria das vezes não têm a intenção de nos “derrubar” ou de nos “colocar contra a parede”. São perguntas, dúvidas, ansiedades, nada mais. Quando ele percebe que não sabemos tudo e que em alguns assuntos, ele pode saber muito mais do que nós, ele se sente muito valorizado e tende a participar cada vez mais. Afinal, já disse Freire (1996, p. 52): “Estimular a pergunta, a reflexão crítica sobre a própria pergunta, o que se pode pretende com esta ou com aquela pergunta em lugar da passividade em face das explicações discursivas do professor, espécies de respostas a perguntas que não foram feitas.”

Uma última sugestão é a de que não precisamos ficar angustiados se a aula não ocorre com todos os alunos em silêncio, sentados e enfileirados. Nem sempre a conversa é prejudicial. Parece-me muito mais preocupante a apatia, o bocejo, o marasmo e a sonolência do que a agitação organizada, direcionada.

Fico encantada com os olhinhos brilhando de expectativa! Afinal, conforme afirma Freire (1996, p. 18):

“A curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação ao desvelamento de algo, como pergunta verbalizada ou não, como procura de esclarecimento, como sinal de atenção que sugere e alerta faz parte integrante do fenômeno vital. Não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos

põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos.”

É esta curiosidade no olhar, esta inquietação diante do saber que me mantém no magistério!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia-saberes necessários à prática educatiava**, EGA, 1996. Digitalizado em 2006. Disponível em **WWW.SABOTAGEM.REVOLT.ORG**.

7.3.4 Autoavaliação crítica das minhas aulas, segundo Sandra

Avaliar é uma tarefa difícil, árdua e ao mesmo tempo perigosa. Por um lado, corre-se o risco de acreditar que tudo estava perfeito e desta forma, perde-se a oportunidade de crescimento. Por outro, pode-se ser exageradamente crítico, o que poderia dar uma sensação de insegurança. Avaliar a si próprio é ainda mais doloroso. Não temos o “espelho” para “ver” como foi desenvolvido o trabalho. O único reflexo direto é a nossa própria percepção, que pode estar turva pela emoção. Mas há que se ter uma autocrítica, como diz Freire (1996, p. 22): ”Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.”

Eu, particularmente, amo o que faço. Sou professora a 27 anos, talvez de um jeito meio torto, afinal, os últimos planos de aula que havia feito aconteceram na conclusão do curso de Magistério (Ensino Médio Profissionalizante), lá nos idos de 1984. Porém, jamais fui para a sala de aula sem saber exatamente o que queria (objetivos), como seriam atingidos estes objetivos e de que forma os alunos seriam avaliados.

A experiência deste novo estágio serviu para reafirmar o meu encanto com a profissão. Foi um espaço escolar diferente do qual atuo (estagiamos em uma escola pública e trabalho em uma escola particular), onde os desafios são diferentes. A idade dos alunos e, portanto, seus interesses são muito distintos e havia a necessidade de que as atividades programadas atendessem a estas diferenças. A gestão escolar também tem

procedimentos muito particulares em cada um dos estabelecimentos e isto também exigiu atenção.

Outro desafio importante foi o de conhecer os alunos em tão pouco tempo. Como um importante ponto negativo a citar, tenho uma grande dificuldade em memorizar o nome dos alunos. Então, tive dificuldade de chamá-los pelo nome.

Confirmei, durante o estágio, a velha máxima de que nunca se sabe tudo, que devemos estar pré-dispostos a também aprender com os alunos. Confirmei, também, que cada aula é única e, portanto especial. Que os alunos não vêm para a sala de aula sem saber nada e que estas experiências que eles trazem podem ser aproveitadas como caminho para o processo de ensino/aprendizagem.

Um ponto importante a comentar é o de que as conversas dos alunos em sala de aula, que perturbam alguns professores, não me atrapalham. Procuo sempre mantê-los atentos à aula e os estimulo a que falem muito, pois acredito que para se aprender uma língua é fundamental que eles experimentem. Percebi que eles gostam muito de conversar e que nós, professores temos que estar atentos para que eles aproveitem o espaço desta aula para praticar a língua, portanto sempre os estimulo a que usem o espanhol para se expressarem.

Outro grande aprendizado que obtive, foi o de desmistificar a crença de que o livro texto é sempre um empecilho para o ensino contextualizado e próximo ao universo do aluno. Às vezes nos parece que segui-lo é um grande fardo. Isto não me pareceu ser real. O livro usado pela turma não foi escolhido por mim e me foi solicitado que o seguisse. Acredito que consegui cumprir a solicitação, fazer grande parte das atividades, porém de uma forma que eles gostassem. O tema por mim trabalhado era de grande interesse da turma (Los alimentos), afinal, todos nos alimentamos e precisamos aprender a fazê-lo melhor. Com atividades variadas foi possível manter o interesse dos discentes nas aulas.

Procurei trabalhar sempre com alguma surpresa, de forma que eles mantivessem sempre a expectativa de que algo diferente aconteceria, a cada aula. Acredito que isto funcionou muito bem e ajudou a mantê-los sempre à nossa espera. Afinal, mesmo para os alunos maiores, a novidade sempre atrai.

A única dificuldade que posso citar é o de um aluno que demonstrava uma certa agressividade, parecia-me que nada o motivava. Ele chegou a bater a porta com força, era grosseiro com os colegas, foi irônico com as professoras, deixava o celular ligado.

Demorei para identificar porque isto acontecia. Descobri ao ir jantar em um restaurante. Ele trabalha todas as noites, até muito tarde (cerca de 2 h da manhã), então percebi que era muito natural que a falta de sono o estivesse deixando irritado e com dificuldade de concentração.

Um ponto muito positivo do estágio foi a colaboração da professora regente (nossa antiga tutora presencial no pólo de Pato Branco, Solange Franzosi). Ela foi muito educada, respeitosa, generosa e colaborativa. Aprendi que a generosidade sempre vale à pena.

Outro ponto a ser destacado é o de que sempre devemos estar preparados para imprevistos, pois nem sempre tudo acontece como imaginamos. Por exemplo, em uma programação para irmos ao supermercado, amanheceu chovendo e se assim permanecesse seria necessário que a atividade fosse mudada. Então, nós professores, precisamos ter “cartas na manga” e estarmos preparados para nos adequarmos aos imprevistos.

Também considero importante a interdisciplinaridade. Segundo Japiassú, apud Poloni: "a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa..." Portanto, buscando esta troca entre as disciplinas e buscando dar sentido ao processo de ensino/aprendizagem, procurei relacionar as atividades propostas com o curso profissionalizante de Administração de Empresas. Por exemplo, na ida ao supermercado pedi que eles elaborassem uma lista de produtos e pedi que anotassem os preços. Agora, já decorrido um mês (a visita foi em 25/10), o professor de Administração os levou novamente ao mesmo supermercado para anotar os novos preços e eles estão fazendo cálculos para medir a inflação do período e levantando os motivos de alta de alguns produtos e queda no preço de outros. Também, utilizando as receitas de família que trouxeram, solicitei ao professor de informática que os ensinasse a formatar de forma que coubessem duas receitas em cada página A4, com a folha na orientação “paisagem”. Eles não sabiam, mas estavam deixando a atividade encaminhada para que eu imprimisse e lhes desse de lembrança do estágio um livro contendo as suas receitas e outras, típicas de países de língua espanhola.

Tive a oportunidade de assistir às aulas ministradas pela colega estagiária Caroline e, portanto, quando iniciei as minhas intervenções, já tinha um conhecimento prévio da turma, assim como do seu comportamento e da forma como reagiam a cada

atividade proposta. Diante disto, percebi que teria que me preparar com atividades motivadoras, que prendessem a sua atenção e despertassem o seu interesse, pois eles estavam desmotivados para participar das aulas de espanhol.

O tema das minhas aulas foi Alimentação (Los alimentos) e era um dos dois que foram indicados pela professora regente (o da colega Caroline era La casa y La família). Procurei desenvolver atividades que os envolvessem.

Como havia notado pouco interesse e participação, fiz, já no primeiro contato direto para a docência, alguns pactos, de forma que eles se sentissem mais à vontade para participar das aulas. Neste encontro eu esperava que eles falassem sobre os seus hábitos alimentares e consegui que a grande maioria deles se expressasse, inicialmente falavam em português, porém, aos poucos, por solicitação minhas eles foram ousando falar em espanhol.

Para a segunda aula eu havia programado uma ida a um supermercado para que pesquisassem sobre alimentos. Os alunos pesquisaram e montaram uma relação dos produtos que comumente compram na sua família e também pesquisaram o preço destes alimentos (este dado será utilizado com um professor da área de Administração, para comparar com o preço no mês seguinte e avaliar se houve inflação neste período). Também os estimulei a que buscassem palavras ou textos em espanhol nas embalagens dos produtos. Foi possível observar que a atividade “diferente” os motivou.

Da terceira aula, que seguiu tranquilamente conforme o previsto no plano de aula, o que mais me surpreendeu foi o fato de um aluno pedir para conferir os envelopes com as suas avaliações que eu disse que permaneceriam fechados até o final do estágio. Este fato reforçou a importância de mantermos a nossa palavra perante os alunos, de forma que eles sigam confiando nos nossos ensinamentos.

Buscando um tema para introduzir o pretérito imperfeito, lembrei-me do tema remédios caseiros que havia sido trabalhado pela professora Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, que ministrou a disciplina Língua Espanhola VII, em uma aula presencial. Como conheço a realidade regional sobre o hábito de se fazer uso destes remédios caseiros, levei o assunto para a sala de aula. Os alunos, percebendo que o tema fazia parte do seu “universo”, participaram ativamente da aula, contando sobre seus costumes familiares. Isto reforça a importância de levarmos para a sala de aula assuntos que interesse aos alunos.

A aula seguinte foi imediatamente em seguida à dos medicamentos caseiros (eram aulas geminadas) e pretendia continuar tratando do tempo verbal proposto, então precisei levar outra surpresa para prender-lhes a atenção, portanto, levei para mostrar-lhes as guloseimas que eu consumia na minha infância. Percebi que estes doces ainda fazem parte do seu cardápio. Também foi possível observar que o fato de eu relatar que comia estes alimentos não saudáveis, me aproximava deles, ou seja, eu me tornava mais semelhante a eles.

O livro texto seguido pela escola fazia uma sugestão para que elaborássemos uma lista de produtos a serem comprados para levar a uma instituição de caridade. Por este motivo, me organizei para levá-los a uma ONG que atende a crianças carentes, para comermos uma salada de frutas. A visita foi muito produtiva.

O encontro seguinte foi um pouco atípico, pois, devido a nova mudança no horário, esta foi imediatamente depois de uma aula de educação física, no último período da manhã, de um dia com temperatura bem alta. Ou seja, os alunos estavam cansados, com calor, com sede e ainda agitados comemorando as 11 h e 11 minutos daquela data (11/11/11). Foi um pouco difícil de acalmá-los. Porém, como o tema era interessante (trabalhamos com a pirâmide alimentar), logo eles entraram no clima da aula, que seguiu normalmente.

A oitava aula também teve uma particularidade. Ela aconteceu no feriado, dia 15/11. Havia atividade normal, pois a escola estava repondo um dos dias de paralisação ocorrida alguns meses antes. Os alunos haviam nos comunicado que não viriam à aula. Eu os informara de que estaria na escola esperando por eles. Para nossa surpresa, estiveram presentes sete alunas. Para não prejudicar os alunos faltantes, nem desvalorizar as alunas presentes, não entrei em nenhum assunto novo, mas fiz uma atividade recreativa (gincana) que revisava os conteúdos já trabalhados. Houve intensa participação.

Na aula seguinte trabalhamos com verbos para expressar opinião. Como gostaria que eles realmente se expressassem, levei um estímulo externo: biscoitos integrais com doce de leite. Depois de todo o conteúdo trabalhado e discutido com os colegas, a cada frase que eles lessem em voz alta, poderiam se servir de um biscoito com o doce. Percebi que, com esta atividade todos se sentiram motivados a participar e que, com algo simples, mas do seu cotidiano é possível motivá-los.

A décima aula foi uma revisão dos assuntos trabalhados, pois tínhamos avaliação na aula seguinte. Esta aula foi mais tradicional, mais gramatical e, portanto, percebi que eles não estavam tão participativos como nas demais. As próprias conversas ocorridas eram sobre assuntos alheios ao que estava sendo trabalhado, diferentemente das outras aulas onde eles conversavam sobre o que discutíamos em aula. Foi possível perceber que há que motivá-los sempre.

A avaliação seguiu dentro da normalidade, isto é, conforme o planejado. Apenas duas ocorrências estranhas: a aula logo depois da educação física, exigiu um tempo de tolerância para eles voltarem à calma e a ausência de uma aluna, que fará a avaliação em outra aula

Durante todo o período de intervenção, procurei trabalhar com o elemento surpresa, ou seja, normalmente eu não avisava sobre o que aconteceria na aula seguinte. A intenção é a de que eles se mantivessem na expectativa e, portanto, motivados para a surpresa. Acho que isto funcionou muito bem. Tanto que na aula da revisão, onde não havia nenhuma surpresa, eu os senti desmotivados. Afinal, para eles aquela foi uma aula mais tradicional, mais técnica, portanto, mais parecida com as outras que eles já têm.

Quando aos objetivos traçados para a aprendizagem, foi possível perceber com a correção da avaliação aplicada, que foram atingidos. Apenas um aluno ficou com uma nota abaixo da média (5,2), sendo que a grande maioria demonstrou ter aprendido os conteúdos propostos, ficando com notas em torno de 8,0 e vários acima de 9,0. Foi possível confirmar que, quando o assunto interessa a eles, ou seja, faz sentido, faz parte da sua vida (alimentos, atividades físicas, compras, relações comerciais e familiares, etc.) é aprendido com mais facilidade. Isto deve me servir como “norte” sempre que for pensar em preparar as minhas aulas.

Pelas avaliações feitas pela professora regente, parece-me que as aulas foram produtivas. Alguns elogios me deixaram muito orgulhosa: “Domínio do conteúdo, aula bem planejada, boa didática, boa pronúncia do idioma, participação e colaboração da turma, ótima estratégia, etc.”. Ou seja, foi possível perceber que estou no caminho certo.

9. Considerações finais

As atividades propostas pelas professoras da disciplina de Estágio Supervisionado foram realizadas pelas alunas Caroline Eidt e Sandra Regina Pastre Pereira, na Escola de Educação Básica Sórora Angélica, escola da rede pública do estado de Santa Catarina, localizada na cidade de São Lourenço do Oeste.

A idéia era a de que tivéssemos contato com a escola e pudéssemos vivenciar, antes mesmo dos estágios obrigatórios, a prática da sala de aula.

Pode-se dizer que os objetivos foram plenamente alcançados, uma vez que foi possível freqüentarmos o ambiente escolar e experimentarmos a docência.

Para nós, as experiências vivenciadas nesta disciplina foram de grande valia, uma vez que nos auxiliaram no processo de reflexão acerca da atividade da docência e nos levaram a pensar sobre a prática da sala de aula.

O que mais nos chamou a atenção foi que todas as atividades a serem aplicadas devem ser muito bem planejadas, pensadas e repensadas. Que muitas vezes o que foi previsto pode sofrer alguma alteração ao longo da aplicação.

Estas atividades foram de fundamental importância para que fizéssemos uma relação entre a teoria, que já estamos estudando há vários semestres, nas mais diversas disciplinas, com a aplicação em sala de aula, diretamente com os alunos. Ou seja, jamais a teoria deve estar desvinculada da prática e a disciplina ora cursada nos oportunizou estas vivências.

A Disciplina de Estágio Supervisionado proporciona aos alunos de Licenciatura o acesso à escola atuando como professores, para que os mesmos possam vivenciar o cotidiano escolar, propiciando ao acadêmico essa imersão e atuação no dia-a-dia de uma sala de aula, visando uma melhora na formação inicial dos futuros docentes e levando-se em conta que a prática pedagógica destes, muitas vezes, é o reflexo de sua formação.

O presente relato está baseado nas atividades desenvolvidas ao longo das disciplinas de Metodologia do Ensino e Estágio Supervisionado I, II e III e tratam, portanto, das atividades desenvolvidas ao longo de quatro semestres, onde tivemos a oportunidade de vivenciar a observação de professores já atuantes no ensino da língua espanhola, fizemos uma experimentação de intervenção e, posteriormente, foi possível que assumíssemos uma turma para vivenciarmos a experiência de atuarmos como

professoras, verificando até que ponto os conceitos teóricos aprendidos são realizáveis na prática, desenvolvendo a tomada de iniciativas para a resolução de contratempos no dia-a-dia da sala de aula e o relacionamento entre docente e discente.

Estas experiências foram fundamentais para que alguns saberes enraizados fossem desmistificados, assim como, nova visão do ambiente escolar se abriu diante dos nossos olhos, sendo a realização dessa modalidade de Estágio uma oportunidade de uma formação mais completa e sólida ao futuro profissional de Letras.

O Parecer CNE/CES n.º 744/97, disponível no site do Ministério da Educação, vem corroborar o que afirmamos acima:

“A prática de ensino constitui o espaço por excelência da vinculação entre formação teórica e início da vivência profissional, supervisionada pela instituição formadora. A prática de ensino consiste, pois, em uma das oportunidades nas quais o estudante-docente se defronta com os problemas concretos do processo de ensino-aprendizagem e da dinâmica própria do espaço escolar.

Assim, além de cumprir com as exigências legais do processo de graduação no curso de Letras/Espanhol, nos preparamos para a realidade escolar que nos esperava de ora em diante, demonstrando os conhecimentos e habilidades adquiridas, como também a adaptação à sala de aula como sendo nosso futuro campo de trabalho.

Com relação aos pontos positivos da nossa experiência como docente não podemos deixar de falar sobre a participação da professora Solange neste processo. Já conhecíamos esta professora e a mesma só contribuiu positivamente, supervisionando nosso trabalho como profissional devidamente habilitada na área. Já sabíamos que realização do Estágio no curso de licenciatura como o nosso contemplava os mais diversos elementos que dizem respeito tanto ao discente quanto ao docente. Porém, tivemos uma grata surpresa com a colaboração mais que imprescindível da professora Solange Franzosi, que nos abriu oportunidades de conhecimento das diretrizes, organização e funcionamento da EEB Sórora Angélica e da turma onde aplicamos nossas aulas.

Devemos citar que a referida turma havia iniciado a ano letivo com a professora Talita ministrando as aulas. Porém, a mesma estava no oitavo mês de gestação e teve que afastar-se das aulas para o gozo da licença-maternidade, tendo a professora Solange assumido estas aulas. Pouco tempo depois, iniciou a greve do magistério estadual. Esta greve atingiu dez mil professores catarinenses que buscavam a implantação do piso

salarial. A mesma foi iniciada em 16 de maio do corrente ano e seu término deu-se em 18 de julho, sendo considerada a maior mobilização já realizada pela categoria no Estado, afetando 700 mil alunos e perdurando por aproximadamente 62 dias.

A greve objetivava pressionar o governador Raimundo Colombo para a implantação do piso salarial nacional no Estado de Santa Catarina (Lei 11.738/2008), aprovada como lei pelo Supremo Tribunal Federal em 2009 e ainda garantir outros itens da pauta da categoria, como a realização de concurso para ingresso no magistério, revisão do decreto que trata da progressão funcional e reajuste do vale-refeição.

Sobre este assunto, cita o professor Josimar, em seu blog <http://professor-josimar.blogspot.com>:

“Esse movimento não só é histórico pela sua extensão (mais de 50 dias), mas também pela grande adesão que atingiu, principalmente no seu início, chegando a mais de 90% da classe se unindo e lutando por um mesmo ideal, não de interesse próprio, mas sim de intenção coletiva; não somente para o presente, mas também pensando no futuro; e o mais importante: não com o foco apenas na questão salarial, mas na qualidade de ensino oferecida aos educandos da rede estadual de ensino, educandos que serão o futuro de Santa Catarina”.

De acordo com a Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina, os professores que apresentarem um plano de reposição de aulas perdidas não terão o ponto cortado, sendo que o governador, Raimundo Colombo, se comprometeu a rodar uma folha de pagamento suplementar para esses profissionais.

A questão da Greve dividiu opiniões. Considerando o déficit de professores na rede pública Estadual, a não realização de concurso público para suprir esta lacuna, a remuneração recebida pelos docentes para desenvolver o trabalho de educar gerações, chegamos à conclusão de que não havia outra possibilidade senão esta. Com a realização do estágio paramos para refletir se teremos profissionais qualificados, experientes e comprometidos com a educação dispostos a ganharem menos que dois salários mínimos por mês.

A greve acabou e iniciou-se o nosso Estágio. As doze primeiras aulas foram ministradas por Caroline Eidt e as doze seguintes pela Sandra Regina Pastre Pereira. Foram muitas as dificuldades, os desafios e contratempos durante esta jornada, sem falar nos sentimentos que brotaram tanto durante as aulas aplicadas quanto nas observadas, contribuindo para nosso amadurecimento pessoal e sensibilização para as atividades do profissional da Educação.

Uma das conclusões que tiramos após o término das aulas foi de que na prática, os resultados são bem menos previsíveis do que na teoria, pois é inevitável a ocorrência de imprevistos que o planejamento não abarcava, já que estamos lidando com pessoas, cada uma com suas particularidades.

A Licenciatura em Letras-Espanhol objetiva formar educadores, e desta forma sua prática pedagógica se constrói de forma contínua e deve estar relacionada com a realidade escolar. Podemos perceber no decorrer desta Disciplina que a mesma preocupa-se com a formação de docentes de qualidade e também ocupa-se do estudo das facilidades e dificuldades de desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado, pois para uma melhora na qualidade de ensino é preciso ocorrer um confronto entre a realidade desejada e a que temos, além de enfrentar as situações problemáticas e a resolução destas.

Analisando a relevância desta Disciplina em nossa Graduação, é importante ressaltar o quão é notável a contribuição desta Disciplina para o planejamento das aulas desenvolvidas e aplicadas em nossa turma de Ensino Médio e a ajuda da mesma para a solução dos problemas encontrados nas aulas desenvolvidas.

A experiência foi fascinante! Aprendemos muito. Muitos aspectos positivos serão agregados ao nosso trabalho e, ao mesmo tempo, pudemos vivenciar experiência que esperamos não repetir, por considerarmos que podem ser feitas de outra forma.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

_____ **Após 62 dias de paralização, professores de Santa Catarina encerram greve.** Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/educacao/2011/07/19/apos-62-dias-de-paralisacao-professores-de-santa-catarina-encerram-greve.jhtm> Último acesso: 06/12/11.

ALVAREZ, Maria Luisa Ortíz. **A transferência, a inferência e a interlíngua no ensino de língua próximas.** Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000012002000100039&script=sci_arttext. Último acesso em 23/11/2011.

CARVALHO, Kelly Cristiane Henschel Pobbe de. **Estudo fonético-acústico dos róticos no português e no espanhol para uma aplicação pedagógica.**

Disponível em: <http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/edicoesanteriores/4publica-estudos-2006/sistema06/1264.pdf>, 2006. Acessado em 18/04/2011.

ESCANDIUZZI, Fabrício. **Em protesto, 10 mil professores estaduais anunciam greve em SC.** Disponível em:

<http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI5124166-EI8266,00->

[Em+protesto+mil+professores+estaduais+anunciam+greve+em+SC.html](http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI5124166-EI8266,00-Em+protesto+mil+professores+estaduais+anunciam+greve+em+SC.html). Último

acesso: 06/12/11.

FABIANO, Kessya Pinitente; COSTALONGA, Joelma; SANTANA, Patrícia de Oliveira. **Estudo Contrastivo entre a fluência oral em língua portuguesa e língua inglesa.** Disponível em: <http://www.univen.edu.br/revista/n008/ESTUDO>

[%20CONTRASTIVO%20ENTRE%20A%20FLU%20CANCIA%20ORAL%20EM%20L](http://www.univen.edu.br/revista/n008/ESTUDO)

[%20CDNGUA%20PORTUGUESA%20E%20L%20CDNGUA%20INGLESA.pdf](http://www.univen.edu.br/revista/n008/ESTUDO). Último

acesso em 24/11/11.

FIALHO, Vanessa Ribas. **Proximidade entre línguas: algumas considerações sobre a aquisição do espanhol por falantes nativos português brasileiro.** Disponível em:

<http://www.ucm.es/info/especulo/numero31>

[/falantes.html](http://www.ucm.es/info/especulo/numero31). Último acesso em 23/11/2011.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia-saberes necessários à prática educatiava,** EGA, 1996. Digitalizado em 2006. Disponível em **WWW.SABOTAGEM.REVOLT.ORG.**

GIL, Glória; SILVA, Marimar da; D'ELY, Raquel. **Lingüística aplicada I.** Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

GOMÉZ, P. A. **O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo**. In: A. Nóvoa (Coordenação). Os Professores e a sua Formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote Ltda, 1997.

GRANNIER, Daniele Marcelle. **Grandes dificuldades de comunicação devidas a falhas de pronúncia**. Disponível em: http://lamep.aokatu.com.br/pdf/falhas_pronuncia.pdf. Acessado em 18/04/2011.

MOITA LOPES, L. P. **A formação teórico crítica do professor de línguas: O professor pesquisador**. In: Oficina de Linguística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

POLONI, Delacir A. Ramos. **Integração e Interdisciplinaridade: uma ação pedagógica**. Disponível em: <http://www.cefetsp.br/edu/eso/delacirinter.html>. Último acesso: 1º/12/11.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

TAIS. Josimar. **A histórica greve dos professores de Santa Catarina**. Disponível em: <http://professor-josimar.blogspot.com/2011/07/historica-greve-dos-professores-de.html>. Último acesso: 06/12/11.

11. Anexos:

Anexo I:

I – Ficha de Frequência:

II - Planilha de comprovação de carga horária na escola:

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): CAROLINE CIDT MATRÍCULA: 0744049
 ESCOLA PARCEIRA: E.E. B. SÓROR ANGÉLICA
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: ELIZABETH D'ÁVILA

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
03/09/11	sala de aula	1 aula dada	45 min	
06/09/11	sala de aula	2 aula dada	45 min	
09/09/11	sala de aula	3 aula dada	45 min	
13/09/11	sala de aula	4 aula dada	45 min	
16/09/11	sala de aula	5 aula dada	45 min	
20/09/2011	sala de aula	6 aula dada	45 min	
27/09/2011	sala de aula	7 aula dada	45 min	
30/09/2011	sala de aula	8 aula dada	45 min	
04/10/2011	sala de aula	9 aula dada	45 min	
07/10/2011	sala de aula	10 aula dada	45 min	
11/10/2011	sala de aula	11 aula dada	45 min	
14/10/2011	sala de aula	12 aula dada	45 min	
18/10/2011	sala de aula	13 aula observada	45 min	
25/10/2011	sala de aula	14 aula observada	45 min	
28/10/2011	sala de aula	15 aula observada	45 min	
04/11/2011	sala de aula	16 aula observada	45 min	
09/11/2011	sala de aula	17 aula observada	45 min	
08/11/2011	ONA, Entus. Imp.	18 aula observada	45 min	
11/11/2011	sala de aula	19 aula observada	45 min	
15/11/2011	sala de aula	20 aula observada	45 min	
18/11/2011	sala de aula	21 aula observada	45 min	
22/11/2011	sala de aula	22 aula observada	45 min	
25/11/2011	sala de aula	23 aula observada	45 min	
29/11/2011	sala de aula	24 aula observada	45 min	














 Elizabeth D'Ávila
 Assinatura do
 Diretor da Escola

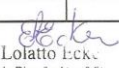
Caroline Cidt
 Assinatura do
 Aluno-Estagiário

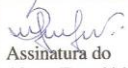
Assinatura do
 Tutor polo

EB SÓROR ANGÉLICA
 800000597300
 Ensino de Pré 1 e 2 Graus
 São Lourenço do Oeste SC
 Carimbo da Escola
 Decreto 10348/71
 Decreto 181 Parecer 261

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA
ACADÊMICO(A): Sandra R. Pastre Pereira - MATRÍCULA: 07411243ESCOLA PARCEIRA: Escola de Educação Básica Soror AngélicaDIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Elizabeth D'Ávila

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
21/10/11	Sala de Aula	1 Alimentação Saudável	45 min	
25/10/11	Sala e Mercado	2 Alimentos alimentares da família	45 min	
28/10/11	Sala de Aula	3 Direitos do Consumidor	45 min	
04/11/11	Sala de Aula	4 Remédios caseiros	45 min	
04/11/11	Sala de Aula	5 Remédios melhor que antigamente	45 min	
08/11/11	Sala - ONG	6 Alimentação para mim e o outro	45 min	
11/11/11	Sala de aula	7 Pirâmide Alimentar	45 min	
15/11/11	Sala de Aula	8 Alimentação Saudável	45 min	
18/11/11	Sala de Aula	9 Receitas de família	45 min	
22/11/11	Sala de Aula	10 Revisão Geral	45 min	
05/11/11	Sala de Aula	11 Avaliação	45 min	
02/12/11	Sala de Aula	12 O chocolate / doces e salgados	45 min	
		13		
		14		
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		


Elaine Lolatto L.C.K.
Assessora de Direção nº 50
EEB Soror Angélica
Diretor da Escola


Assinatura do
Aluno-Estagiário

Assinatura do
Tutor polo

EEB SOROR ANGÉLICA
800000597300
Carimbo da Escola
Escola de Pré 1 e 2 Graus
São Lourenço do Oeste - SC
Entidade Mantenedora - Estado
Decreto 10348/71
Decreto 181 Parecer 261